PLAYBOY

A REVISTA DO HOMEM
SMS: envie **PLAYBOY** para **80530**

A NOVA REVOLUÇÃO SEXUAL
SEXO A TRÊS, ORGIA, EXIBICIONISMO... **PLAYBOY** EXPLICA O COMPORTAMENTO NO SÉCULO 21

COMO DESTRUIR UMA FORTUNA
O FABULOSO MÉTODO NICOLAS CAGE

ADRIANA

A GATA DO BBB *FINALMENTE TIRA A ROUPA PRA VOCÊ!*

EDIÇÃO DE MÚSICA

ENTREVISTA
NANDO REIS
"NÃO EXISTE CRÍTICA MUSICAL NO BRASIL!"

20 PERGUNTAS PARA **LATINO**

HELIO DE LA PEÑA TRAÇA **RIHANNA**

GADGETS
OS MELHORES TOCA-DISCOS DO MERCADO

Abril
09/2011_Nº436 **R$ 12,90**
ISSN 01041746
00436
9 770104 174006
VENDA PROIBIDA PARA MENORES DE 18 ANOS

Cada minuto que você ganha aqui

oBoticário

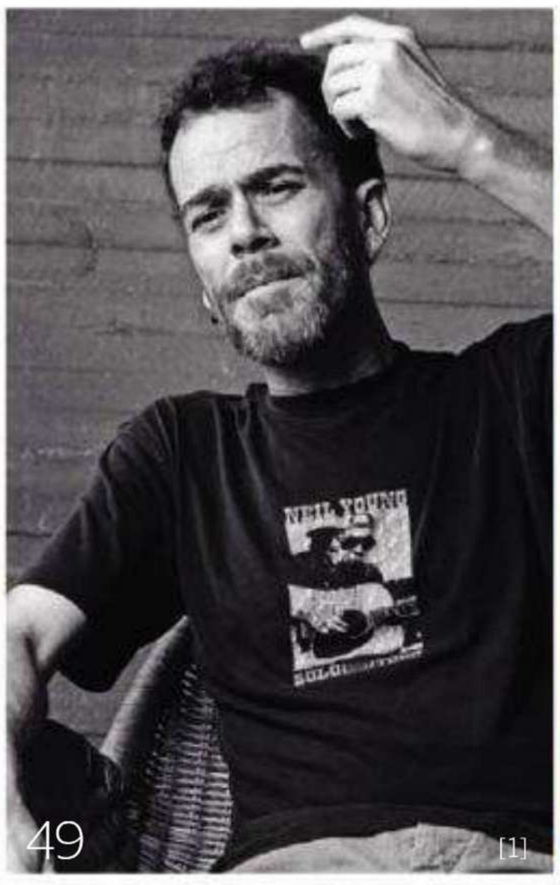
A vida é bonita, mas pode ser linda.

você aproveita aqui.

O Boticário Men.
Cuidado sem complicação.
boticario.com.br/blogmen

PLAYBOY

ANO 37_Nº 436_SETEMBRO DE 2011



49 [1]

70 [2]

85 [3]

129 [4]

ENSAIOS

62 ELA DÁ AS CARTAS
A crupiê Monique Senna desconcentra até o mais experiente jogador

85 PURA POESIA
Toda a beleza de Adriana Sant'Anna mostrada em verso e prosa

116 WUNDERBAR!
Conheça o melhor da Alemanha com as belas Iris, Sylvia e Anna Maria

REPORTAGENS

70 A NOVA REVOLUÇÃO SEXUAL
A PLAYBOY desvenda o que mudou no sexo no século 21

104 O FABULOSO MÉTODO NICOLAS CAGE PARA IR À FALÊNCIA
Aprenda a jogar carreira e fortuna no ralo com as dicas do ator doidão

118 GLAUBER ENTRE DEUS E O DIABO
Um trecho inédito de *A Primavera do Dragão*, a biografia de Glauber Rocha escrita por Nelson Motta

SEÇÕES

8 ENTRE NÓS

10 QUEM FEZ

15 CARO PLAYBOY
Odes à nossa estrela Adriane Galisteu e comentários sobre a Entrevista de Sandy

24 HAPPY HOUR
A estonteante Bianca Rinaldi, uma passeata de Rauls Seixas e a cover da cantora Sandy

32 NEURÔNIOS
Rihanna, *The Walking Dead* e Michael Connelly

44 PLAYBOY RESPONDE
Dicas de vinhos para tomar a dois e como aparar os pelos de "lá"

46 COELHINHAS
Toda a beleza de Rochele, Tatiane e Bruna

49 ENTREVISTA
Nando Reis desanca a crítica, relembra os tempos de Titãs, comenta os boatos sobre sua sexualidade e discute a Lei Rouanet

124 PLAYTIMES
Arnold Roth, Mauro A., Ivan Lessa e Castelo em nossa seção de humor

129 ESTILO
A moda em 12 LPs e os melhores toca-discos do mercado

144 20P
O cantor e conquistador Latino fala sobre namoradas, capas da PLAYBOY e Ricky Martin

149 MUNDO DE PLAYBOY
Tudo o que rolou na festa de lançamento da edição de agosto

157 CLICK
Flagramos Heidi Klum, Kate Moss, Babi Rossi e outras beldades

160 AS PIADAS DE PLAYBOY

CAPA FOTO **J.R. DURAN** PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** ESTILO **MANUELA FIGUEIREDO** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **FRED OTHERO** E **GUILHERME ARRUDA** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA**
CRÉDITOS ADRIANA USA BRINCOS, PULSEIRA E ESTRELAS DE PAETÊS NOS SEIOS DO ACERVO DA PRODUÇÃO E ANEL VILLUA, (11) 5505-2325

FOTOS: [1] MARCELO NADDEO; [2] GABRIEL RINALDI; [3] J.R. DURAN; [4] PAULO MANCINI

DUDALINA

individual.com.br

INDIVIDUAL

O Fluence ganhou tantos comparativos desde seu lançamento que já reservamos lugar para os próximos.

Renault Fluence. A melhor opção de compra na categoria Sedã, desbancando Corolla, Civic e Jetta.

1º Renault Fluence Privilège

O Fluence vence este comparativo porque se sai bem em todos os aspectos considerados. Equipado com motor 2.0 16V de 143 cv e câmbio automático CVT

Reino **Fluence**

Design, rendimento, equipamentos, fator novidade e preço de combate: o Fluence fatura o título de campeão

MELHOR COMPRA QUATRO RODAS 2011 CAMPEÃO

Versões a partir de R$ 59.990 | Taxa 0% | Entrada + 12X de R$ 2.112

www.renault.com.br

3 ANOS GARANTIA

Renault Fluence.

Venha descobrir do que esse carro é capaz.

Fontes: Jornal do Carro, edição de fevereiro, páginas 10E e 11E; Revista Quatro Rodas, edição de julho, páginas 84-87; Revista Autoesporte, edição de junho, páginas 76-79. Condição válida para Fluence Dynamique 2.0 2011/2011, pintura sólida. Financiamento disponível pelo CDC (Crédito Direto ao Consumidor) através da Cia. de Crédito, Financiamento e Investimento RCI Brasil. Preço à vista de R$ 59.990,00 ou nas seguintes condições: 60% de entrada (R$ 35.994,00) mais saldo financiado em 12 parcelas mensais de R$ 2.111,62. Taxa de juros de 0% a.m. e 0% a.a. Tarifa de confecção de cadastro

Respeite a sinalização de trânsito.

IBAMA PROCONVE HOMOLOGADO

NEOGAMA/BBH

Qual Comprar AUTO ESPORTE ESCOLHA 2011 CAMPEÃO

RENAULT FLUENCE

A Renault viu o Mégane apanhar tanto dos sedãs japoneses que parece ter aprendido a lição: não basta ser bom, tem de ser melhor que os orientais, custar menos e oferecer mais equipamentos. Assim é o Fluence, um projeto desenvolvido em parceria com a Samsung e que recebeu mecânica (motor e câmbio) do Sentra. Resultado: ele consegue se destacar na categoria mais efervescente da atualidade. Na edição de fevereiro, ele bateu o Civic. Dois meses depois, ele atropelou o Peugeot 408 e o Jetta. Daí para faturar a edição 2011 do Qual Comprar, não foi tão difícil assim. Há quem critique o estilo, mas aí entramos no campo da subjetividade. Em termos objetivos, a partir de R$ 59.990 ele vem com seis airbags, ABS, ar digital de duas zonas, etc. Tudo recheado por um acabamento de primeira.

VEREDICTO

O Corolla tem dirigibilidade exemplar, mas sente o peso do tempo. No Jetta, sobra carro e falta motor. O 408 é bem acabado e completo, mas ficou devendo na pista. O Fluence foi o que conseguiu melhores resultados nos diferentes aspectos.

PONTUAÇÃO

1º

	FLUENCE	VECTRA
Acabamento	4	3
Câmbio	5	3
Conforto	4	3
Desempenho	4	4
Equipamentos	4	3
Ergonomia	3	3
Espaço	4	4
Estabilidade	4	4
Estilo	4	3
Instrumentos	3	3
Motor	4	3
Porta-malas	3	4
Preço	3	3
Suspensão	4	4
	53	47

Total de 70 pontos possíveis. Avaliação: 1-muito ruim; 2-ruim; 3-regular; 4-bom; 5-ótimo

ESPAÇO PARA FUTUROS PRÊMIOS

ESPAÇO PARA FUTUROS PRÊMIOS

ESPAÇO PARA FUTUROS PRÊMIOS

ESPAÇO PARA FUTUROS PRÊMIOS

ESPAÇO PARA FUTUROS PRÊMIOS

ESPAÇO PARA FUTUROS PRÊMIOS

- Câmbio CVT X-Tronic
- Sistema de navegação integrado
- 6 Air Bags
- Chave-cartão Hands Free

MUDE A DIREÇÃO

RENAULT

de R$ 750,00 mais despesas de serviços de terceiros (gravame) de R$ 87,82 mais impostos (IOF) de R$ 488,56. Custo efetivo total de 0,85% a.m. e 10,67% a.a. Valor total (entrada + parcelas) de R$ 61.333,44. Crédito sujeito a análise e aprovação de cadastro. Oferta e financiamento válidos até o final do estoque. Garantia de 3 anos ou 100 mil quilômetros, o que ocorrer primeiro, condicionada aos termos e condições estabelecidos no Manual de Garantia e Manutenção. Alguns itens mostrados são opcionais e/ou acessórios. Imagens meramente ilustrativas. Se beber, não dirija.

ADRIANA E A REVOLUÇÃO SEXUAL

Além de breve reflexão sobre autoria no mundo digital

A deliciosa Adriana Sant'Anna, uma das mulheres mais gostosas e cheias de curvas a passar pelo *Big Brother*, finalmente está aqui, inteirinha e nuazinha. Você, que torceu por ela e esperou para vê-la em nossas páginas, não vai se arrepender. O ensaio é assinado por J.R. Duran e foi feito em Jose Ignacio, no Uruguai. O prazer é todo seu desde a página 82.

Há coisas que, de tão evidentes, passam despercebidas. É o caso da "nova revolução sexual", um movimento que, sem líderes e sem palavras de ordem, está mudando silenciosamente os relacionamentos no século 21. Na vanguarda da revolução estão o voyeurismo e o exibicionismo propiciados por webcams, salas de bate-papo e smartphones. Nesta segunda etapa, a liberalidade sai do ambiente digital e invade o mundo real. Para entender tudo isso, não deixe de ler a excelente reportagem de Adriana Negreiros, Camila Gomes e Bruno Lazaretti que começa na página 70. E lembre-se: a revolução é permanente, portanto ainda dá tempo de tirar a roupa, despir-se de preconceitos e entrar na festa.

Outro dia, em um encontro sobre redes sociais que aconteceu na Editora Abril, Sérgio Gwercman, diretor da revista SUPERINTERESSANTE, disse uma coisa superinteressante (perdão, leitor): "Hoje em dia todo mundo é autor".

Na frase de Sérgio está a chave para compreender a comunicação nos dias que voam (eles já nem correm mais). Antes da invenção da imprensa, os livros eram feitos a mão e os copistas – que na maioria das vezes eram monges trancafiados em mosteiros – atuavam mais como censores do que propriamente como editores. Ser lido era praticamente impossível, pois "ler" era diversão reservada à elite. Mesmo depois dos tipos móveis de Gutemberg, não era nada fácil publicar um livro ou uma revista. Havia a questão da distribuição, por exemplo. Imprimir é fácil. Difícil é fazer com que a obra chegue até quem possa se interessar por ela.

Com a internet, tudo mudou. Qualquer um pode abrir um tumblr, um blog, um fotolog ou criar um perfil no Twitter e sair publicando fotos, poemas, desenhos, contos e comentários. Todos são autores – ou editores, pois a reprodução do conteúdo alheio não apenas é tolerada como também estimulada.

Este mundo novo leva à percepção equivocada de que todos os autores se equivalem. Não é verdade. Woody Allen não é Mc G (sim, isso existe), embora ambos sejam cineastas.

Por paradoxal que pareça, em um mundo coalhado de autores, a autoria nunca foi tão importante. O que dá credibilidade ao blog – ao tumblr, ao perfil no Twitter etc. – é a marca, a chancela, a grife. Lembre-se: procure o selo de qualidade em tudo aquilo que você consome. O nosso é cabeça do coelho. Não aceite imitações.

EDSON ARAN
DIRETOR DE REDAÇÃO
edson.aran@abril.com.br

FOTO: J.R. DURAN

kromadecka
FERRACINI 24h
FERRACINI 24h
www.ferracini.com.br - Ref. 9754 - 468A
www.ferracini.com.br
FERRACINI 24h

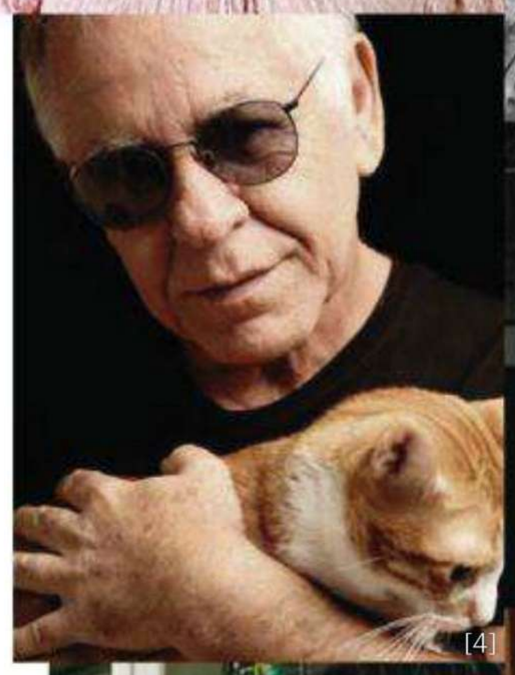
HELIO DE LA PEÑA

Nesta edição de música, nosso assíduo colaborador Casseta volta à revista para dar sua versão da biografia de Rihanna. Uma diversão.

[1]

NELSON MOTTA

Ele sempre esteve no olho do furacão da cultura pop. Depois de mostrar os bastidores da música brasileira em *Noites Tropicais* e biografar o polêmico Tim Maia, Motta conta agora a conturbada vida do cineasta Glauber Rocha no livro *A Primavera do Dragão*. Aqui você lê um capítulo em primeira mão.


[4]

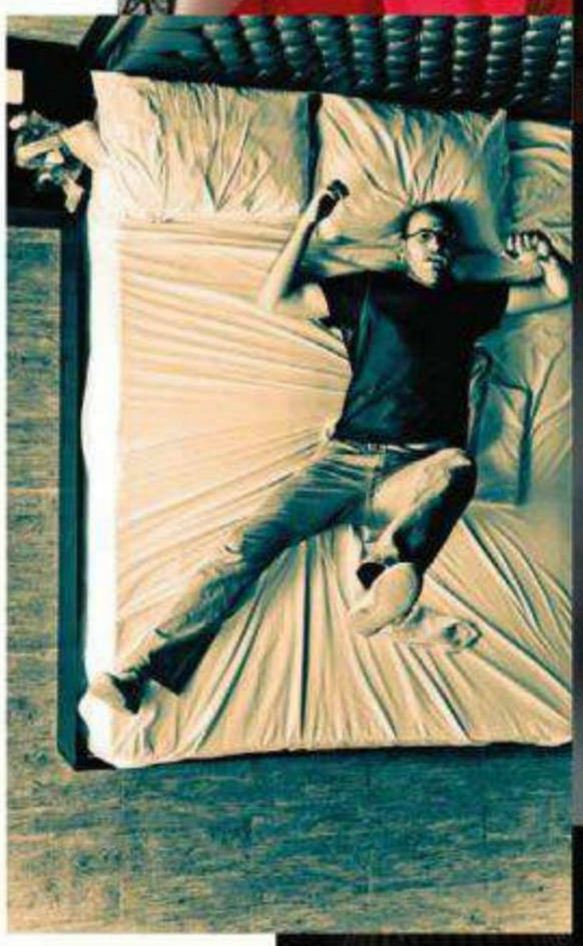
ADRIANA NEGREIROS

Junto com os jovens repórteres Bruno Lazaretti e Camila Gomes, a editora Adriana foi a campo para conversar com casais liberais, moças assanhadas e psicólogos a fim de desvendar e entender a nova revolução sexual. Depois de coordenar a reportagem, nada mais espanta a nossa marrenta editora.

[2]

GABRIEL RINALDI

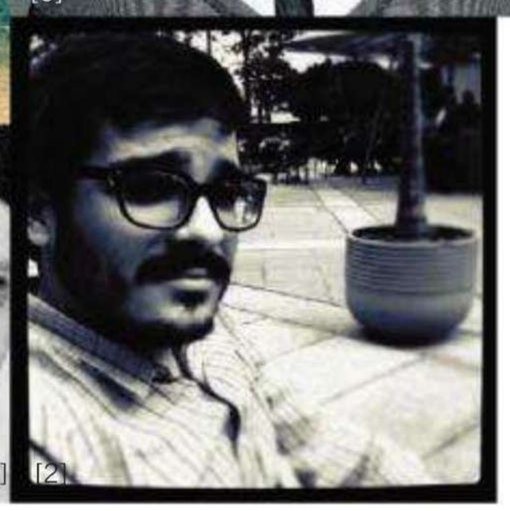
Ele tem um talento raro para capturar a essência dos personagens em seus belíssimos retratos. Desta vez o inquieto fotógrafo catarinense registrou imagens (picantes) dos protagonistas da nova revolução sexual.

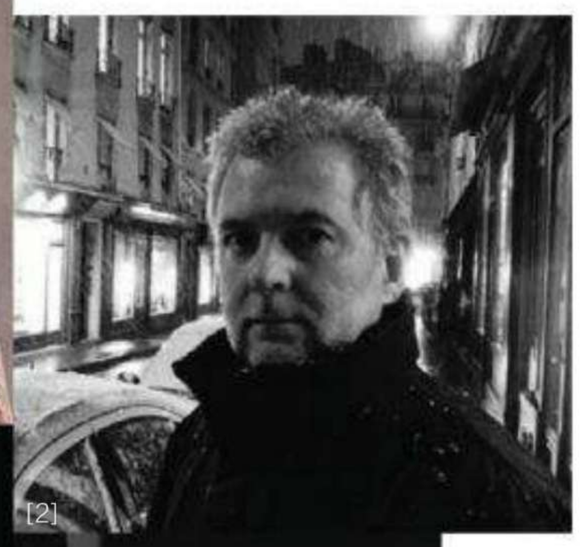

[2]

STEVEN CHEAN

O jornalista e escritor americano usou seu amplo conhecimento sobre a indústria do entretenimento e mergulhou fundo na vida de Nicolas Cage. Dali nasceu um divertidíssimo (e didático) artigo de como ir à falência seguindo os passos do ator.

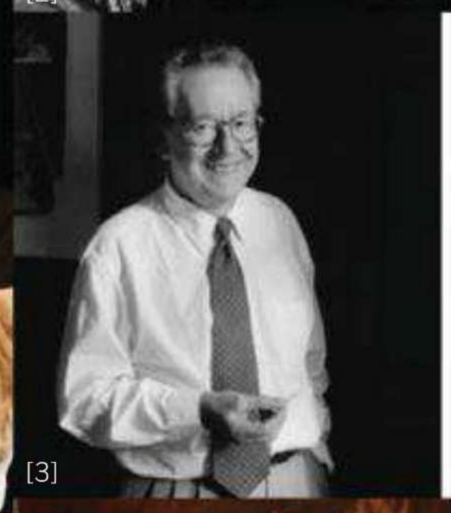
[2]


[2]


[2]

J.R. DURAN

Responsável pelo ensaio de capa, Duran mostra o apurado olhar de quem já clicou 121 trabalhos para a PLAYBOY. Sempre atento, ele não deixou nenhuma parte do corpo de Adriana passar despercebida por suas lentes.


[3]

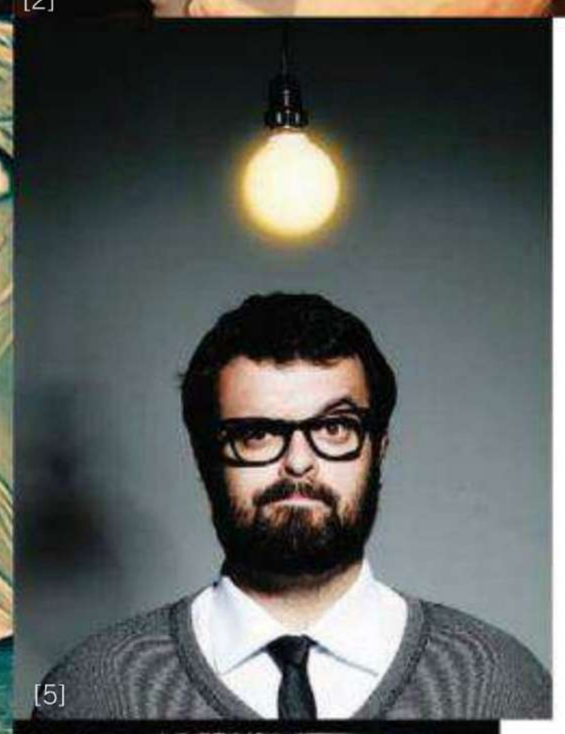
ARNOLD ROTH

Um dos mais geniais cartunistas americanos, Roth tem desenhos publicados em revistas como PLAYBOY, *The New Yorker, Sports Illustrated* e *Esquire*. Ele dá o ar da graça no Playtimes deste mês com sua versão da história do sexo.

[2]

KIKA PAULON

Depois de colher os louros pelo ensaio de Adriane Galisteu, nossa editora visual foi ao Uruguai para produzir as fotos de Adriana. Com a tranquilidade e o bom humor que lhe são peculiares, ela nos traz um trabalho de beleza inquestionável.


[5]

DANIEL MOTTA

Sempre espirituoso, o designer mais inventivo da redação deu forma ao texto de Nelson Motta e ao artigo sobre o ator Nicolas Cage. Fã de Latino, ele ainda realizou o sonho de conhecer o cantor ao fazer a direção de arte da foto da seção 20P.

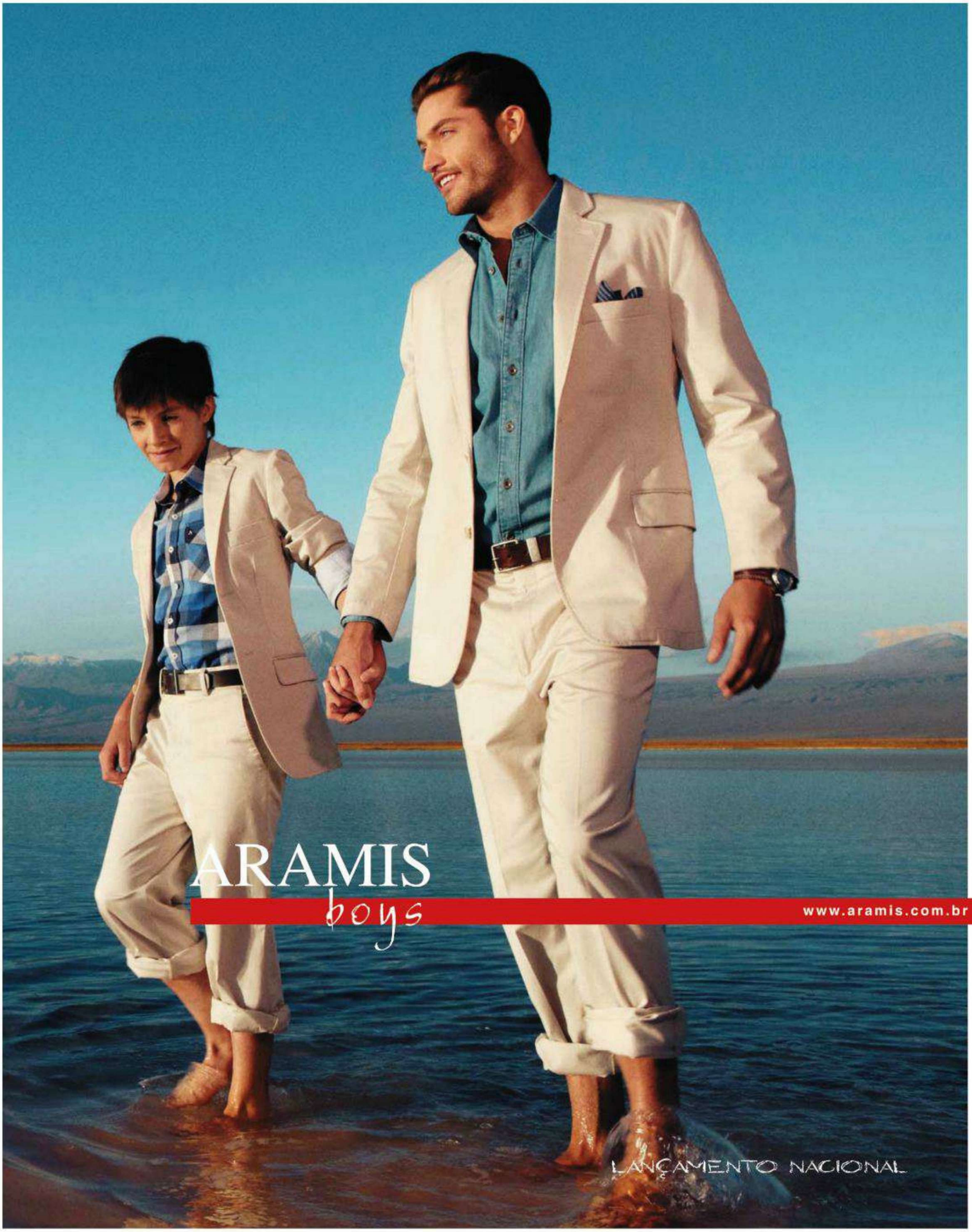
[2]

JOÃO PEDRO JORGE

Munido de uma curiosidade ímpar, nosso repórter entrevistou o cantor Latino, a quem formulou as 20 Perguntas. Jotapê também aproveitou para ver se aprende de uma vez por todas a seduzir mulheres.

FOTOS: [1] FREDERICO ROZARIO; [2] ARQUIVO PESSOAL; [3] REPRODUÇÃO; [4] EDUARDO MONTEIRO; [5] RAQUEL ESPÍRITO SANTO

SLIM



SÃO PAULO | ALPHAVILLE | CAMPINAS | CURITIBA | FOZ DO IGUAÇU (breve) | BRASÍLIA | CUIABÁ | CAMPO GRANDE (breve) | GOIÂNIA | ARACAJÚ| MACEIÓ | RECIFE (breve) | BELÉM

nas melhores multimarcas | show room e franquias 11 3611 5141 | @aramismenswear | facebook.com/aramismenswear

EDITORA Abril

Fundador: VICTOR CIVITA
(1907-1990)

Editor: Roberto Civita
Presidente Executivo: Jairo Mendes Leal

Conselho Editorial: Roberto Civita (Presidente), Thomaz Souto Corrêa (Vice-Presidente), Elda Müller, Giancarlo Civita, Jairo Mendes Leal, José Roberto Guzzo, Victor Civita

Diretor de Assinaturas: Fernando Costa
Diretor Digital: Manoel Lemos
Diretor Financeiro e Administrativo: Fábio d'Ávila Carvalho
Diretora-Geral de Publicidade: Thais Chede Soares
Diretor-Geral de Publicidade Adjunto: Rogerio Gabriel Comprido
Diretora de Recursos Humanos: Paula Traldi
Diretor de Serviços Editoriais: Alfredo Ogawa

Diretora-Superintendente: Claudia Giudice
Diretor de Núcleo: Felipe Zobaran

PLAYBOY

Diretor de Redação: Edson Aran

Diretor de Arte: Alexandre Ferreira **Redator-Chefe:** Jeferson de Sousa
Editores: Adriana Negreiros, Jardel Sebba, Kika Paulon e Luiz Rivoiro **Repórter:** Camila Ramos Gomes **Editor de Fotografia:** Sérgio Picciarelli **Editor de Arte:** Rogério Maroja
Designers: Daniel Motta e Thaís dos Anjos Rezende **Supervisora Administrativa da Redação:** Ana Maria Moreno **Assistente Administrativa:** Maria Alice da Silva
Estagiários: Carolina Goulart (arte); Mariana Simonetti (produção); João Pedro Jorge, Nathan Fernandes (texto) **Colaboradores:** Alessandro dos Santos, Bruno Lazaretti, Castelo, Ivan Lessa, Flávia Ruy, Helio de la Peña, Marcel Nadale, Marco Zanni, Nelson Motta, Steven Chean (texto); Rosângela Ducati (revisão); Rodrigo Pickersgill Lousas (arte); Carol Daher (editora contribuinte); Olivia Hanssen (editora de moda); Alfredo M.R. Vicente, André Passos, Drausio Tuzzolo, Eugênio Vieira, Fabian Gloéden, J.R. Duran, Marcelo Naddeo, Paulo Mancini, Pedro Meyer, Rogério Alonso, Vanessa Dalceno, Wilson Ramirez (fotografia); Drika Llopes, Paulo Ávila (BLZ), Eliezer Lopes (Capa MGT); Arnold Roth, Eduardo Belga, Erikson, Japs, Lula, Marcelo Daldoce, Mauro A., Nik, Rômolo, Sandro Castelli, (ilustração); Ana Hora, Andre Libermundi, Giulia Hora Roly, Flaminio Vicentini, Luitha Miraglia, Manuela Figueiredo, Regiane Celye, Ronaldo Vietez, Tina Kulgemas (produção); Fred Othero, Guilherme Arruda, Thiago Mendes, Zeca (assistência de fotografia)

Núcleo Homem de Internet – Redator-Chefe: Claudinei Montes **Gerente de Interface e Editor de Arte:** Tadeu Pereira **Webmaster:** Johnny W. Repelevicz Higuto
Estagiária: Aline Andrade Florido, Ana Carolina Diniz **Colaboradores:** Andres Vera, Marcel Wysocki, Marcos Lauro, Natália Chagas e Ricardo Ampudia
CTI: Eduardo Blanco (supervisor), Aldo Teixeira, André Luiz, Cristina Negreiros, Dorival Coelho, Fernando Batista, Leandro Alves, Luciano Custódio, Marcelo Tavares, Marcos Medeiros, Mario Viana, Marisa Tomas, Rogério da Veiga
www.playboy.com.br

SERVIÇOS EDITORIAIS
Apoio Editorial: Carlos Grassetti (arte), Luiz Iria (infografia) **Dedoc e Abril Press:** Grace de Souza **Pesquisa e Inteligência de Mercado:** Andrea Costa **Treinamento Editorial:** Edward Pimenta

---

PUBLICIDADE CENTRALIZADA Diretores: Marcia Soter, Mariane Ortiz, Robson Monte **Executivos de Negócios:** Ana Paula Teixeira, Ana Paula Viegas, Caio Souza, Camilla Dell, Camila Folhas, Carla Andrade, Cidinha Castro, Claudia Galdino, Cleide Gomes, Cristiano Persona, Daniela Serafim, Eliane Pinho, Emiliano Hansenn, Fabio Santos, Jary Guimarães, Karine Thomaz, Marcello Almeida, Marcelo Cavalheiro, Marcio Bezerra, Marcus Vinicius, Maria Lucia Strotbek, Nilo Bastos, Regina Maurano, Renata Miolli, Rodrigo Toledo, Selma Costa, Susana Vieira, Tati Mendes
PUBLICIDADE DIGITAL: Diretor: André Almeida
Gerente: Virginia Any **Gerente de Estratégia Comercial:** Alexandra Mendonça **Executivos de Negócios:** André Bortolai, André Machado, Caio Moreira, Camila Barcellos, Carolina Lopes, Cinthia Curty, David Padula, Elaine Collaço, Fabíola Granja, Flavia Kannebley, Gabriel Souto, Guilherme Bruno de Luca, Guilherme Oliveira, Herbert Fernandes, Juliana Vicedomini, Laura Assis, Luciana Menezes, Rafael de Camargo Moreira, Renata Carvalho, Renata Simões
PUBLICIDADE REGIONAL: Diretores: Marcos Peregrina Gomez, Paulo Renato Simões
Gerentes: Andrea Veiga, Cristiano Rygaard, Edson Melo, Francisco Barbeiro Neto, Ivan Rizental, João Paulo Pizarro, Ricardo Mariani, Sonia Paula, Vania Passolongo **Executivos de Negócios:** Adriano Freire, Ailze Cunha, Beatriz Ottino, Camila Jardim, Caroline Platilha, Catarina Lopes, Celia Pyramo, Clea Chies, Daniel Empinotti, Henri Marques, Ítalo Raimundo, José Castilho, Josi Lopes, Juliana Erthal, Leda Costa, Luciene Lima, Luana Issa, Paola Dornelles, Pamela Berri Manica, Ricardo Menin, Rodrigo Scolaro e Samara Sampaio de O. Reijnders
PUBLICIDADE NÚCLEO HOMEM: Diretora: Eliani Prado *Segmentos Dedicados* **Gerente:** Ana Paula Moreno **Executivos de Negócios:** Adriana Pinesi, Alexandre Neto, Catia Valese, Fabiana Mendes, Paula Perez, Regiane Ferraz, Tatiana Castro Pinho *Segmento Casa* **Gerente:** Marília Hindi **Executivas de Negócios:** Camila Roder, Cida Rogiero, Juliana Sales, Lucia Lopes, Marta Veloso, Pricilla Cordoba *Segmento Automotivo e Esportes* Marcia Marini **Executivos de Negócios:** Maurício Ortiz, Rodolfo Tamer *Segmento Moda* Nanci Garcia **Executivas de Negócios:** Michele Brito, Vanda Fernandes *Segmento Turismo* Solange Custodio **Executiva de Negócios:** Zizi Mendonça
DESENVOLVIMENTO COMERCIAL: Diretor: Jacques Baisi Ricardo **INTEGRAÇÃO COMERCIAL: Diretora:** Sandra Sampaio
MARKETING E CIRCULAÇÃO: Diretora de Marketing: Simone Sousa **Gerente de Marketing:** Tiago Afonso **Gerente de Núcleo:** Guilherme Pinciroli **Gerente de Marketing Leitor:** Daniel Damico
Gerente de Marketing Publicitário: Alex Stevens **Analistas de Marketing:** Daniel Capeto, Fernanda Moser **Estagiária** Ana Luíza Aprile
Gerente de Circulação Avulsas: Lulcey Ribeiro **Gerente de Circulação e Assinaturas:** Andrea Lopes **Licenciamento:** Vanessa Weitman
PLANEJAMENTO, CONTROLE E OPERAÇÕES: Diretor: André Vasconcelos **Gerente:** Victor Zockun **Consultoras:** Marina Bonagura
Processos: Alberto Martins, Igor Assan
ASSINATURAS: Atendimento ao Cliente: Clayton Dick
RECURSOS HUMANOS Consultora: Camila Morena

PLAYBOY ENTERPRISES
Editor-Chefe: Hugh M. Hefner
U.S. PLAYBOY – Diretor Editorial Jimmy Jellinek **Diretor de Arte** Rob Wilson
Publicações Internacionais – Presidente: Alex Vaickus **Diretor-Gerente Publicações Internacionais (impresso/ digital):** Markus Grindel **Diretor Editorial e Publisher** David Walker **Gerente de Serviços de Publicação:**Mary Nastos **Gerente de Projetos Digitais:** Gabriela Cifuentes **Coordenador Editorial:** William Ansell **Assistente Administativa Sênior:** Veronica Reyes, Sr. Administrative

---

Redação e Correpondência: Avenida das Nações Unidas, 7221, 12º andar, Pinheiros, São Paulo, SP, CEP 05425-902, tel. (11) 3037-2000 **Publicidade São Paulo e informações sobre representantes de publicidade no Brasil e no exterior:** www.publiabril.com.br

---

PUBLICAÇÕES DA EDITORA ABRIL: Alfa, Almanaque Abril, Ana Maria, Arquitetura & Construção, Aventuras na História, Boa Forma, Bons Fluidos, Bravo!, Capricho, Casa Claudia, Claudia, Contigo!, Delícias da Calu, Dicas Info, Elle, Estilo, Exame, Exame PME, Gloss, Guia do Estudante, Guias Quatro Rodas, Info, Loveteen, Lola, Manequim, Máxima, Men's Health, Minha Casa, Minha Novela, Mundo Estranho, National Geographic, Nova, Placar, Playboy, Publicações Disney, Quatro Rodas, Recreio, Revista A, Runner's World, Saúde, Sou Mais Eu!, Superinteressante, Tititi, Veja, Veja Rio, Veja São Paulo, Vejas Regionais, Viagem e Turismo, Vida Simples, Vip, Viva! Mais, Você RH, Você S/A, Women's Health **Fundação Victor Civita:** Gestão Escolar, Nova Escola

---

PLAYBOY 436 (ISSN 0104-1746), ano 37, nº 2, é uma publicação mensal da Editora Abril S.A. **Edições anteriores:** Venda exclusiva em bancas pelo preço da última edição em banca + despesa de remessa. Solicite ao seu jornaleiro. Distribuída em todo o país pela Dinap S.A. Distribuidora Nacional de Publicações, São Paulo. A **PLAYBOY** não admite publicidade redacional. © 2011 **PLAYBOY** as to material published in the June 2011 U.S. Editions of **PLAYBOY**. © **PLAYBOY**, playmate, playmate of the month, playmate of the year, rabbit head design and femlin design are trademarks of and used under license from **PLAYBOY Enterprises, Inc. PLAYBOY** (USA). © 1978 **EDITORA ABRIL S.A.**

Serviço ao Assinante: Grande São Paulo: (11) 5087-2112; demais localidades: 0800-7752112, www.abrilsac.com
Para assinar: Grande São Paulo: (11) 3347-2121; demais localidades: 0800-7752828, www.assineabril.com.br

IMPRESSA NA DIVISÃO GRÁFICA DA EDITORA ABRIL S.A.
Avenida Otaviano Alves de Lima, 4400, Freguesia do Ó, CEP 02909-900, São Paulo, SP

IVC | FIPP | ANER 25 ANOS

Abril

Presidente do Conselho de Administração: Roberto Civita
Presidente Executivo: Giancarlo Civita
Vice-Presidentes: Arnaldo Tibyriçá, Douglas Duran, Marcio Ogliara
www.abril.com.br

"EU ESTAVA NO SUPERMERCADO E VI
UMA MULHER SEGURANDO UM PEPINO".

Unilever

EXPERIMENTE O EFEITO AXE

NOVA LINHA DE ANTITRANSPIRANTES AXE.
A TRANSPIRAÇÃO PRECOCE PODE SER CONTROLADA.

/AXEBR @AXEBR

Abril MÍDIA

SE VOCÊ TEM UMA BUNDA PERFEITA, PARTICIPE. MAS TEM QUE SER PERFEITA.

NEOGAMA/BBH

REPROVADA

CONCURSO PREFERÊNCIA NACIONAL

PRÊMIO: R$ 50 MIL EM DINHEIRO E ENSAIO NA PLAYBOY.

Inscrições de 6 de setembro a 10 de outubro no www.playboy.com.br/preferencianacional

PLAYBOY 36 anos

ELA INVENTOU A BELEZA

Comentários lisonjeiros para nossa estrela de agosto

Incrível, sutil, exótica e excitante.
Thiago Thitow, Itaboraí, RJ

Os divinos pés de Adriane Galisteu!
Jorge Machado, Porto Alegre, RS

Adriane Galisteu e a PLAYBOY atingiram a perfeição na edição de agosto.
Paulo Berwanger, Porto Alegre, RS

Quando vi Adriane nua, logo pensei: "Meu Deus, eu faltaria três anos ao trabalho para apreciar essa mulher".
Márcio Vidovix, São Paulo, SP

Superaram o que era insuperável.
Robson Richardson, Natal, RN

Firma-se o mito Adriane Galisteu.
Victor Dutra, Goiânia, GO

Unindo-se ao belo cenário, ela completa a paisagem com sua beleza.
Fabrícia Cabral, Nova Europa, SP

Ninguém aguentava mais a ausência de pelos púbicos. Porque são eles que delimitam, que excitam e que instigam.
Duda Sampaio, Salvador, BA

Finalmente, uma mulher com "M".
Henrique Serapião, Salvador, BA

Duran mostrou como transformar uma mulher em uma obra de arte.
Jovani Alves Pessoa, Paulista, PE

Foi preciso um cenário daquele para compensar a falta de sensualidade e carisma da "modelo". Sei que não vão publicar este e-mail, pois vocês não assumem o fracasso.
Diego G. Freitas, Sanharó, PE

Rá! Por esta você não esperava, Diego.

EM AGOSTO

472 leitores escreveram para a PLAYBOY

137 encontraram o coelhinho

68 querem mais fotos de Thais Fersoza na revista

34 assistem à *Escolinha do Gugu*

3 concordaram em que é possível ter prazer anal

1 se ofereceu para fazer serviços gerais de eletricista

FOTO: J.R. DURAN

[1]

PANTERA EM PELE DE COELHA

É fácil entender por que Dani Mangá foi campeã. Com tantos e belíssimos atributos, ela poderia ser a capa. Que tal?
Augusto Oliveira, Fortaleza, CE

A baiana arrebenta nas poses e na ousadia. Muito linda e escultural! Uma pantera eleita Coelhinha...
César Augusto de Oliveira, Taubaté, SP

Pena serem poucas as fotos da nossa Coelhinha eleita. Mas só aqueles seios lindos e o sorriso já valem a pena.
Amós Batista, São Bernardo do Campo, SP

OS HOMENS PREFEREM AS LOIRAS

O desejo de ver Thais nua triplicou (Happy Hour).
Isaac Barbosa, Guarulhos, SP

Por tudo que é mais sagrado, coloquem a gata Thais Fersoza na capa.
Robson Miranda, Aracaju, SE

Estou até agora sem palavras para defini-la.
Júnior Cardoso, Vitória, ES

Presente nada original! Nem TV existe mais em preto e branco.
Francisco Ivam Pereira, Fortaleza, CE

O importante não é a quantidade de cores, mas o prazer que elas proporcionam...

[2]

Legal a descontraída conversa com Bruna Lombardi. Ela tem 58 anos e ainda rende uma bela capa.
Bruce Leal, Belém, PA, sobre a seção 20P com Bruna Lombardi

SÓ NA PORRADA

Excelentes fotografias com uma matéria muito bacana e bem-feita. Parabéns para o treinador André Pederneiras pelo seu empenho admirável no esporte (*Ele Cria os Campeões do UFC*).
Maurício Scarabelot, Pato Branco, PR

Chamem a gata Paula Sack para posar. Se ela não quiser, não publiquem quem deu a ideia. Só por precaução, né?
Jorge Fernando, Brumadinho, MG

Pode ficar tranquilo, Jorge. Longe de nós publicar seu nome completo e a cidade em que mora.

LEITOR DO MÊS
Entrevista com Vitor Temponi

Nosso leitor paulistano acompanha a revista desde os primórdios. Aos 55 anos, como bom leitor, ele sempre nos telefona para sugerir japonesas trigêmeas, mulheres grávidas e senhoras de idade.

Para qual estrela de capa você arrasta um bonde?
Eu gosto muito dos ensaios da Magda Cotrofe. E também dos da Vera Fischer.

Você tem um relacionamento duradouro com a PLAYBOY. Seja sincero: já nos traiu alguma vez?
Já dei umas saidinhas, sim, mas sou um bom companheiro.

E essa tara por mulheres grávidas? Explique...
Não é tara, é interesse mesmo. Eu vi a Wanderléa grávida e sem roupa uma vez e desde então gostei da ideia.

Você fala muito de japonesas. Gosta de sushi?
Eu gosto de sushi, sashimi e churrasco. Mas a verdade é que já namorei uma japonesa e gostaria de relembrar algumas coisas.

Você já sugeriu também Yoná Magalhães e Ana Maria Braga. Há limites?
Eu queria ver ainda a Susana Vieira. Gosto de coroas porque já namorei uma.

FOTOS: [1] SERGIO KOVACEVICK; [2] LUIS CRISPINO

SHOWROOM (11) 2186-9000

WWW.VRMENSWEAR.COM.BR

[1]

O DOCE VENENO DE MARIA CHIQUINHA

A Sandy deu um show de personalidade e mostrou que é uma mulher madura e segura de suas opiniões.
Ederlei Palmerim, Macapá, AP

Façam a ela uma proposta de posar nua daqui a um ano, e nós, leitores, certamente vamos pular!
Paulo Rogério Gois, São Paulo, SP

Tão óbvio quanto dizer que a chuva molha e que o fogo queima é afirmar que a rodinha tem sensibilidade e pode gerar prazer no geral.
Juarez Batista, Patrocínio, MG

Anormal é o marido de Sandy, que é o único homem que nunca broxou.
José Delves do Carmo, Palmas, TO
Broxar? Alguém pode explicar o que é isso?

AO PÉ DO OUVIDO

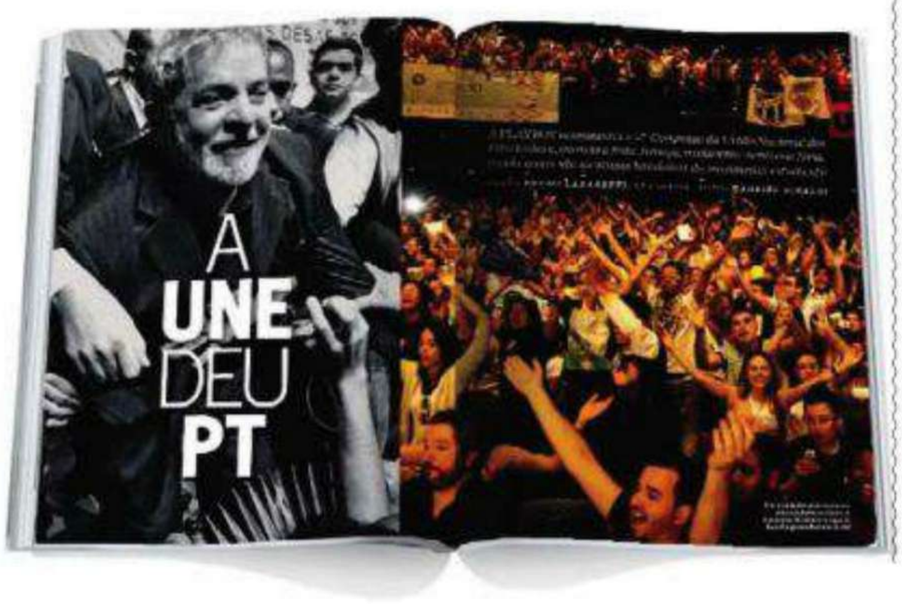
Há uns anos dei para uma amiga um cartão de aniversário que acendia as luzes. Para outra, dei uma rosa que tocava *Love me Tender*. E ainda teve a lata de cerveja que falava. Pensei: "Quantas revistas no mundo falam? Nenhuma". Então, por que vocês não fazem uma edição que diga coisas sensuais?
André Luis, Fortaleza, CE
Olha, dizem que uma das grandes vantagens da nossa revista é que as mulheres não falam, mas não vamos comentar sobre isso.

Levaram a deusa Adriane à Costa Amalfitana e publicaram um ótimo ensaio no Quênia, sem contar ainda as lindas Crystal e Dani em simples, porém aconchegantes, jardins. Viva a natureza!
Thiago Casagrande, Lábrea, AM, sobre os ensaios de agosto

UNE DA DESUNIÃO

O lendário Nelson Rodrigues já aconselhou aos jovens: envelheçam!
Rodrigo Veríssimo, São Paulo, SP

Já fui a diversas manifestações e concordo que só tem farra e gente repetindo esse discursinho político.
Felipe Quadrado, Franca, SP



PROCURA-SE O COELHINHO

Ebaaa! Achei o coelhinho no sofá, embaixo da nádega da Adriane, no pesponto da almofada. Com certeza ser gay tem suas vantagens: não me distraio tão fácil!
Felipe Lopes, São Paulo, SP

O coelhinho está escondido no blusa dessa beldade chamada Adriane Galisteu, no lado esquerdo.
Leonardo Leal., Susano, SP

Envie seu e-mail para a PLAYBOY:
playboy.abril@atleitor.com.br.
Informe seu nome completo e a cidade em que reside.
Ou escreva para:
Caixa Postal 11079, CEP 05422-970, São Paulo, SP.

CONVERSE COM A
PLAYBOY
www.playboy.com.br
TELEFONE DA REDAÇÃO
(11) 3037-5730
E-mail: **playboy.abril@atleitor.com.br**

PUBLICIDADE
Para colocar seu anúncio nacional ou regional na **PLAYBOY**:
Telefone **(11) 3037-4895**
SITE **www.publiabril.com.br**

ASSINATURAS
Para fazer uma assinatura e receber a **PLAYBOY** em casa:
Telefone **(11) 3347-2121** (em São Paulo)
ou **0800-7752828** (em outras localidades)
SITE **www.assineabril.com.br**
PARA FALAR SOBRE SUA ASSINATURA
TELEFONE **(11) 5087-2112** (em São Paulo) ou **0800-7752112** (em outras localidades)
E-MAIL **abrilsac@abril.com.br**

EDIÇÕES ANTERIORES
Venda exclusiva em bancas pelo preço de capa vigente. Solicite seu exemplar na banca mais próxima de você.

FOTO: [1] OMAR PAIXÃO

NUTRILATINA
Líder em Suplementos

REAL SCIENCE. REAL RESULTS.

CRESCE - DEFINE - EMAGRECE

★★★★★★
UNIQUE SUPPLEMENT
EXCLUSIVE PRICE R$ 589,00

FÓRMULA EXCLUSIVA PARA RESULTADOS DEFINITIVOS E EXTREMOS.

FORCE 1 AGE®, um complexo de mecanismos nutricionais ativos de inovadora ação *full time*. **FORCE 1 AGE® SYSTEMS** é composto por três módulos sinérgicos, que atuam intensamente na performance, potência e desempenho. Sempre dentro da premissa **cresce, define e emagrece,** resulta em extremo anabolismo, máxima hipertrofia e precisa definição muscular com simultâneo emagrecimento. AGORA VOCÊ NÃO PRECISA DE VÁRIOS SUPLEMENTOS, **FORCE 1 AGE® TEM TUDO**. PERCEBA OS LIMITES DO SEU FÍSICO SENDO ULTRAPASSADOS COM **FORCE 1 AGE®**!

Venda online: www.netshoes.com.br • www.CorpoPerfeito.com.br • www.saudeja.com.br
À venda Nutri World (11) 6297-6526, Quality Nutrition (11) 3167-2285, Corpo & Vida (11) 2591-0033, In Fitness (11) 4229-0673, For Body Suplementos (11) 6948-5111, Hage Suplementos (11) 5521-6103, Vital Life (11) 4224-6201, Fórmula Saúde (11) 5811-0033, Nature House (11) 4229-0673, Amarildo Antonio (14) 3234-5122, KNC Sports (13) 3234-5616, Lauri Rodrigues (19) 3551-1963, Nossa Forma Suplementos (47) 3346-3463, Armazém da Vida (51) 3478-1000, Rede SNC e nas melhores lojas de suplementos .
FALE CONOSCO: 0800 41 24 23 • www.nutrilatina.com.br

NUTRILATINA AGE superior

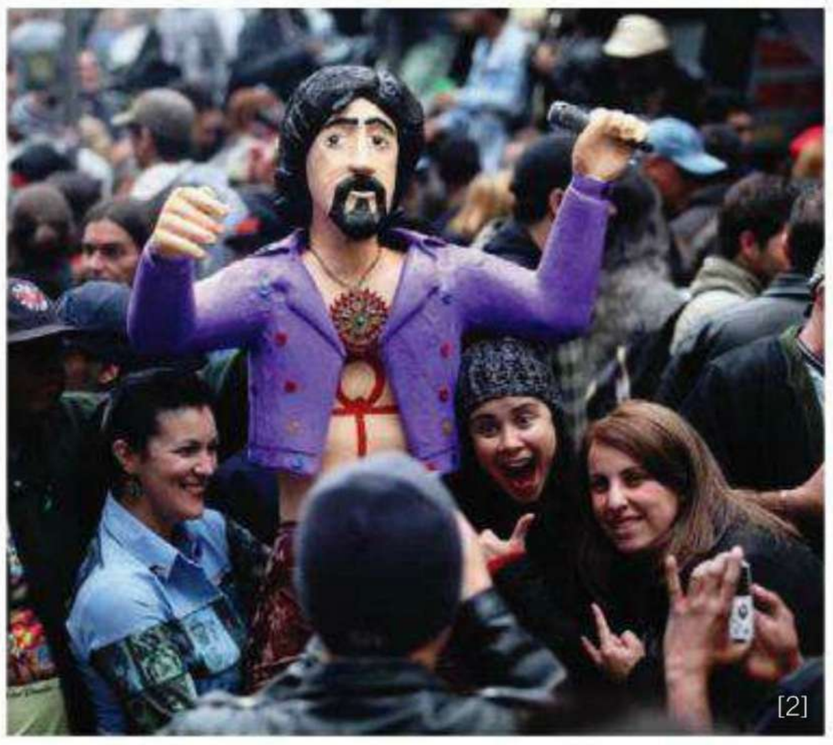
FORCE 1 AGE® NÃO CONTÉM GLÚTEN. Este produto não substitui uma alimentação equilibrada e seu consumo deve ser orientado por nutricionista ou médico. Este produto não deve ser consumido por crianças, gestantes, idosos e portadores de enfermidades. Consumir este produto conforme a recomendação da ingestão diária constante da embalagem. O consumo de creatina acima de 3g ao dia pode ser prejudicial à saúde.
HTC-PRO: Diabéticos: Contém 0,6g de lactose na porção de 3 tabletes.

[1]

OS BASTIDORES DA FESTA DA PLAYBOY

Coelhinha ataca de repórter e mostra tudo o que aconteceu no lançamento da revista de 36 anos

Thaiz Schmitt, nossa Coelhinha loira, foi uma repórter mais que especial na festa de 36 anos da revista, no Rio de Janeiro, no começo de agosto. O vídeo com as entrevistas e as alfinetadas da Coelha está no ar.



[2]

+ PLAYBOY

A PLAYBOY online reserva um espaço para conteúdo extra da revista. Lá você pode conferir +10 Perguntas para o cantor Latino, fotos da **22ª Passeata Raulseixista** e uma galeria com os personagens que ilustram a reportagem sobre a nova revolução sexual.

O COLECIONADOR ALUCINADO

Guerrinha garante ser o maior colecionador de PLAYBOY brasileiras do mundo e espera a homologação de seu recorde no *Guinness*. Fomos até sua banca para conferir a coleção de raridades e fizemos uma entrevista com ele em vídeo.

[3]

SÓ AQUI

No nosso site você encontra entrevistas musicais, dicas de cinema, vídeos e matérias exclusivas. Veja nosso papo com os precursores do tangotronic **Gotan Project** e com a banda inglesa Cock Sparrer e confira nossas dicas de lançamentos no cinema e na literatura.

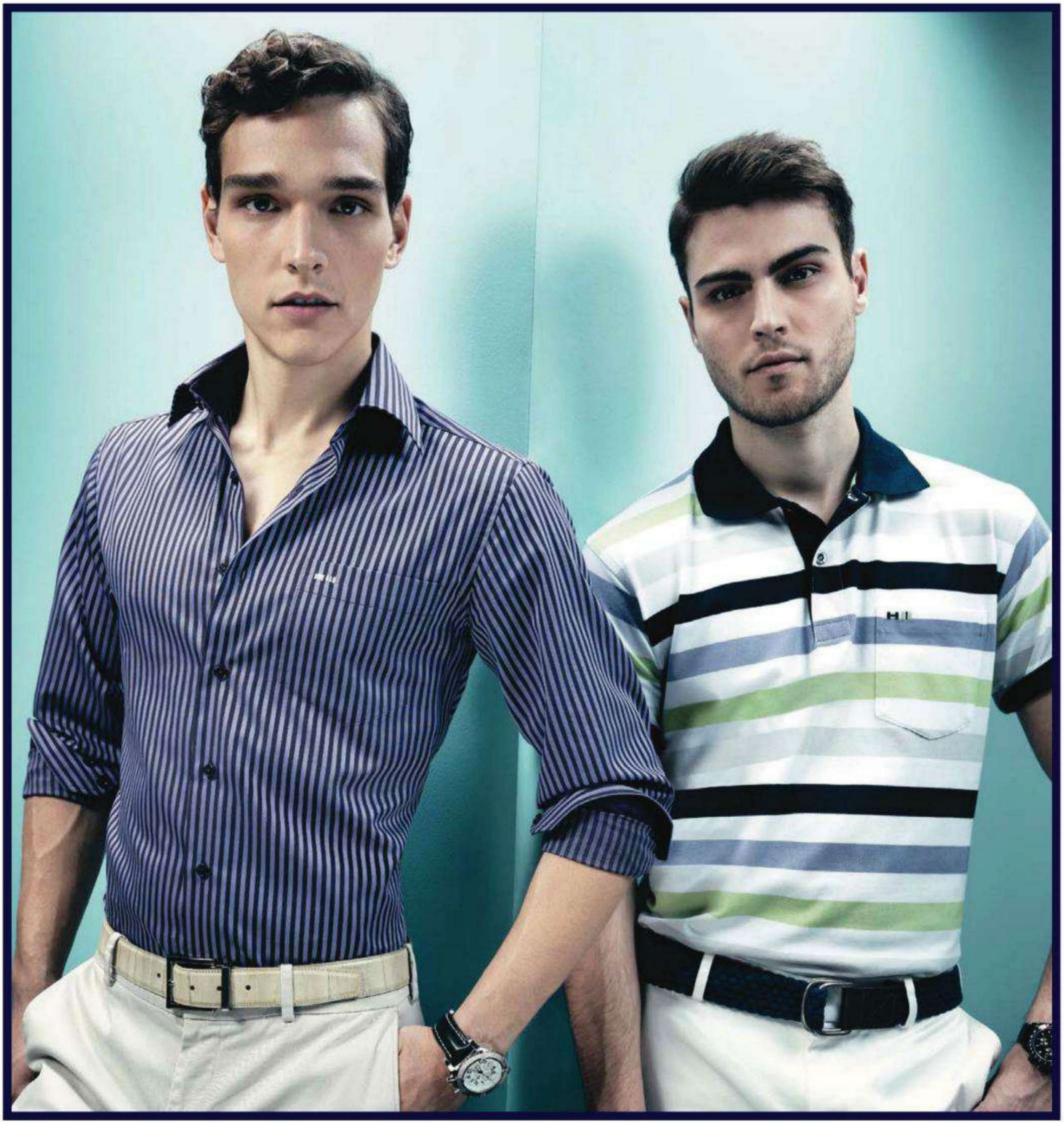
VOCÊ É BOM DE CAMA?

Descubra em três perguntas! Envie um SMS com a palavra PBSEXO para 80530 e faça o teste. Você ainda ganha uma foto exclusiva de uma de nossas gatas.

Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo e Oi; R$ 0,31+ tributos por mensagem recebida. O valor do tráfego de dados varia de acordo com a sua operadora

FOTOS: [1] SERGIO KOVACEVICK; [2] EUGÊNIO VIEIRA; [3] DIVULGAÇÃO

SLIM



SHIRTS & POLOS

www.hipolos.com.br

NEM COM A TARJA PRETA ELE FICOU MAIS CALMO.

NOVO KA SPORT 2012.

Cinto de segurança salva vidas.

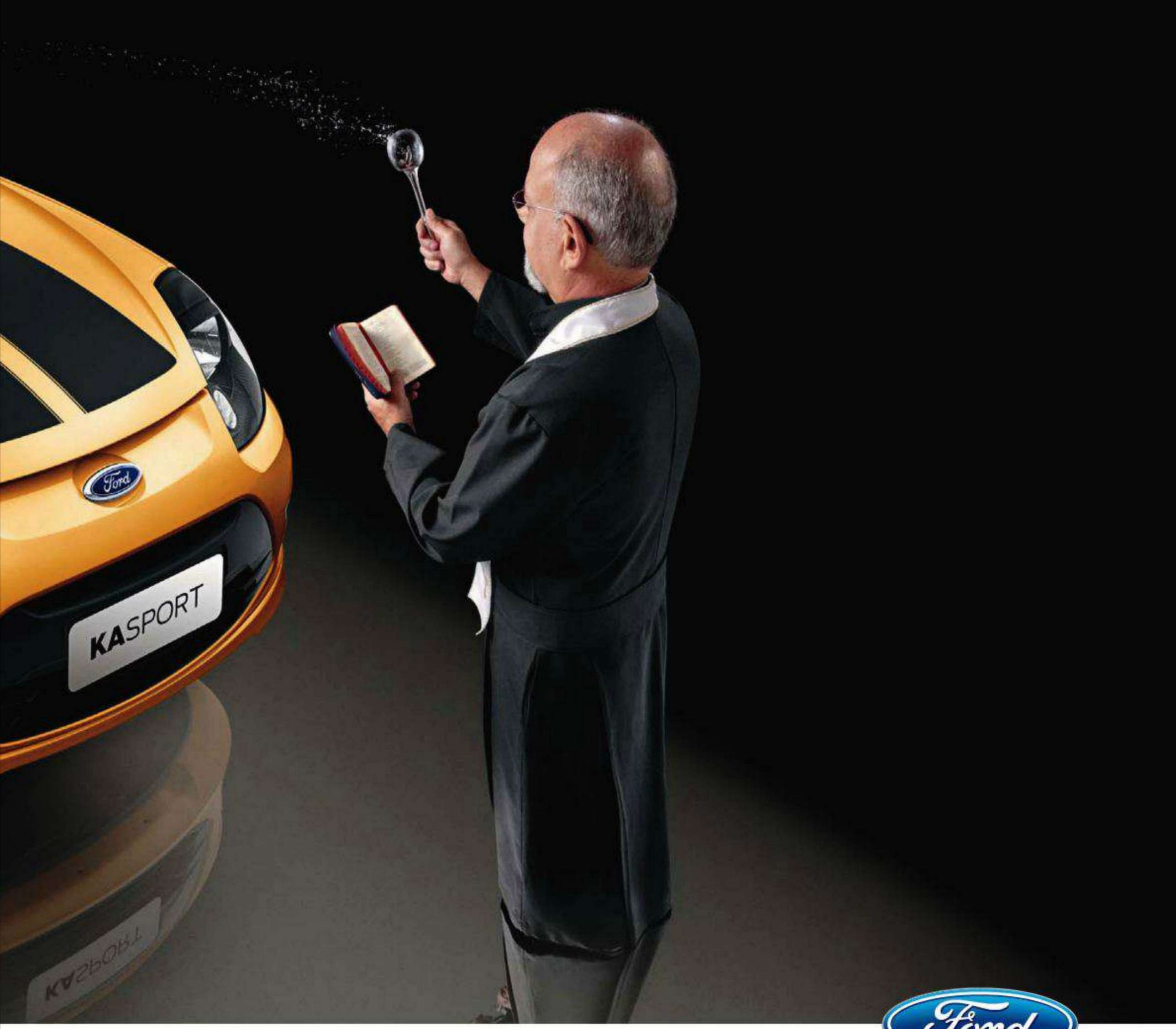
IBAMA SEM LIMITE

0800-703 FORD
3673

JWT.COM.BR

Motor 1.6 L / Vidros e travas elétricos / Ar-condicionado

Rádio My Connection / Rodas aro 15" / Direção hidráulica.



www.kasport.com.br

HAPPY HOUR

O MÊS SEGUNDO A PLAYBOY EDITORA: ADRIANA NEGREIROS anegreiros@abril.com.br Colaborou BRUNO LAZARETTI

5 REVELAÇÕES SEDUTORAS DE

BIANCA RINALDI

Com sete protagonistas na carreira, a atriz da Record entrega seus truques para deixar um homem aos seus pés

FOTO **ANDRÉ PASSOS**

1

"Entre quatro paredes,
sou todas as personagens"

2

"Compro lingeries e uso
roupas sensuais, com decote
e salto, para impressionar"

3

"Na vida conjugal, devem
estar presentes todas as
fantasias de solteiro"

4

"Gosto de dar uma bela
cruzada de pernas e usar
meu pé por baixo da mesa"

5

"Agora, mais madura,
penso em posar nua"

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** ESTILO **TINA KULGEMAS** MAQUIAGEM E CABELO **ELIEZER LOPES (CAPA MGT)**
PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA CRÉDITOS CARLA AMORIM**(ANEL),(11)2142-1250;**LOUNGERIE**(CALCINHA),(11)5189-4586

Carol Snowhite: "Dako é bom"

"É POSSÍVEL TER PRAZER ANAL"

Cover da cantora Sandy tem mês agitado graças à PLAYBOY

A paulistana Carol Snowhite faz sucesso com versões maliciosas das canções de Sandy – a imitação é perfeita (confira no YouTube). Conversamos com ela.

Agosto foi um mês mais agitado para você? Foi! Muita gente veio comentar as declarações da Sandy para a PLAYBOY, então fiz um vídeo da minha versão dela cantando *Dako É Bom*, da Tati Quebra Barraco. Não sou sósia dela, só uma cara de pau que representa a parte devassa que ela não costuma pôr pra fora.

Você se surpreendeu com as declarações dela? Quem cresceu ouvindo Sandy & Jr., como eu, se choca um pouco por causa da imagem que ela sempre teve. Mas todo mundo faz esse tipo de coisa.

É possível ter prazer anal? Se a própria Sandy diz que é possível, quem sou eu para negar?!? **Camila Gomes**

Viva a sociedade alternativa

Encontro de fãs de Raul reúne malucos beleza

No último 21 de agosto, completaram-se 22 anos da morte do cantor Raul Seixas. Mas, para os cerca de mil fãs que se concentraram em frente ao Teatro Municipal, no centro de São Paulo, o maluco beleza está mais vivo do que nunca. Com faixas e a indumentária típica de Raulzito – batas e sandálias, a despeito do frio de 13 graus –, apaixonados exibiram tatuagens em homenagem ao ídolo. "A minha demorou um ano e três meses para ser concluída", informou um homem seminu. Para esquentar, os convivas bebiam um líquido marrom abrigado na "Panela do Diabo", bebida alcóolica produzida por um fã que batizou o filho com o nome de Raul Elvis. Uma senhora tatuada e mãe de três filhos procurava entre os presentes uma "opção" – eufemismo para uma transa rápida naquela mesma tarde. Seis horas após o início da concentração, o público foi conduzido por um motoqueiro até a Praça da Sé, nas imediações. Além de um Raul Seixas de isopor que um fã carregava, o motoqueiro era o único a parecer sóbrio naquela festa. **Nathan Fernandes**

Sósia de Raul em encontro em São Paulo: só malucos

FOTOS: EUGÊNIO VIEIRA

AS DELÍCIAS DO PODER

Assessoras gostosas são a nova mania em Brasília

O artigo 99 do Regimento Interno do Senado detalha em seis incisos as tarefas da Comissão de Assuntos Econômicos (CAE) – uma das mais nobres é sabatinar os diretores e o presidente do Banco Central do Brasil. Mas foi um sétimo motivo que contribuiu, nos últimos tempos, para garantir o quórum das reuniões do grupo.

A razão adicional é uma secretária parlamentar elogiada pelos senadores pela eficiência – e também por curvas enxutas, cabelos compridos e olhos azuis. No Senado desde 2005, a jovem de 26 anos prefere manter a fama restrita aos corredores do Congresso. Funcionária comissionada, ela teme colocar o emprego em risco ao ser exposta a olhares ainda mais maliciosos do público masculino. E eles não são uma raridade no dia a dia de trabalho. Pelo contrário.

Em recente visita ao Senado, quando inaugurou sua foto na galeria de ex-presidentes da CAE, o agora ministro da Previdência Social, Garibaldi Alves Filho, brincou que posicionava estrategicamente a bela funcionária no corredor das comissões para atrair a atenção dos colegas da Casa e "laçar" os mais faltosos para então dar início aos trabalhos.

"Ela fazia uma pressão irresistível! Basta olhar pra ela, não?", disse o ministro na ocasião .

Entre corredores, plenários e gabinetes do Poder Legislativo não é difícil encontrar histórias mais apimentadas envolvendo os que trabalham diariamente nas duas Casas. Uma funcionária do departamento de recursos humanos do Senado conta que, certa vez, enquanto esperava o elevador comum, recebeu o convite de um senador para usar o elevador privativo da casa, restrito ao transporte de políticos e diretores. A morena de cabelos compridos entrou na Casa ainda estagiária e com o tempo aprendeu a escapar de situações como essa. Mas ela reconhece que há garotas que insistem em ir para a Esplanada com minissaia e blusa decotada justamente para receber olhares.

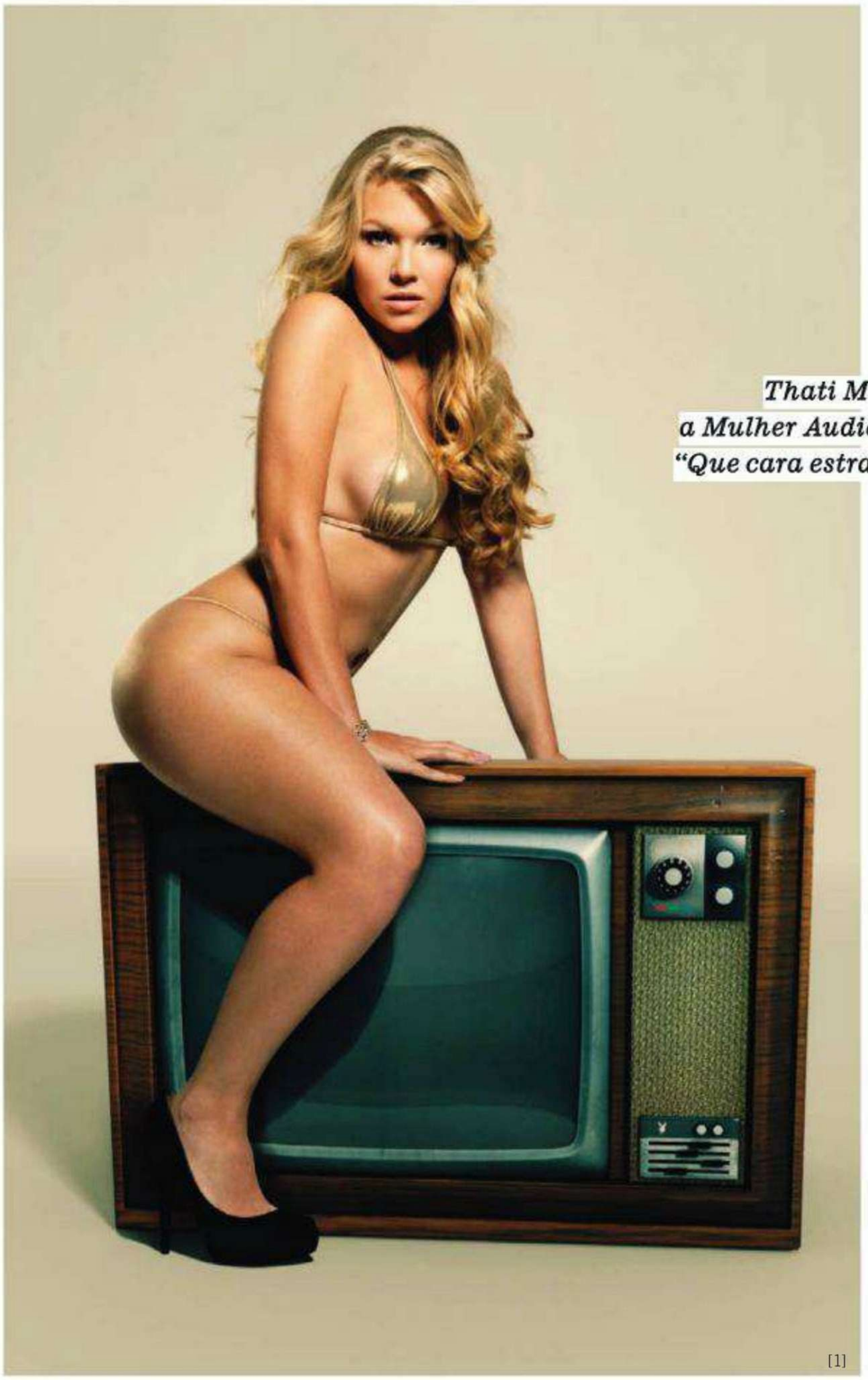
O discurso dos congressistas é resumido pelo senador Eduardo Suplicy (PT-SP): "É da natureza do trabalho interagir, e nós dialogamos com muita gente, inclusive mulheres atraentes", afirma.

Na Câmara, com 513 deputados e um tráfego intenso de visitantes, as possibilidades para esses diálogos são ainda maiores. Em dias de maior movimento, entre terça e quinta-feira, os corredores se transformam em um verdadeiro "desfile de moda". Em um dos anexos, onde os gabinetes são delimitados por portas de vidro, não é difícil notar que a tela do computador fica por alguns momentos em segundo plano.

"Mulher arrumada a gente encontra em todo lugar do mundo", desconversa o deputado ACM Neto (DEM-BA).

De fato, alguns deputados lembram que não é preciso sequer sair do calor das votações para topar com modelitos mais arrojados e um tanto provocativos. No plenário da Câmara, uma taquígrafa é lembrada com frequência pelos parlamentares pelas roupas justas que marcavam o corpo da servidora. O marido ciumento e suas reações mais intempestivas diante dos assanhadinhos também se tornaram famosos. **Flávia Ruy**

ILUSTRAÇÃO: RÔMOLO



Thati Moraes, a Mulher Audiência: "Que cara estranho!"

[1]

ELA FAZ CRESCER O IBOPE

Conheça a Mulher Audiência, atração do Trash Hour

O apresentador Sérgio Mallandro disse certa vez que todos os problemas de um programa de TV se resolvem com "um fortão e uma gostosa". Se isso for verdade, o programa *Trash Hour*, do cartunista e colaborador da PLAYBOY Allan Sieber, que estreou no mês passado no Canal Brasil, já começou certo. Sieber é... Bem, digamos que ele é fortão e Thatiana Moraes é gostosíssima. Convocada para elevar a audiência do programa, que mistura talk-show e variedades bizarras, Thati encarna a Mulher Audiência. "No fundo, todas essas meninas da TV são Mulheres Audiência", diz a carioca de 20 anos. "Quando conheci o Sieber, pensei: 'Ai, meu Deus, que cara estranho!' Mas ele está sendo ótimo!", conta a moça, que garante ter conseguido o papel graças a seus dotes de atriz. "Havia meninas mais bonitas no teste", afirma. Seja como for, a nossa audiência está garantida, Thati! **João Pedro Jorge**

[2]

A amiga americana

Budweiser chega ao Brasil pelas mãos da Ambev

Produzida em mais de 80 países, a cerveja americana Budweiser volta ao Brasil depois de uma passagem-relâmpago nos anos 1990. Ela será produzida pela Ambev e distribuída em latas e garrafas long neck. Ao longo de décadas o nome Budweiser foi motivo de polêmica entre os produtores da tcheca Budweiser Budvar e os proprietários da americana Anhauser-Busch. Para evitar confusão, a marca americana é vendida no continente europeu como Bud, enquanto a Budvar chega aos EUA como Czechvar. A Ambev assegura que a Budweiser produzida no Brasil seguirá o mesmo processo dos EUA, com 5% de teor alcoólico e adição de chips de *beechwood* (uma madeira especial) nos tanques de fermentação, o que garantiria um toque de suavidade diferente do pronunciado amargor de sua prima tcheca. Outra peculiaridade é que, diferentemente dos Estados Unidos, onde a Bud é uma lager popular, por aqui ela deve disputar espaço nas mesas e prateleiras com rótulos como a Bohemia, por exemplo. **Luiz Rivoiro**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** PRODUÇÃO DE MODA **ANA HORA** E **GIULIA HORA ROLY** MAQUIAGEM E CABELO **REGIANE CELYE CRÉDITOS ÁGATHA** (SAPATOS), (21) 2542-1005; **FISZPAN** (BRINCOS, PULSEIRAS E ANEL), (21) 2589-4638 **GAÚCHA** (BIQUÍNI), (21) 2274-7834;

FOTO: [1] PEDRO MEYER; [2] DIVULGAÇÃO

O MUNDO DO SEXO

O que aconteceu de mais excitante no mês segundo a PLAYBOY

7 DE AGOSTO

O apresentador Silvio Santos disse à filha Patrícia Abravanel, que participou de seu programa, que ela deveria fazer um implante de silicone. "Você não tem nada, você é lisa", reclamou ele.

8 DE AGOSTO

Um suposto filme pornô estrelado por **Marilyn Monroe** antes da fama não atingiu o lance inicial de 500 000 dólares em um leilão em Buenos Aires, na Argentina. A maior oferta pelo curta-metragem foi feita por um colecionador de Denver, nos Estados Unidos, que propôs pagar 280 000 dólares. O montante não foi satisfatório, segundo o promotor do leilão, o espanhol Mikel Barsa.

A ex-garota de programa Raquel Pacheco, mais conhecida como **Bruna Surfistinha**, contou às colegas do reality show *A Fazenda* que se masturbou durante o confinamento. "Eu achei maneiro", comentou a funkeira Valesca Popozuda.

9 DE AGOSTO

O ator americano **James Franco** disse em entrevista ao programa de TV de Conan O'Brian que fez um vídeo de sexo com uma namorada quando eles tinham 19 anos. Segundo o ator, a ideia era conseguir ser contratado por uma produtora pornô, mas o resultado do vídeo não foi satisfatório e ele desistiu do projeto.

O americano Joshua Seto, da cidade de Chandler, no Arizona (EUA), atirou acidentalmente no próprio pênis ao guardar uma pistola na cintura da calça. A vítima teve de ser submetida a uma cirurgia e foi fichada pela polícia por porte ilegal de arma.

12 DE AGOSTO

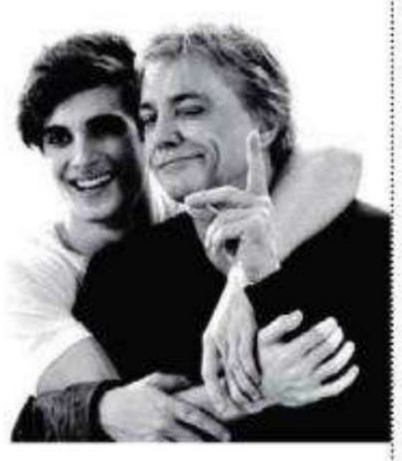
O piloto e uma comissária de bordo foram demitidos da companhia aérea Cathay Pacific, de Hong Kong, depois que fotos da moça fazendo sexo oral no piloto dentro da cabine de um avião foram publicadas em jornais chineses. Os nomes dos envolvidos não foram divulgados

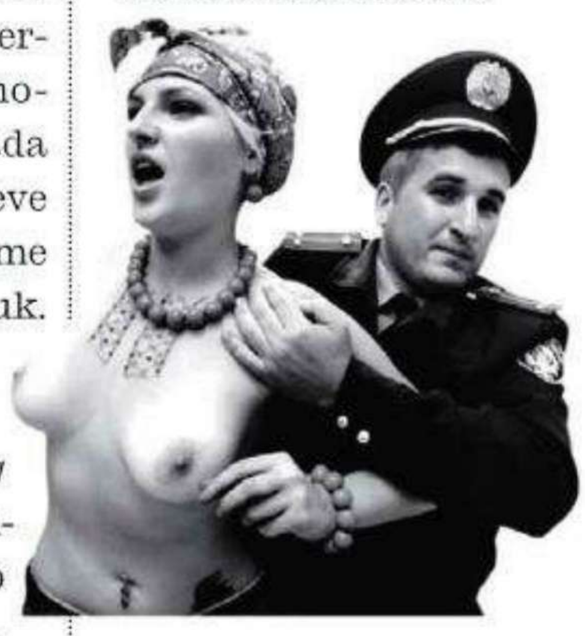
13 DE AGOSTO

Por acidente, um site da Globo exibiu trechos de um filme pornô durante a transmissão de uma partida de futebol entre Botafogo e América-MG. *O globoesporte.com* emitiu um comunicado na semana seguinte se desculpando pelo incidente.

17 DE AGOSTO

Em entrevista ao jornal *O Dia*, o cantor **Fiuk** disse que seu pai, **Fábio Jr.**, quase ficou com uma namorada sua. "Ele passou perto. Lembrou na hora: "Pô, é namorada do meu filho". E teve bom senso. Ele come até pedra", disse Fiuk.

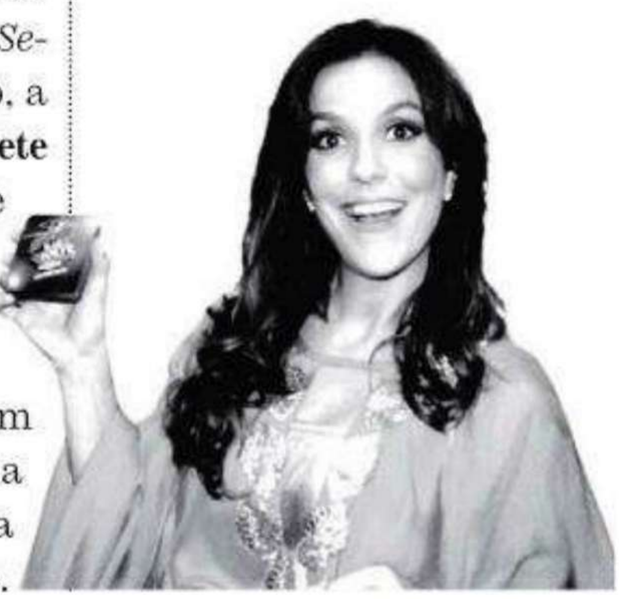




18 DE AGOSTO

A palavra *sexting* ganhou verbete oficial no centenário dicionário *Oxford*, um dos mais tradicionais da língua inglesa. *Sexting* é definido como "o envio de mensagens ou fotografias sexualmente explícitas via telefone celular". O termo resulta da fusão das palavras *sex* (sexo) e *text* (mensagem de texto).

Em participação no programa *Amor & Sexo*, da Rede Globo, a cantora baiana **Ivete Sangalo** falou sobre as diferenças entre o orgasmo dos homens e o das mulheres: "O homem goza para relaxar, a mulher relaxa para gozar!", disse Ivete.



A americana Jantavia Taylor, de 21 anos, foi presa no estado da Flórida (EUA), acusada de agredir sua namorada com um vibrador. A jovem foi detida por agressão doméstica depois que jogou o brinquedo sexual na cabeça de Tamara Cadet, de 23.

24 DE AGOSTO

Um grupo de mulheres de topless participou de um protesto na cidade de Kiev, na Ucrânia, contra o governo. As ativistas do grupo **Femen** costumam protestar com os seios à mostra "para dramatizar sua causa".

PEUGEOT ASSISTANCE FÁBRICA NO BRASIL PEUGEOT RECOMENDA TOTAL

Imagens somente para fins ilustrativos. Campanha Quem Compara Leva Peugeot. Valor promocional para venda à vista a partir de R$ 59.500,00 válida para toda a família Peugeot 408 somente para quem financiar com o Banco Peugeot, com entrada de 55%, conforme simulação Flex, 4 portas, pintura sólida, câmbio mecânico, ano/modelo 2011/2012. Preço público sugerido para venda à vista a partir de R$ 59.500,00 R$ 2.387,97, com vencimento da 1ª (primeira) parcela para 30 dias. Taxa de juros do contrato de 0% a.m. e 0% a.a. O CET (Custo Efetivo Total) de 0,38% está incluído no coeficiente). Valor total do veículo a prazo de R$ 61.380,64. Sujeito a aprovação de crédito. As condições acima itens de série das versões Feline e Griffe. Estoque Nacional das Concessionárias Peugeot participantes para toda a família Peugeot 408: Caderno de Manutenção e Garantia do Peugeot 408. Consulte os preços das revisões a preço fixo para a Família Peugeot 408. Prazo de outras promoções. Para mais informações sobre preços e condições especiais, consulte a Rede de Concessionárias Peugeot participantes, do Banco Peugeot: ligue para 0800 7719090. SAC - Serviço de Atendimento ao Cliente do Banco Peugeot: 0800 771 5575. Acesso

www.peugeot.com.br

MAIS COMPLETO QUE OS LÍDERES DE MERCADO. E VOCÊ AINDA TEM ALGUMA DÚVIDA?

Revista Car and Driver nº 44 2011 - Ano 04

PEUGEOT 408
VERSÕES A PARTIR DE
R$ 59.500 À VISTA

OU **TAXA ZERO**
COM 55% DE ENTRADA
+ 12 PARCELAS

ATÉ 6 AIR BAGS • CONTROLE DE ESTABILIDADE • RODAS DE LIGA LEVE DE 17" • ABS • USB/BLUETOOTH • GPS RETRÁTIL INTEGRADO AO PAINEL • 3 ANOS DE GARANTIA TOTAL

COMPRA CERTA 2011
CAR AND DRIVER

referente à versão Peugeot 408 Allure 2.0L 16V Flex, 4 portas, pintura sólida e câmbio mecânico. Frete incluso para todo o Brasil. Promoção a seguir: simulação na Modalidade CDC - Crédito Direto ao Consumidor pelo Banco Peugeot, considerando o veículo Peugeot 408 Allure 2.0 L para todo o Brasil com frete incluso. Plano de 12 meses sendo: entrada de R$ 32.725,00 (55%) à vista, mais 12 parcelas mensais totais fixas de da operação de financiamento é de 1,059% a.m. e 13,48% a.a., com incidência de IOF de 3% a.a. para pessoa física (o custo do IOF adicional poderão ser alteradas se houver alterações significativas no mercado financeiro, sem aviso prévio. Alguns equipamentos apresentados são 100 unidades. O serviço 3 anos de garantia total está condicionado ao cumprimento do Plano de Manutenção e informações contidas no vigência da promoção para pedidos firmes fechados: de 01/09/2011 a 30/09/2011 ou enquanto durarem os estoques. Não cumulativa para ligue para 0800 703 2424 ou acesse www.peugeot.com.br. Ouvidoria para pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 771 1772.

Respeite a sinalização de trânsito.

PEUGEOT
MOTION & EMOTION

ESPECIAL MÚSICA

QUEM RIHANNA POR ÚLTIMO RIHANNA MELHOR

A CANTORA MAIS GOSTOSA DO ROCK IN RIO PROMETE BOTAR MUITO METALEIRO PRA SUAR

TEXTO *HELIO DE LA PEÑA*

Em 1998 estive em Barbados, um país caribenho que, apesar de independente, ainda pede bênção à rainha Elizabeth II, a Dilma do Reino Unido. No caminho do hotel para um restaurante, fui parado por uma neguinha bonitinha de olhar sapeca. A menina queria um trocado pra ajudá-la a comprar um paco de "crack" pro seu papai. Respondi que só dava esmola pra sustentar viciados miseráveis no meu país. Não fazia ideia de que aquela era Robyn Rihanna Fenty, ou simplesmente Rihanna.

A futura musa estava completando 10 aninhos. Seu pai era um afro-barbadiano viciado em drogas e em enfiar a porrada na sua mãe. Não lembro se seus olhos eram tão verdes quanto se revelariam mais tarde. Talvez os genes paternos de ascendência irlandesa ainda não tivessem se manifestado. Não importa. Também não eram tão roxos quanto ficaram depois de levar uma escovada de seu namorado. Falarei disso daqui a pouco.

Em 2005, Jay-Z, no comando da gravadora Def Jam, toma conhecimento da existência de Rihanna e a convida para uma audição em seu escritório. A menina soltou a voz, e o encanto foi mútuo. Jay-Z ficou maluco com seu timbre, seus olhos, seu popozão. Abriu a braguilha e pediu que ela cantasse *a capella* no seu microfone. Foi a primeira vez que ficou de frente para um popstar. De frente, de costas e de ladinho. Passaram a noite trancados no estúdio do big boss. Beyoncé, namorada do rapper, ficou sabendo que estava dando ladrão na sua casa e fechou o tempo. A caribenha já chegou aos Steites apimentando as relações no mundo do hip hop. Não escapou das inevitáveis comparações com sua arquirrival. Ambas talentosas, poderosas e saborosas. O rapper alega que por causa disso acabou se confundindo. Na dúvida, confundeu as duas, mas não chegou à conclusão de qual delas era a melhor na cama.

A mulata dos olhos verdes e bundinha arrebitada teve uma carreira meteórica. Seu primeiro single, *Pon de Replay*, alcançou o segundo lugar na revista *Billboard* americana. Em 2006 chega ao topo das paradas com *SOS*. E lá do alto manda seu recado pra quem prestar atenção na letra: "Sou páreo duro!" Mas quem consegue ficar ligado nas letras enquanto aquele corpaço perfeito, aquelas coxas suadas e apetitosas se remexem no palco?

Em 2009 Rihanna entra definitivamente para o universo das celebridades. Ao cancelar sua apresentação no Grammy, vem à tona o primeiro grande escândalo. Depois de um arranca-rabo (e que rabo!), Chris Brown, seu namorado, enfia-lhe a raquete e vai preso. Na mesma época caem na internet fotos que a PLAYBOY adoraria ter publicado. A gostosa se autoclicou peladinha e depiladinha com um celular mostrando ao mundo seu acústico. Punheteiros especialistas dizem que não é ela, já que não se veem suas famosas tatuagens. Mas quem estaria se preocupando com tatuagem? Só um boiola ligado em detalhes insignificantes...

Rihanna é safada, é sem-vergonha, é barraqueira. Criada como moleca, passou a infância trepando em árvores e em praias desertas. Recentemente fez um show em Georgetown, capital de sua terra natal, e levou a negada à loucura balançando até o chão. Era Carnaval, ela saiu do sério. Tomou todas e, num biquininho mínimo, rebolou excitando os barbados ao ritmo da soka. Soka tudinho, minha tesuda!

Neste mês Rihanna vai pintar por aqui. Fará shows em Belo Horizonte, Brasília e no Rock in Rio, que dessa vez acontece no Rio mesmo. Tem cara de quem curte passar a madruga na laje caindo no samba, no funk e na caipirinha. De repente ainda faz a alegria de um felizardo que se aventurar a chegar junto mesmo correndo o risco de levar umas bifas de algum rapper. Será que ela ainda lembra do nosso encontro em Barbados? Afinal, eu não me importaria em tomar umas porradas do Jay-Z e do Chris Brown juntos em troca de umas horas a sós com Rihanna e seu celular.

FOTO: SCOPE FEATURES/OTHER IMAGES

QUANDO E ONDE **Rihanna** se apresenta no Rock in Rio no dia 23/9, sexta-feira, às 22h50, na Cidade do Rock, Avenida Salvador Allende, s/nº, Barra da Tijuca, Rio de Janeiro. Ingressos: infelizmente esgotados.

Colter Stevens (Gyllenhaal) encara a lei do eterno retorno em *Contra o Tempo*

CINEMA

INVASOR DE CORPOS

NA FICÇÃO CIENTÍFICA *CONTRA O TEMPO*, MILITAR TEM 8 MINUTOS PARA EVITAR UMA TRAGÉDIA

Com apenas dois filmes, o diretor Duncan Jones, 40 anos, já adquiriu status de cult nas rodinhas de entendidos. Tudo bem que ser filho de David Bowie ajuda, mas o fato é que o rapaz merece o reconhecimento. Depois da boa estreia com *Lunar* (2009), ele retorna à ficção científica com *Contra o Tempo*, Na trama, o capitão do Exército Colter Stevens (Jake Gyllenhaal) é "enviado" por meio de um experimento científico para o corpo de um professor que está em um trem que será alvo de um ataque a bomba em 8 minutos. É o tempo que ele tem para levantar informações sobre o terrorista desconhecido que estaria prestes a lançar um outro atentado em Chicago na sequência. Assim que o trem explode, Stevens é mandado de volta ao ponto inicial da ação (ou seja, a 8 minutos da tragédia) e, a cada vez que "ressuscita", vai reunindo uma peça do quebra-cabeça. Nesse vai e vem, ele acaba se envolvendo com a jovem sentada ao lado do professor, interpretada por Michelle Monaghan. Confuso? Um pouco. Em vários momentos o filme lembra *A Origem*, *O Vingador do Futuro* e *Os 12 Macacos*, mas o roteiro é original, escrito pelo estreante Ben Ripley. Com resultado acima da média, o êxito motivou Jones a seguir na ficção em seu próximo projeto. Até agora suas escolhas têm se mostrado acertadas. **Contra o Tempo (Imagem) ¥¥¥ ½ Alessandro dos Santos**

COWBOYS & ALIENS Juntar faroeste com ficção científica pode parecer maluquice, mas foi exatamente isso que fez Scott Mitchell Rosenberg em sua *graphic novel Cowboys & Aliens*. E coube a Jon Favreau, de *Homem de Ferro 1* e *2*, levar a birutice para as telas. Estamos no Arizona, em 1873. Com um curioso bracelete, o desmemoriado Jake Lonergan chega a Absolution, cidade controlada pelo coronel Dolarhyde. Quando o lugarejo é inesperadamente atacado por espaçonaves, os dois unem forças e convocam um grupo de pistoleiros para lutar contra os alienígenas. Para sustentar o roteiro inusitado, o longa aposta em um elenco de respeito, com Harrison Ford como o coronel durão, Daniel Craig como Lonergan, além de Sam Rockwell, Paul Dano e Olivia Wilde, a Thirteen, de *House*, no papel da mocinha. **(Paramount) AS**

FOTO: DIVULGAÇÃO

HENRI RENE
CHRISTIAN

Design by
ARAMIS
MENSWEAR

São Paulo: Flagship Store Oscar Freire e Shopping Vila Olímpia | Curitiba: ParkShopping Barigüi | Goiânia: Flamboyant Shopping
Franquias e Multimarcas - Show Room 11 3611-5141
www.hrcbrand.com.br twitter.com/hrcbrand facebook.com/hrcbrand

A simpática turma de *Walking Dead:* corra que os zumbis vêm aí

DVD

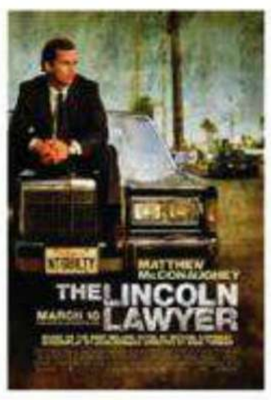
OS VIVOS E OS (QUASE) MORTOS

PRIMEIRA TEMPORADA DE *THE WALKING DEAD* MOSTRA POR QUE OS ZUMBIS BOTARAM OS VAMPIROS PARA CORRER

Em meio a um cenário desolador em que corpos se amontoam pelo chão, uma criança vira-se lentamente em direção ao atordoado policial Rick Grimes (Andrew Lincoln). Abandonado pela mulher e pelo filho, ele acaba de despertar de um longo período em coma e não sabe o que está acontecendo. Quando a garota o encara com os olhos sem vida, ele compreende: o mundo não é mais o mesmo. Faminta, a menina-zumbi ataca. Em uma fração de segundo tem a cabeça estourada por um disparo da pistola calibre 45 de Grimes. Bem-vindo a *Walking Dead*, a série que coloca vampiros e lobisomens em seu devido lugar: a prateleira de DVDs infantis.

Criados por Frank Darabont (*À Espera de um Milagre*) com base nos quadrinhos de Robert Kirkman e Tony Moore, os sete episódios da primeira temporada ganharam um ar cult com hordas de mortos-vivos se arrastando por uma Atlanta devastada enquanto os sobreviventes se unem em torno de um único objetivo: resistir. Fiel à cartilha de George Romero, o mestre do cinema morto-vivo, Darabont usa a metáfora dos comedores de cérebro para revelar o pior da espécie humana. Assim, prepare-se para altas doses de ódio racial, traição e violência – e nenhuma compaixão.

Para quem é fã, a boa notícia é que a segunda temporada já está em produção, mas sem a direção de Darabont, que deixou o projeto. Resta saber se os mortos e os vivos sobreviverão a essa nova provação. **The Walking Dead – 1ª Temporada (Playarte)** ¥¥¥¥ **Luiz Rivoiro**



O PODER E A LEI O advogado Mick Haller (Matthew McConaughey) assume a defesa de um milionário acusado de espancar uma prostituta, mas a situação se complica quando um amigo seu é executado e dúvidas a respeito de um assassinato ocorrido no passado voltam à tona. Criado pelo escritor Michael Connelly *[leia entrevista na pág. 38]*, Haller é um sujeito brilhante que roda por Los Angeles a bordo de um Lincoln com motorista (daí o título original, *The Lincoln Lawyer*). Às vezes ele avança o sinal. **(Swen)** ¥¥¥ **½ LR**

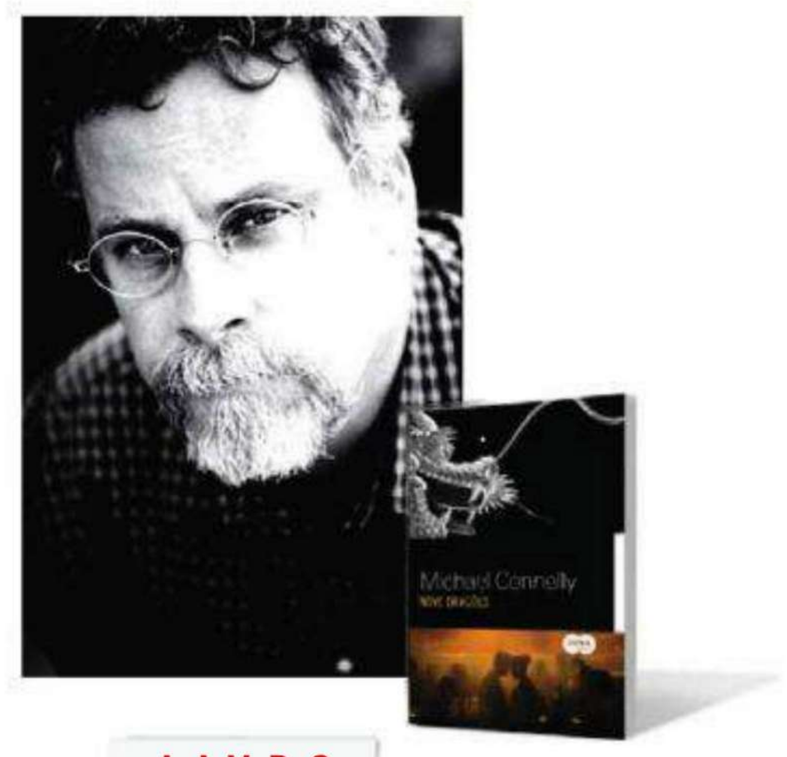
FOTO: DIVULGAÇÃO

iTAPUÃ

A sandália masculina do Brasil

Mostre que você é um homem de atitude.

BBN BRASIL | ITAPUÃ



LIVRO

O NOME É BOSCH, HARRY BOSCH

MICHAEL CONNELLY FALA SOBRE *NOVE DRAGÕES*, SEU NOVO ROMANCE POLICIAL

Premiado autor de 24 romances policiais, o americano Michael Connelly vem ao Brasil neste mês para o lançamento de *Nove Dragões* (**Suma de Letras,** ¥¥¥¥), cuja trama transporta seu principal personagem, o detetive durão Harry Bosch, de Los Angeles para Hong Kong. Connelly falou à PLAYBOY. **Luiz Rivoiro**

***Nove Dragões* leva Harry Bosch a Hong Kong, onde deve agir em um terreno desconhecido. Por que a China? Algum evento específico o inspirou?** Fazia anos que eu vinha pensando em colocar Bosch em uma situação em que ele fosse uma espécie de peixe fora d'água. Quando estive em Hong Kong, durante o lançamento de um de meus livros, eu imediatamente percebi que ali era o lugar ideal. É grande, exótico, confuso. Tudo isso se encaixava no tipo de história que eu pretendia criar. Não houve um evento específico que me inspirou. É uma história sobre o mundo de Bosch, sobre um pai tentando resgatar sua filha. Isso basta.

A China vem sendo tema de outros autores policiais, como o sueco Henning Mankell, em *O Homem de Beijing*. A que você credita esse fascínio pela cultura chinesa? Vivemos uma espécie de descobrimento da China devido à sua influência econômica. Por muito tempo ela foi um país fechado, o que gerou uma aura de mistério a seu redor. E isso é algo que todo escritor procura.

Por falar em Mankell, há uma onda de autores policiais da Escandinávia. Você os conhece? Há algum que admira? Adoro o trabalho de Mankell e estou descobrindo Jo Nesbo. Mas o fato é que boas histórias não conhecem fronteiras. E todos nós queremos boas histórias. Mas meus heróis escandinavos são dois autores que já estavam por aí antes de Stieg Larsson escrever a trilogia *Millenium*. São eles Per Wahloo e sua parceira Maj Sjowall, que criaram a excelente série de livros com o detetive sueco Martin Beck.

No que a literatura policial dos países nórdicos difere daquela feita na América? Temos mais coisas em comum do que diferenças, mas talvez os escandinavos sejam mais viscerais. Crime, suas causas e suas consequências não devem ser suavizados, e eles definitivamente não fazem isso.

Dois de seus livros já foram adaptados para o cinema: *Dívida de Sangue* (2002), com Clint Eastwood no papel de Terry McCaleb, e o recente *O Poder e a Lei*, com Matthew McConaughey como Mick Haller. O que você achou das adaptações? *O Poder e a Lei* foi bastante fiel ao livro, e acho que rendeu um filme muito bom. De Matthew McConaughey a Shea Whigham, que faz o delator que estava na prisão, as atuações foram excelentes.

Há planos de levar alguma história de Harry Bosch para as telas? Estou trabalhando nisso, mas ainda não relacionamos nomes. Em Hollywood há alguns atores que poderiam viabilizar o filme caso manifestassem interesse em fazer Bosch. Mas, enquanto ninguém se manifestar, não faço conjecturas. Brad Furman *[diretor]* fez um trabalho maravilhoso em *o Poder e a Lei,* e seria sensacional colocar Bosch em suas mãos.

Harry Bosch e Mick Haller são seus principais personagens. Qual é o seu preferido? Bosch. Faz 20 anos que escrevo sobre ele, é uma inspiração. Não existem muitos escritores que conseguem escrever sobre o mesmo personagem por tanto tempo. Tenho sorte de poder fazer isso.

QUANDO E ONDE **Michael Connelly na 15ª Bienal do Livro do Rio de Janeiro**. Dia 10, às 20h, no debate "Romance policial: um gênero universal?", com a participação de Luiz Eduardo Matta e mediação de Felipe Pena. *www.bienaldolivro.com.br.*

FOTO: GETTY IMAGES

Authentic Natural Based Fragrances

PDF1108e-2011 © sfr.com.br

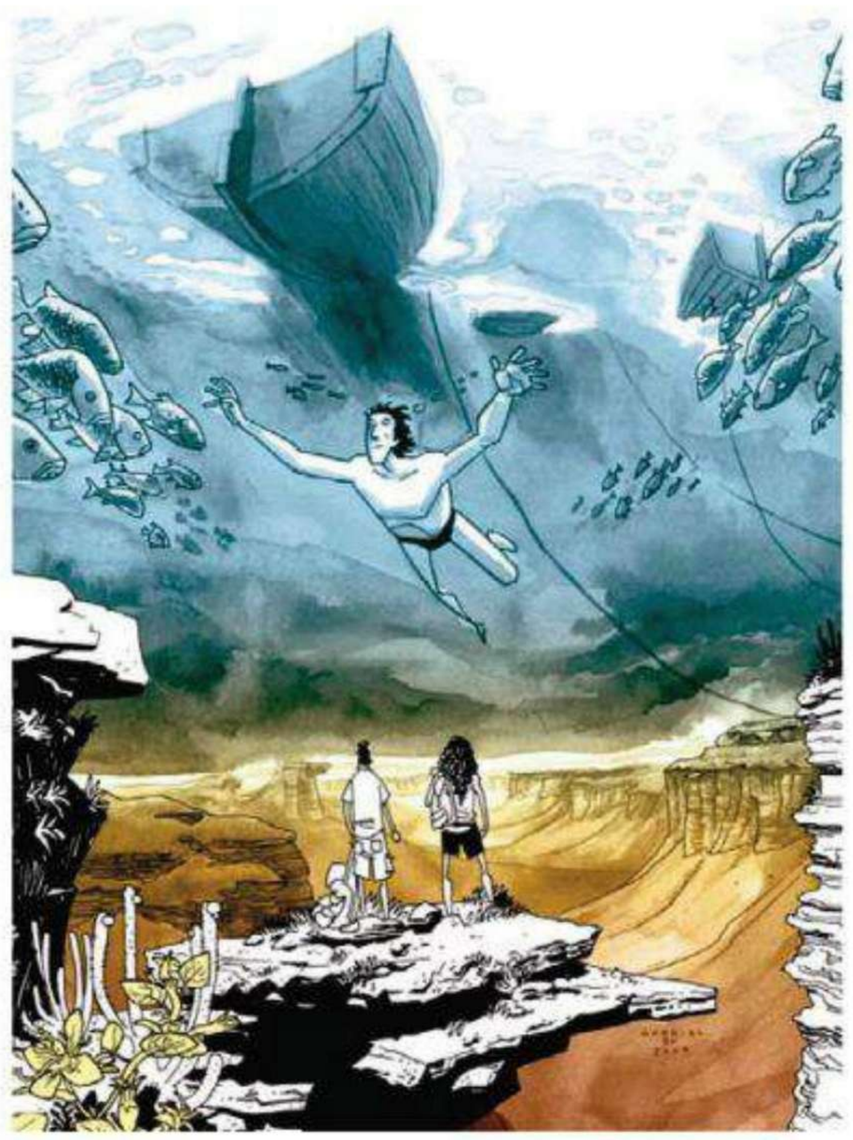
PARIS ELYSEES - BR ✆ 0800 772 0592

BILLION

FOR MEN

PARIS ELYSEES

PARFUM BY PARIS ELYSEES



HQ

UMA LONGA VIAGEM

A PREMIADA *DAYTRIPPER*, DOS GÊMEOS FÁBIO MOON E GABRIEL BÁ, GANHA CAPRICHADA EDIÇÃO NACIONAL

"Acho que já não podemos mais dizer que somos 'outsiders' na indústria de quadrinhos", diz, entre risos, o quadrinista paulistano Fábio Moon. Em parceria com o irmão gêmeo, Gabriel Bá, ele venceu pela segunda vez o Eisner Award (considerado o Oscar dos quadrinhos americanos) na categoria minissérie – em 2008, a dupla já havia levado o prêmio com a antologia *5*, ao lado de outros desenhistas. Moon, 35 anos, no entanto, admite ter se surpreendido com a escolha do júri. "*Daytripper* é um trabalho totalmente brasileiro, com uma história brasileira. Por isso ficamos surpresos que ela tenha sido tão bem recebida lá fora", diz. Antes da premiação, a HQ já havia ficado em primeiro lugar na lista das mais vendidas do jornal *The New York Times* em março. A história narra a trajetória de Brás, um jornalista de obituários introspectivo e frustrado. "Por causa do trabalho, o Brás é um cara que tenta encontrar sentido para a sua vida na vida dos outros. Queríamos que o leitor também fizesse isso junto com ele ao longo dos dez momentos em que a narrativa se divide", diz Moon. O título e o enredo, explica o autor, fazem referência à canção homônima dos Beatles, lançada em 1965. "A música tem uma dualidade. Ela fala dessas viagens de um dia só da mesma maneira que o álbum fala de dias da vida do Brás. Mas existe uma segunda camada na canção, um outro tipo de viagem. E a nossa história trata disso também indo além do que está na superfície." Para o futuro, a dupla prepara um álbum sobre São Luís do Maranhão para a série *Cidades Ilustradas*, além da adaptação do romance *Dois Irmãos*, de Milton Hatoum. "É claro que prêmios como o Eisner abrem portas, mas o resto segue igual. Ter uma boa ideia ainda exige o mesmo esforço, assim como desenhá-la no papel. Ainda não conseguimos contratar 50 chineses para terceirizar o serviço!", diverte-se.

Daytripper (Panini) ★★★★ ½ **Marcel Nadale**

FOTO: DIVULGAÇÃO

act®

www.acostamento.com.br

O único que vem com os hits da história do Rock in Rio para você baixar.
Para fazer o download e saber mais, acesse www.vw.com.br/euvoudevolkswagen

Volkswagen.
Patrocinadora oficial
do Rock in Rio

Direção hidráulica,
travas e vidros
dianteiros elétricos
de série

Rádio CD-MP3
player com Bluetooth
e entradas USB
e SD-Card

Rodas de liga leve
pintadas 15" e
motor 1.6 Total Flex

Detalhes internos na
cor vermelha e
bancos dianteiros
com logo Rock in Rio

Cinto de segurança salva vidas.

www.vw.com.br/euvoudevolkswagen

Novo Fox Rock in Rio. Traz o que você nem esperava.

Das Auto.

Fotos meramente ilustrativas. Alguns itens mostrados ou mencionados são acessórios, opcionais ou referem-se a versões específicas.

PLAYBOY RESPONDE

EDITORA: ADRIANA NEGREIROS anegreiros@abril.com.br

DEPILAÇÃO MÁGICA

Como eu posso cortar meus pelos pubianos para que meu pênis pareça maior do que é?

A.P., São Paulo, SP

Além de dar a impressão de que o pênis é maior – o excesso de pelos esconde a base e, assim, faz com que ele pareça diminuído –, a depilação é uma medida higiênica. Portanto, siga as dicas de Elizabete Busato, da Adonis Clínica de Depilação e Estética, de Curitiba: "Use a máquina de cortar cabelo no número 2 de baixo para cima". E muito cuidado para não cortar nada além de pelos.

VELOCIDADE

Que aparelho a F-Indy usa para levantar os carros do chão no pit stop? Por ocasião do GP da França, por que a F1 não utiliza o autódromo de Le Mans?

Vicente D. Jr., Campinas, SP

Vicente, quem dirime suas dúvidas é Rodrigo Mattar, comentarista de automobilismo do canal SporTV:

• A Fórmula Indy usa macacos pneumáticos embutidos no assoalho dos carros para ser levantados no momento da troca de pneus. Um mecânico aciona uma mangueira a ar comprimido e então, quando o trabalho é terminado, ela é retirada e o carro volta ao chão.

• A França está fora da Fórmula 1 desde 2008, e existe o interesse da Federação Internacional de Automobilismo, que é presidida pelo francês Jean Todt, de reposicionar o país na categoria. Mas a ideia é trazer Paul Ricard de volta em vez de circuitos como o de Le Mans, que recebeu uma prova da categoria uma vez somente, em 1968, no circuito Bugatti, de 4,5 quilômetros de extensão.

ELE FAZ PRESSÃO

Tempos atrás aprendi que, na hora de ejacular, se eu pressionar a região logo atrás dos testículos, tenho todas as sensações do orgasmo, mas não ejaculo de fato. Isso pode me fazer mal?

P. Lima, Rio de Janeiro, RJ

Não. Mas também não é um orgasmo. "Provavelmente você está comprimindo os músculos do assoalho pélvico de maneira profunda em contato com a próstata", diz o urologista Fernando Almeida, da Universidade Federal de São Paulo. É possível que isso dê uma sensação mínima de prazer. Sinceramente, P., que sentido há nisso?

SERÁ QUE ELE É?

***Oieeee,* tudo bem? Sou enfermeiro e casado com uma mulher. Porém, de alguns meses pra cá comecei a sentir uma forte atração por um cara bem feinho, motorista da ambulância em que trabalho. Sempre que estamos a sós ele fica me fazendo carinho, dizendo coisas gostosas em meu ouvido. Será que estou virando gay? Obrigado, gente. Beijim!**

P. P., Rio de Janeiro, RJ

Querido amigo, nos tempos em que vivemos, de casamento civil entre homossexuais e beijos gay nas novelas, não há nenhuma razão para um cidadão esconder sua preferência sexual. Parece-nos evidente que, pela forma ligeiramente afetada de se expressar e pela atração pelo motorista da ambulância, você é gay – ou bissexual. Do contrário você não consideraria "gostosas" as coisas que um marmanjo feio diz em seu ouvido. Beijim!

JOELHOS FORTES

Como fortalecer a musculatura do joelho com exercícios domésticos?

J.F., Brumadinho, MG

Para começar, faça exercícios de agachamento sentando e levantando da cadeira em duas ou três séries de oito a dez repetições. "Aos poucos, tente realizar esse movimento sem sentar-se na cadeira, apenas encostando os glúteos para não relaxar a mus-

QUAL É A MELHOR FORMA DE PRESERVAR E LIMPAR MEU NOTEBOOK? TOMO CUIDADO, MAS O TECLADO E A TELA VIVEM SUJOS.

F.G., Natal, RN

Nestor de Oliveira, coordenador do curso de hardware da Impacta, de São Paulo, dá as dicas:

1. Lembre-se sempre de retirar a bateria antes de começar a limpeza e nunca use produtos químicos.

2. Com uma escova, tire o excesso de sujeira do teclado. As teclas devem ser limpas levemente com um pano úmido.

3. Sem pressionar, passe um papel úmido na tela e, em seguida, um seco para o acabamento.

[2]

4. Limpe a tampa e a base como a tela. Se o aparelho for branco e fosco, passe uma borracha escolar dura.

culatura da coxa e, assim, aumentar o grau de intensidade do exercício", ensina o personal trainer Beto Fernandes, de São Paulo. Depois acrescente um peso extra e aumente para quatro séries de 15 a 20 repetições.

ARREPIOU

Já tive muitas mulheres. De todas, destaco uma que, ao chegar perto de mim, já fica arrepiada. Quando a pego de costas para dar-lhe uns beijos nas costas ou no pescoço, a pele dela chega a ficar áspera. Quem tem uma certa experiência de vida – tenho 41 anos – sabe que isso não é muito normal. Ela me disse que, só em falar comigo por telefone, sente um arrepio que percorre todo o seu corpo. Do ponto de vista químico, o que explica esse arrepio?

P.B.M., Araranguá, SC

Segundo o médico Francisco Anelo, ginecologista do Hospital São Luiz, em São Paulo, não há uma explicação química para o arrepio. "Diferentemente dos homens, as mulheres fazem sexo com todos os órgãos e sentidos. Ao ouvir coisas que lhes agradam, elas ficam excitadas", diz ele. Portanto, aproveite.

VINHOS PARA CAVALGAR

Eu gostaria de receber minha namorada em casa para uma noite de queijos e vinhos. Que produtos vocês me indicam para que terminemos a noite ouvindo a música *Cavalgada,* do Rei Roberto Carlos?

C.A., Rio de Janeiro, RJ

Manoel Beato, sommelier do restaurante Fasano, em São Paulo, e autor do *Guia de Vinhos Larousse*, sugere vinhos brancos, sedutores e perfumados. "Os vinhos da uva Gewürztraminer são excepcionais. Eles têm cheiro de rosas", diz Beato. Para harmonizar, os queijos Munster e gorgonzola são boas opções.

PLAYBOY LAVÁVEL

Com as inovações de hoje, por que não existe uma PLAYBOY à prova d'água?

C.V., São Paulo, SP

C., não nos constranja com suas más intenções e práticas adolescentes. Seja mais inteligente em seus disfarces – quando sugere uma revista à prova d'água, você certamente se refere a um produto lavável, como os livros infantis utilizados para distrair os bebês no banho. Esses produtos usam uma tecnologia com polímeros resistentes a rupturas. Não está nos nossos planos lançar uma PLAYBOY nesse modelo, mas não fique triste. Segundo o jornal inglês *Telegraph*, a mesma tecnologia será empregada em um livro comum, um romance de Alan Cork chamado *The Greater Bad*, previsto para ser lançado em maio de 2012. Excitante, não?

ROUPA DE MISS

No dia 12 de setembro acontece em São Paulo o Miss Universo 2011. Irei prestigiar o evento e gostaria de saber como me vestir para essa ocasião. Não sou convidado de honra e por isso queria um look casual, mas também chique. Me ajudem, por favor. Não sei o que vestir.

Diego Pinheiro, São Paulo, SP

Segundo a consultora de moda Daniela Romani, de São Paulo, o melhor a fazer é apostar no clássico. Como você quer parecer casual, camisa, calça social e blazer não vão fazer feio. No entanto, o mais recomendável, nesse caso, é usar terno completo com gravata. "Nas transmissões desses eventos pela televisão, observo que todos os homens aparecem de terno e gravata", explica Daniela. Portanto, para ficar bem na fita, sugerimos que você deixe o look casual para outra ocasião.

As questões mais interessantes sobre qualquer assunto terreno – comida, bebida, música, esporte, carros, sexo, moda e dilemas de relacionamento – serão respondidas todos os meses. Mande a sua para ***playboyresponde@abril.com.br.***

ILUSTRAÇÕES: [1] MARCELO DALDOCE; [2] SANDRO CASTELLI

COELHINHAS

coelhinhas@playboy.com.br

[1]

BRUNA STALLIVIERE

ESTUDANTE DE PUBLICIDADE, 23 ANOS, PORTO ALEGRE, RS

Orgulho é o maior defeito de Bruna, segundo ela mesma. Já as qualidades nem precisa explicar quais são. "Eu sou um pouco paz e amor e muito desinibida. Adoraria que o naturismo fosse mais difundido no Brasil", revela. Fã de filósofos como Nietzsche e Schopenhauer, a moça diz que não leva ao pé da letra o pessimismo dos alemães. "Acho linda a filosofia deles, mas tento adaptar ao meu modo de vida", diz. Diferente de Vinicius de Morais, Bruna não considera beleza fundamental: "Gosto de homens originais".

Que poderes especiais você gostaria de ter?
Sou muito curiosa. Eu gostaria de poder ler a mente dos homens para saber o que eles pensam. É um dom que eu sempre quis ter porque vocês são difíceis de entender. Assim eu poderia conquistar quem eu quisesse.

Para votar na Bruna, envie um SMS com o texto **Votobruna** para **80530***

[2]

ROCHELE SCHLINDWEIN

EXECUTIVA DE FINANÇAS, 22 ANOS, CAXIAS DO SUL, RS

Olhe para esta foto. Dá para acreditar que a bela Rochele não trabalha como modelo? Pois é. "Eu nunca tinha posado! Quase morri de vergonha, mas adorei!", conta a moça. "O resultado até que ficou bom para uma primeira vez, não é?" Com certeza, Rochele! Mas os homens de Caxias do Sul, cidade onde a gata nasceu e criou-se, que não se animem, porque esta promissora estrela, infelizmente, namora. "Uma vez, num sítio, transamos no meio do mato com um galo cantando ao fundo. Foi o máximo!" Cara de sorte, não?

Se você fosse invisível por um dia, o que faria?
Eu gostaria de me teletransportar para a África, que é um lugar que eu adoraria conhecer. Poder ver aquela beleza toda, os animais, e também os lugares, sem interferir nem ser notada, seria incrível.

Para votar na Rochele, envie um SMS com o texto **Votorochele** para **80530***

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** MAQUIAGEM E CABELO **CARLOS CEZÁRIO (BLZ)**

PRODUÇÃO: ALFREDO VICENTE; FOTOS: [1] FABIAN GLOÉDEN; [2] WILSON RAMIREZ; [3] VANESSA DALCENO

[3]

TATIANA HENRIQUE GOMES

ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO, 28 ANOS, ANÁPOLIS, GO

A goiana Tati adora jogar tênis, mas conseguiu inventar utilidades mais nobres para o esporte. "Já transei em uma quadra de tênis. É bom porque é espaçoso e tranquilo." Para ela, quanto mais inusitado o lugar, melhor. Por isso não viu problema em transar também no banheiro do avião. "Era um voo noturno e, como o risco era maior, eu 'cheguei lá' rapidinho", explica. Mas ela avisa: para ver de perto a cereja que a loira tatuou na virilha o sujeito tem de ser inteligente e, de preferência, moreno.

Se você pudesse escolher duas personalidades para jantar, quem seriam?

Chamaria o Brad Pitt e o Tom Cruise para um prato bem especial. Depois faria de tudo com eles! Só não posso detalhar demais porque isso é muito íntimo [risos]..

Para votar na Tatiana, envie um SMS com o texto* ***Vototati*** *para* ***80530***

QUEREMOS A SUA FOTO!

Você sempre teve vontade de sair nesta seção e não sabia como?

É muito fácil: veja o manual em nosso site (***www.playboy.com.br/coelhinhas***) ou fale com a gente pelo e-mail **coelhinhas@playboy.com.br** ou pelo telefone (11) **3037-5733,** e explicaremos como enviar sua foto. Lembramos que a PLAYBOY não faz contatos por MSN, webcam nem por nenhuma mídia social. Se você for convidada para posar, entre imediatamente em contato conosco.

TENHA ESTAS GATAS NO SEU CELULAR

Claro, **TIM**, **Oi** e **Vivo**

Envie PLAYBOY para 85872 e baixe fotos e vídeos ilimitados das Coelhinhas.

[2]

CONCURSO COELHINHA 2011

Angélica Woicichoski está classificada para a final do Concurso Coelhinha do Ano. A vencedora do concurso ganhará um ensaio na revista. Para votar, acesse o nosso site (*www.playboy.com.br/coelhinhas*) ou envie um SMS.

**Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo, Nextel e Oi; custo de R$ 0,31 + tributos por mensagem enviada*

AGNELOPACHECO RIO

FAÇA COMO AS ESTRELAS DO ROCK:
EXIJA O MELHOR.

EU VOU

PANDA HOTEL

R. SÃO CLEMENTE, 298 - BOTAFOGO - RJ - TEL.: (21) 2537 3134 - WWW.PANDAHOTEL.COM.BR

Nando Reis

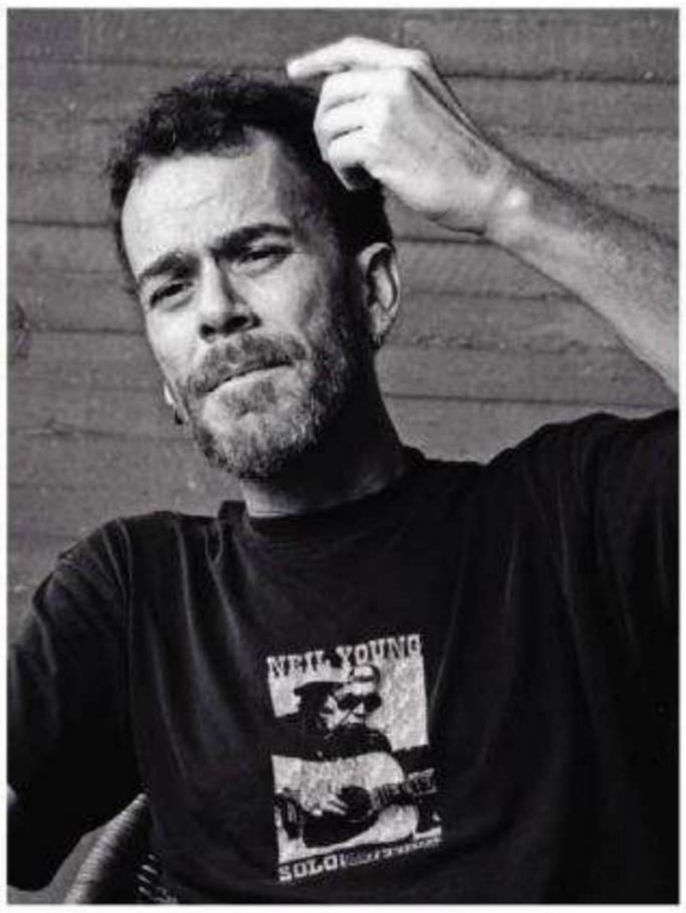
Uma conversa franca com o cantor, compositor e hitmaker sobre família, Lei Rouanet, boatos sobre sua sexualidade, heroína, cocaína, álcool, crítica musical, a vontade de ser padre e a volta dos Titãs

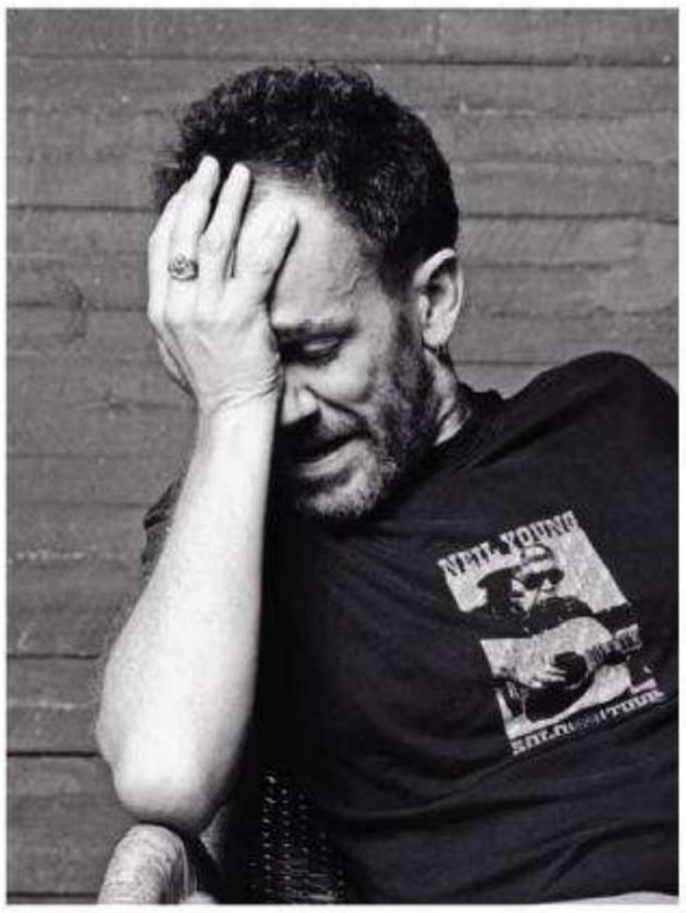
Sentado na varanda de sua casa no Pacaembu, bairro de classe média-alta da capital paulista, Nando Reis traja bermuda e camiseta do Neil Young e fala sobre futebol com um entusiasmo que não voltará a demonstrar ao longo das 7 horas seguintes de conversa, divididas em três sessões, que manteve com o editor **Jardel Sebba.** Futebol no geral e o São Paulo Futebol Clube em especial são as grandes paixões de Nando. A ponto de ele desmarcar entrevistas em horários que coincidam com os jogos do Tricolor ou arrastar jornalistas para eventos do clube, como ocorreu com o editor da PLAYBOY, que o acompanhou durante a apresentação do centroavante Luis Fabiano no estádio do São Paulo.

O paulistano José Fernando Gomes dos Reis nasceu em uma família de classe média paulistana, filho de um engenheiro e de uma fonoaudióloga. Em 1978, aos 15 anos, entrou no colégio Equipe, na época considerado um efervescente celeiro cultural. Ali conheceria os amigos com que viria a formar os Titãs (de todos os integrantes, apenas o baterista Charles Gavin e o guitarrista Toni Belotto não estudaram no Equipe). Durante 20 anos Nando foi o baixista titular do grupo e pela sua voz ficaram conhecidos alguns de seus maiores sucessos, como *Marvin* e *Família*.

Hoje, aos 48 anos, Nando Reis é um dos compositores mais bem-sucedidos de sua geração. Suas canções são nacionalmente famosas na voz de artistas como Cidade Negra (*Onde Você Mora*), Skank (*É uma Partida de Futebol*), Cássia Eller (*O Segundo Sol*) e Jota Quest (*Do Seu Lado*). A parceria com a cantora Cássia Eller, grande amiga e principal intérprete até morrer, em 2001, foi fundamental para alavancar sua carreira fora dos Titãs. Em 2002, já com dois discos solo no currículo, ele deixou a banda para assumir o papel de *hitmaker*. Apesar do sucesso e dos seis discos solo, em abril deste ano ficou sem gravadora pela primeira vez desde que assinou seu primeiro contrato com os Titãs, em 1984. Ele garante que já recebeu ofertas de outras companhias, mas ainda não decidiu para onde vai.

Por enquanto, explica, pretende se dedicar a dois projetos que considera mais importantes do que uma nova





> A crítica musical é uma bosta. Aliás, não existe. Crítica musical no Brasil é ir com a onda de fofoca. É o lugar onde tem um monte de caras que gostariam de subir ao palco. Bicho, é uma bosta

> Eu sou músico, e meu irmão não ouve. E ele vai aos meus shows. Não vamos entrar em lamúrias porque não é o que eu queria falar. Eu não consigo. Eu não acredito em Deus. Eu não peço a Deus...

> Eu gosto de gente, me apaixono por pessoas. O que faço com elas não deve interessar a ninguém. Quando você ama alguém, não sabe se é homem ou se é mulher e tanto faz quem enfia o que onde

FOTOS: MARCELO NADDEO

gravadora. O primeiro, ainda sigiloso, é a parceria com um conhecido compositor do pop brasileiro. O segundo é a reunião dos Titãs para a comemoração dos 30 anos da banda, em 2012. O marco inicial seria o primeiro show, em outubro de 1982 na choperia do Sesc Pompeia, em São Paulo. Foi em um jantar na casa dele, no começo do ano, que os sete integrantes se reuniram depois de muito tempo para fuçar nas relíquias da banda que Nando tem guardadas, esvaziar algumas garrafas de vinho e "desembaraçar os nós" que eventualmente podem ter atrapalhado a comunicação no passado. Curiosamente, e sem planejar, a banda se reuniu novamente em 13 de junho, dia em que a morte do guitarrista Marcelo Fromer completava dez anos.

O tema Titãs, aliás, não é dos que o deixam mais entusiasmado. A bem dizer, nem sequer o rock nacional o anima ("Não curto, não ouço"). Nando só volta a demonstrar o mesmo entusiasmo que dedica ao futebol quando fala da família. Além de uma das canções mais conhecidas de sua ex-banda, família é algo determinante para ele. Nando nasceu o quarto de cinco irmãos, entre dois que tiveram meningite, ambos com consequências graves: José Luiz, de 52 anos, perdeu a audição; Maria Luiza, de 45, teve paralisia cerebral. O lado feliz do tema família vem quando fala de sua mulher, Vânia, de quem se separou em 2005 (após dez anos de união) e com quem se casou novamente no último janeiro. Vânia é mãe de quatro dos cinco filhos de Nando: Theodoro, 25 anos, Sophia, 23, Sebastião, 16, e Zoe, 12. O quinto filho do cantor é Ismael, 4 anos, que vive com a mãe, Nani, na cidade gaúcha de São Leopoldo. Nando tem ainda uma neta de 1 ano: Luiza, filha de Theodoro.

Embora discorra sobre tudo com tranquilidade e desenvoltura, em alguns momentos Nando se revela um homem de temperamento absolutamente imprevisível. Irrita-se ao falar sobre sexualidade, Lei Rouanet e uso do dinheiro público. Mas vai à loucura mesmo quando o assunto é a crítica musical brasileira ou o tratamento que ela dispensa a seu trabalho e à música pop em geral.

Em entrevista recente, você se autodefiniu como "um letrista talentoso, habilidoso e improvável". Não é muita pretensão vindo de alguém que escreveu "o amor tem sabor para quem bebe a sua água"? Nossa, engraçado. Essa sua pergunta denota um certo preconceito, como se, por ser pop, devesse não ter qualidade.

Eu estou te colocando uma questão. E eu estou respondendo e colocando em questão a sua questão. Por que eu tenho de responder isso achando que a minha música mais conhecida teria maior ausência de qualidade poética do que outras que são obscuras? Isso é preconceito. Sabe o que é? Uma bosta de um preconceito. A música *Do Seu Lado* é boa pra caralho. E foi melhorada muito por uma banda que também é tratada de uma maneira injusta, como se fosse pop e supérflua, que é o Jota Quest. Acho essa frase linda. Tão boa quanto todas as outras. A crítica musical trata daquilo que faz sucesso como se fosse algo apenas procurando lucro. É uma inversão de valores completa tratar uma música que faz sucesso como algo sem qualidade. Justamente vindo de quem está sendo pago e deveria se profissionalizar e *[muito exaltado]* produzir análise e crítica musical com qualidade! E daí fica essa disputa, esse braço de ferro. Um monte de jornalistas cuzões, despreparados, gente que gostaria de ser músico e ter uma bandinha de sucesso falando mal de quem faz sucesso! Num jornal popular! Qual é o problema da minha música ter feito sucesso? Você acha que *Do Seu Lado* é poeticamente inferior a quê? Que outra música que você conhece? Puta que pariu!

> "Há um pressuposto de que a conta de luz de um artista é paga pelo governo, pelo céu, pela luz divina. Não! Qual é o problema de querer ganhar dinheiro?"

A crítica musical te irrita? *[Enfático.]* Pra caralho! A crítica musical é uma bosta. Aliás, não existe. Crítica musical no Brasil é ir com a onda de fofoca. É exatamente o lugar onde tem um monte de caras que na verdade gostariam de subir ao palco e só escrevem bobagem. Bicho, é uma bosta.

Você se lembra de alguma coisa em particular que o tenha aborrecido? Lembro que o Pedro Alexandre Sanches, que é um cara de quem eu gosto, quando escrevia na *Folha de S.Paulo*, fez uma crítica sobre a turnê do disco *Acústico MTV [1997]* dos Titãs que dizia que a gente estava ali para pagar conta de luz. Insinuava que o nosso disco era só pra ganhar dinheiro. Há um pressuposto de que a conta de luz de um artista é paga pelo governo, pelo céu, pela luz divina. Não! Qual é o problema de querer ganhar dinheiro? De precisar ganhar dinheiro? Aliás, isso nunca poderia ser substrato, o assunto de uma matéria, a não ser que ela tivesse a odiosa determinação de causar uma polêmica movida por um editorial de um caderno cultural de um jornal que se pretende ser o mais lido do Brasil. Um ninho de cobras! Ah, caralho! Acho que a crítica musical no Brasil é ridícula. Medíocre. Nunca a primeira página de um caderno vendeu um disco a mais. Eu sei disso.

Você teve uma captação de recursos aprovada pela Lei Rouanet neste ano para fazer dez shows no interior de São Paulo. Houve uma discussão no começo do ano sobre o blog da Maria Bethânia em função de ser dinheiro público... Público, meu amigo? Dinheiro público é arrecadação, *cazzo!* Puta merda...

Não é legítimo que se tenha uma fiscalização, ainda que... Óbvio que sim! A gente espera fiscalização geral. A responsabilidade sobre a arrecadação e aquilo que ela significa, ou a forma que isso vai ser distribuído, tem que ter alguém fiscalizando, você tem toda a razão. Dinheiro público... Eu contribuo com dinheiro público pagando imposto pra caralho. E o que tem de público nisso? Nada. É uma merda. O Brasil cobra muito imposto e retorna muito pouco em contribuição para aqueles que pagam. E então, beleza, a Lei

beaglebrand.com

Tenha Beagle em sua loja! (47) 3036 7123

BEAGLE

PRIMAVERA | VERÃO 2012

maxus.org

Rouanet está errada, está tudo errado. Toda a forma de arrecadação está errada. Principalmente a quantidade de dinheiro arrecadado mal distribuído. E não discutido. É muito mais importante discutir a Previdência do que a Lei Rouanet se estamos falando de dinheiro público! *[Levanta-se e se exalta.]* Quanto é o déficit que tem nessa merda? E por que isso não está em voga? Está respondida a questão?

Sim, e é minha função questionar sobre isso. Bicho, estamos nas nossas funções.

Você teve duas doenças complicadas na família. Como isso afetou sua vida? Meu pai e minha mãe se casaram muito cedo, e com 22 anos minha mãe já tinha três filhos, o José Carlos, a Maria Cecília e o José Luís, o Zeco. E o Zeco teve meningite e, por causa do remédio que ele teve que tomar, ficou surdo. Cinco anos depois eu nasci. Três anos depois nasceu a Lulu, Maria Luiza, que também teve meningite, que evoluiu para encefalite com seis meses, e mais tarde paralisia cerebral. Um dos pediatras disse que ela ia morrer, que não tinha o que fazer. Esses dois episódios da meningite deixaram sequelas, e eu nasci no meio dos dois. Quando nasci, o Zeco já estava surdo. E quando a Lulu nasceu eu tinha 3 anos, não me lembro. Tinha nascido um bebê, o que para qualquer criança já seria motivo de ciúme, e eu não sabia que não podia ter ciúme porque a minha irmã tava morrendo! *[Chora.]* Eu tinha 3 anos, cara.

Você teve dificuldade de aceitar isso? Aí já exigiria um pensamento a respeito. Porque eu tenho muita raiva. A minha falta de religiosidade, de espiritualidade, meu ceticismo, até minha intolerância, está tudo inegavelmente associado a esse histórico. Talvez a minha raiva não tenha nada a ver com a história deles, tenha a ver com um sentimento da minha infância roubada, saca? Porque desde sempre, desde muito cedo eu não podia fazer barulho em casa. Não tinha nem sentido eu dar preocupação pros meus pais porque eles tinham coisas muito mais sérias pra resolver. E eu nunca pensei sobre isso. Hoje vejo que eu sou meio desparafusado, tenho uma vontade de anarquizar que um cara na minha idade já não deveria ter. Eu sou músico, e meu irmão não ouve. E ele vai aos meus shows. Não vamos entrar em lamúrias porque não é o que eu queria falar. Eu não consigo. Eu não acredito em Deus. Eu não peço a Deus...

Não gosta de padre, não gosta de madre... É. Mas hoje até acho graça. Gosto de ouvir padre falar e tudo mais. Já tive vontade de ser padre quando era pequeno.

A sério? Tem uma história engraçada. A minha família, por circunstâncias da época, se aproximou muito dos dominicanos nos anos 1960. E tinha o frei Luís, que depois saiu da igreja. Era muito amigo do papai e da mamãe. Tinha um negócio chamado Sociedade de Assistência à Criança, que, uma vez por mês, as mulheres de casais de amigos faziam enxoval, tricô, se juntavam e iam distribuir para as crianças pobres na rua. E a reunião mensal era em casa porque minha mãe não podia sair por causa da Lulu. Essa noite era um tesão.

> “É muito mais importante discutir a Previdência do que a Lei Rouanet se estamos falando de dinheiro público. Quanto é o déficit que tem nessa merda?”

Sempre na sua casa? Era sempre na minha casa. E era um tesão porque era uma puta festa, um puta jantar, aquela coisa linda. Eu adorava, queria ficar acordado até mais tarde. Meu apelido era Zumbi porque não gostava de dormir. Até hoje não gosto. Nessas noites vinham esses dois padres, o frei Luís e o Paulo César, que eram dominicanos. O Paulo César tinha uma puta barba e era mais novo que o frei Luís. Eu percebia que todas as mulheres achavam ele lindo. Eu mesmo achava ele bonitão. E tocava bem violão, tinha uma puta voz. Lembro que ele gostava muito de mim, era supergentil...

Você tinha quantos anos? Uns 7, 8. Lembro que o Paulo César chegava em casa e a primeira coisa que ele fazia era falar comigo, ou pelo menos na minha cabeça era isso, e eu ia mostrar os meus desenhos. Eu adorava ele, adorava tudo aquilo. E até um dia que ele falou: “Vou levar você pra morar num convento comigo”. Nossa, eu entrei em pânico. Quando ele falou isso eu surtei e sumi. Eu morria de medo de ele me roubar e me levar pra um convento. E depois lembro que eu pensava: “Para que tanto medo?” Alguma coisa me atraía nessa coisa de padre, a batina...

Você gostava deles, então? Eu gostava pra caramba dos dois. E, bicho, criança fareja tudo. Essa coisa de sexualidade, sabe? Eles não iam de batina lá em casa, mas eu sabia. Via os padres com roupas que pareciam saias. Achava tudo aquilo muito estranho e ao mesmo tempo muito atraente.

Mas você estranhava a relação deles com você? Não. Frei Luís era um homem muito dócil e mais velho. O Paulo César, por ser jovem, por ser muito bonito, por cantar, e por me dar aquela atenção, provavelmente despertou em mim um tipo de relação que bagunçou tudo o que já era bagunçado na minha cabeça. Porque ao mesmo tempo eu sabia que todas as mulheres achavam graça nele, mas ele era o tipo do homem proibido. Ele era padre.

Toda essa história dos padres vai, mais tarde, desembocar em *Igreja*, a música? Vai. Por isso que hoje eu tenho uma relação meio paternal com a música. Na época *[1986]* tinham censurado o filme *Je Vous Salue Marie*, do *[diretor de cinema francês Jean-Luc]* Godard, e o Roberto Carlos, que é um dos meus ídolos, escreveu um artigo apoiando a censura. A minha réplica respeitosa foi a música, uma manifestação daquilo que nós, Titãs, estávamos vivendo, a própria prisão do Arnaldo *[Antunes]* como traficante, que era um absurdo, e vivendo as consequências na pele. A gente não tocava na televisão, o único cara que nos recebeu foi o Fausto Silva, e eu sou muito grato a ele. O Arnaldo foi preso e exposto como um bicho de zoológico. A gente se fodeu, todos os shows

Com pneus Sunny,
as curvas vão parecer retas.

A Sunny tem uma linha completa de medidas e modelos de pneus, nossos produtos são conhecidos em mais de 120 países pela alta tecnologia, qualidade e desempenho.

SUNNY

sunnypneus.com.br | 0800 600 8000

Pneu com tecnologia européia e coração brasileiro.

cancelados, estávamos na merda, e tudo naquele disco *[Cabeça Dinossauro]* era espontâneo porque eram oito caras tentando salvar a própria pele. Mas ao mesmo tempo não era uma música para completar o álbum de figurinhas, "já falamos mal disso, agora vamos falar mal da Igreja". Tanto que, quando mostrei para a banda, o Arnaldo não queria cantar, o Paulo *[Miklos]* não queria gravar. Eles não concordavam com aquilo.

Arnaldo foi preso com heroína. Em entrevista à PLAYBOY, Branco Mello disse que a droga foi uma onda breve de parte da banda. Você estava na turma que experimentou heroína? Não, nessa eu não estava. Sabia o que estava rolando, ali todo mundo sabia de tudo, mas nessa eu não estava. Eu estive em todas as outras.

Teve medo ou não curtiu? Eu comecei a fumar maconha muito cedo e muito cedo tive uma relação de paranoia com a maconha. Com 19 anos eu vi que não dava. Parei, fui obrigado a parar porque eu amava fumar maconha, mas fui ficando paranoico, perdendo o prazer naquilo. E durante muito tempo tive medo de droga. Essa época, 1986, eu tinha 23 anos e estava muito sem barato com droga. A que eu gostava, que era a maconha, não dava. Aí o pessoal entrou, mas eu não estava.

E a cocaína, já existia? A cocaína existe desde que o mundo é mundo... Existia, mas acho que ela pegou forte mais para a frente. A gente morava em São Paulo, e a história do pó estava muito difundida no Rio. Eu não estava nessa onda, não. Só depois a cocaína ficou supercomum no meio da música. E eu usei bastante.

Na sua vida, o que teve um papel mais destruidor, o álcool ou a cocaína? Bicho, entorpecente é tudo igual: cerveja, whisky, cocaína, barbitúrico, antidepressivo, cigarro, punheta, religião. A cocaína é muito devastadora, mas ao mesmo tempo é curioso: ela é um tipo de dependência de outra natureza. Minha família e a minha linhagem masculina sempre exaltaram o álcool. Meu avô era o camarada que tomava três copos cheios de gelo de whisky logo pela manhã, e todo Natal, toda festa, todo encontro era álcool. Eu comecei a beber cedo. Acho que não tem como fugir disso, faz parte. E eu gosto do efeito inebriante.

Você ainda bebe? Bebo, gosto de beber. Gosto de beber vodca, vinho, cerveja. Eu gosto de whisky. Gosto de scotch, não gosto de Bourbon ou de milho ou de malte. Não sou muito de drinks. Não gosto de nada que tenha açúcar. Detesto. Aprendi desde muito cedo que quando tem açúcar, ou açúcar com álcool, aquilo causa em mim um tipo de reação desagradável.

Com todos os outros entorpecentes, você parou? Eu não vou responder isso.

Já que você citou essa coisa da sexualidade na história dos padres, há uma série de boatos sobre a sua sexualidade, em particular sobre a sua participação em orgias e relações homossexuais. Que você já deve ter ouvido, certo? Bicho, boatos há milhares, de todas as ordens. Que eu sou gay, que cheiro cocaína. Já devo ter até matado uma pessoa. As minhas declarações, a forma como eu sou, como eu vivo e a minha própria profissão, tudo isso é um paraíso para a boataria. Um boato muito forte que rolou, e que feriu pessoas importantes da minha vida, foi que a Cássia Eller estava grávida de um filho meu. É claro que isso é sentido porque eu tenho uma vida, digamos, excêntrica. Mas o que eu acho mais curioso nesses boatos de ordem sexual, ou homossexual, é que o que eu penso está tudo escrito nas letras, da forma como eu gostaria de dizer. A minha vida pessoal é de meu interesse, e eu tenho cada vez mais cui-

"A gente morava em São Paulo, e a história do pó estava muito difundida no Rio. Só depois a cocaína ficou supercomum no meio da música. E eu usei bastante"

Abril MÍDIA
AS GATAS MAIS INCRÍVEIS DE PLAYBOY EM FOTOS EXCLUSIVAS

ENVIE PLAYBOY PARA 85872
E BAIXE À VONTADE
Assinatura Semanal.
Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo e Oi. R$ 4,99 por semana.

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

SE TEM FEST
NA BALADA, A
GALERA VIBRA
MAIS QUE A
CAIXA DE SOM.

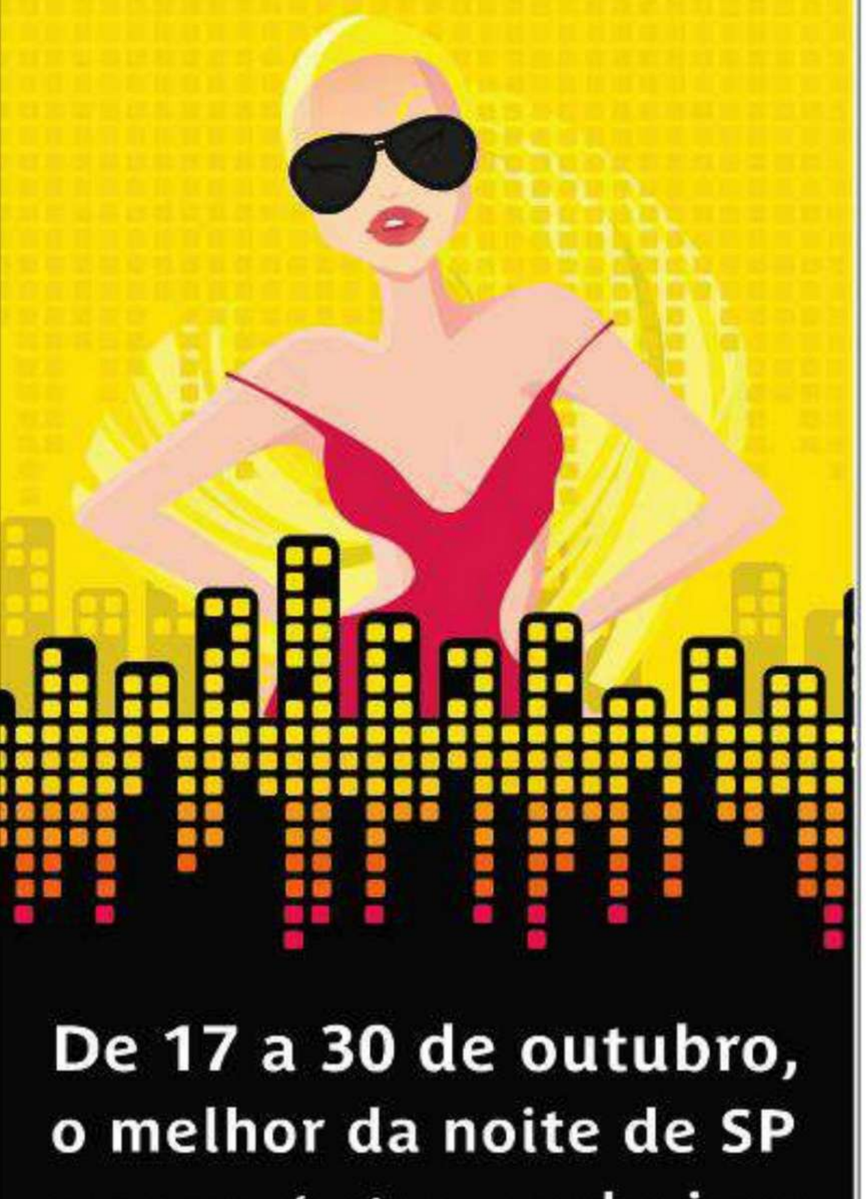
AGORA EM LATA 269 ML
QUE BRILHA NA LUZ NEGRA

ITAIPAVA FEST.
CURTIR A VIDA É SEM COMPARAÇÃO

MULTISOLUTION

DUAS SEMANAS PARA
CURTIR SP COMO NUNCA

SP BALADA WEEK



De 17 a 30 de outubro,
o melhor da noite de SP
com vantagens exclusivas

Usando a pulseira do Balada Week você não paga nada para entrar nas melhores casas noturnas e ainda tem direito à *doubles* de alimentos e bebidas nos principais bares e restaurantes da cidade.

Junte os seus amigos e venha curtir o que São Paulo tem de melhor!

WWW.BALADAWEEK.COM.BR

CURTA NO FACEBOOK
WWW.FACEBOOK.COM/BALADAWEEKSP

SIGA NO TWITTER
WWW.TWITTER.COM/BALADAWEEKSP11

idealização: Don't Panic®

venda de pulseiras: OBA OBA INGRESSOS

apoio institucional: São Paulo turismo www.spturis.com

apoio: REVISTA VIP

dado de como vou tratar disso para não magoar os meus filhos. Algumas coisas eu não vou dizer a você aqui, e não é porque eu não queira dizer a você nem mesmo porque eu não possa tratar disso, mas eu tenho filhos pequenos e as pessoas podem falar coisas para eles que eu mesmo deveria falar na hora certa.

Mas essa questão da boataria, o que eu queria esclarecer com você é que... Mas qual é o ponto, que eu sou bissexual?

Que teria tido relações homossexuais. A quem interessa isso? Eu gosto de gente, me apaixono por pessoas, o que faço com elas não deve interessar a ninguém. Leiam minhas letras, está tudo escrito lá. Quando você está amando alguém, você não sabe se é homem ou se é mulher e tanto faz quem enfia o que onde. É disso que eu trato, da dissolução de gêneros, de classes, de fronteiras, é a forma como eu vejo o mundo, e também no sexo.

Você percebe que a sua não resposta é, de forma até clara, uma resposta? Você pode concluir o que quiser. Só quero que você publique o que eu disse, e não o que você concluiu.

Os Titãs são parte fundamental da sua vida e hoje se resumem a quatro caras. Você acha que a banda já deveria ter acabado? Eles ainda fazem sentido? Óbvio que não deveria ter acabado! Essa é uma ideia muito louca, de que a banda existe para cumprir expectativas alheias. Não! A gente faz música para sobreviver. E eu, depois que saí dos Titãs, nunca mais ouvi um disco, e não é porque eu tenho raiva. É porque eu não tenho condições. Eu não ouço. Eu sempre me confundi com essa espécie de cenário rock nacional. Eu não ouço, não me interesso. Eu não gosto. A minha relação com música não passa por aquilo que as pessoas acham que é a função importante da música ou pelo fato de eu ser músico eu deveria falar sobre música. Nada disso tem sentido.

Você teve algum medo de sua carreira não decolar em 2002, quando saiu da banda? É engraçado, em geral me citam como ex-Titã mais como um evento jocoso do que como um legado... Claro que tive. Medo real. A gente tocava para dezenas de milhares de pessoas, e eu estava a fim de ver qual era o meu tamanho, recomeçar. Não só eu saí dos Titãs como logo em seguida eu me separei e fui morar de novo de aluguel e fazer shows em churrascaria. E notem como é tosco tocar em churrascaria. Mas eu fiz. Topei, passei, vivi...

Os sete Titãs vão se reunir em um palco novamente no ano que vem para comemorar os 30 anos da banda. Se for muito bom para você, você pode voltar para a banda? Em princípio o que temos é uma vontade de comemorar os 30 anos da banda, e os termos que nós imaginamos comemorar é fazer coisa de cinco shows, até porque eles têm a vida deles, eu tenho a minha. Que fique bem

> “Quando saí dos Titãs, a gente tocava para milhares de pessoas. Eu fui pagar aluguel fazendo shows em churrascaria. E note como é tosco tocar em churrascaria”

claro: estamos comemorando um aniversário, a gente não vai casar de novo.

Vocês conviveram com três caras que foram os maiores símbolos da indústria fonográfica, o empresário Miguel Poladian, o produtor Liminha e o presidente da gravadora Warner, André Midani. Qual é a sua lembrança deles? O Poladian, que era nosso empresário, e o André são homens que sabem mexer com dinheiro. Aprendi muita coisa com eles e prefiro lembrar das coisas legais que vivi. São dois personagens muito interessantes. Havia entre eles muita admiração e muito ódio. Eu não sou um homem de negócios e sei que para negociar é preciso ganhar em cima do outro, e ganhar em cima do outro

NADA
SEGURA
VOCÊ

GlobalComm

WEST COAST

westcoast.com.br

SABEMOS MELHOR DO QUE TODO MUNDO O QUE OS HOMENS QUEREM

PLAYBOY

Men'sHealth

VIP

ALFA HOMEM

PARA ANUNCIAR, FALE COM ANDREA LAGO
(11) 3037 4895
alago@abril.com.br

talvez signifique trapacear, fazer com que o outro perca, e eu não gosto disso. O Liminha é um personagem diferente, ele é músico, produtor. Ele tem um gênio do cão, já nos desentendemos, então não vou revelar aqui nada que ele mesmo não saiba. No entanto, os discos que fizemos com ele são geniais.

Esses caras tinham brecha para entrar no trabalho da banda? Nunca. Nunca ninguém entrou, nenhum produtor artístico, nenhum presidente, jamais. Ninguém nunca mandou a gente fazer nada.

Você está pela primeira vez em sua vida profissional sem gravadora. De alguma forma, é um alívio ver a velha indústria fonográfica ruir? Eu não entendo o alívio. Sempre estive ali porque eu quis. Eu tinha, com a minha gravadora, termos até melhores hoje em termos de royalties do que tinha 15 anos atrás. A diferença é que há 15 anos o disco *Acústico MTV* vendeu 15 milhões de cópias, e meu último disco *[*Bailão do Ruivão, *de 2010]* vendeu 18 mil cópias. Então eu não acho que seja uma maravilha *[o contexto de hoje]*. Seria maluco se achasse. Eu não sou um apologista da era da internet.

Mas não era uma indústria que pagava bônus milionários a seus presidentes, que dava carro importado à Simone quando ela renovava contrato? Bicho, pergunta para a Simone o que ela achava. Eu nunca ganhei carro importado. Nem sabia quanto ganhava o André Midani. Houve, sim, um excesso, mas a tecnologia para gravar também era muito mais cara. Claro que eu não sou um alienado, sei que nos anos 1980 houve um esbanjamento, as festas, e todo o dinheiro que era obtido, a forma como ele era reintrojetado numa coisa meio orgiástica.

Qual é a primeira lembrança que você tem de excessos de indústria com vocês? Pô, eu gosto de excessos! *[Risos.]* É que você está querendo ver o lado do desperdício e da corrupção, alguma coisa nesse sentido... Eu vejo no bom sentido. Quando a gente fez a primeira audição do *Jesus Não Tem Dentes no País dos Banguelas [1987]*, no *[estúdio]* Nas Nuvens, todo mundo foi, um monte de músicos, um tesão. Todo mundo ia lá curtir. Esse é o meu excesso, de gente, de música, e de drogas também, que rolava... Um excesso condizente com a excitação da minha juventude.

Qual foi a coisa mais luxuosa a que vocês tiveram direito nessa época? A gente se apresentou no Festival de Montreux, em 1987, na noite de rock, e o que a gente achou que ia ser incrível foi uma bosta, uma cagada. Não tinha público, o amplificador do Liminha quebrou... Mas o nosso grande excesso ali foi ter ficado três semanas ensaiando em Londres. Que delícia de excesso...

Mas, de uma forma ou de outra, vocês sempre estiveram no centro dessa indústria, certo? Estávamos, e eu também me diverti muito. Só não enchi os bolsos com isso. Eu vivi um momento de delírio, e foi meio como o império de Roma que cai. Quando entramos na era do CD, eles ficaram tão enlouquecidos com a pirataria que não se deram conta da internet. Então o inimigo era a máfia chinesa. O abismo da indústria fonográfica passa por não ter premeditado e tratado da legislação da venda de música. Um erro de arrogância, de soberba. Eu vi tudo isso, e óbvio que nesse ponto eu falo: se foderam. Mas eu, que sempre tive uma relação de dentro, lamento que isso tenha arruinado algo que era caro, no sentido de estimado, pelo que eu vivi e pelas grandes experiências que eu tive. Não vou ser cínico e hipócrita de dizer que tudo aquilo era um nojo. De jeito nenhum.

> “O abismo da indústria fonográfica passa por não ter premeditado e tratado da legislação da venda de música. Eu vi tudo isso, e óbvio que nesse ponto eu falo: se foderam”

Jeep

O NOVO JEEP GRAND CHEROKEE SUPERA OS OBSTÁCULOS E A CALTABIANO SUPERA NA CONDIÇÃO DE PAGAMENTO.

JEEP GRAND CHEROKEE LAREDO

R$ 154.900,00 À VISTA

NA CALTABIANO ASSOCIADOS AMERICAN EXPRESS® MEMBERSHIP CARDS POSSUI UMA OPORTUNIDADE EXCLUSIVA:

50% DE ENTRADA (R$ 77.450,00) + 12 VEZES DE R$ 7.323,00

COM AMERICAN EXPRESS® MEMBERSHIP CARDS[1].

• MOTOR PENTASTAR 3.6L V6 COM 286 CV • TRAÇÃO 4X4 QUADRA-TRAC II • SISTEMA DE FÁROIS BI-XENÔNIO
• SISTEMA DE SOM MYGIG • RODA 18" • KEYLESS ENTER-N-GO, SISTEMA DE ENTRADA E PARTIDA SEM CHAVE

12 VEZES

Associados American Express® Membership Cards podem comprar um veículo Dodge em 12 vezes[1] e ainda acumulam pontos no Programa Membership Rewards[2]

MEMBERSHIP REWARDS

Bradesco

American Express® Membership Cards integram a linha de Cartões Bradesco.

CALTABIANO JEEP

Av. Pacaembu, 343 - Pacaembu - São Paulo - SP - Tel.: (11) 3665-5500

www.caltabiano.com.br

1. Condição válida exclusivamente para o Jeep Grand Cherokee versão Laredo, ano/modelo 20110/2011 à vista por R$ 154.900,00 com frete e pintura metálica inclusa. Condição e preço válidos de 28/08/2011 a 30/09/2011 ou até o término do estoque de 03 unidades, prevalecendo o que ocorrer primeiro. Parcelamento sujeito aos critérios de aprovação e elegibilidade do Banco Bankpar S.A. Indisponível para cartões corporativos e cartões emitidos no exterior. Entrada de 50%(R$ 77.450,00) mais 12 parcelas mensais de R$ 7.322,88. Valor final do bem à prazo: R$165.324,50.Taxa de juros de 2,00%a.m. (sem impostos)
2. Para acumular pontos no Programa Membership Rewards o Associado deve estar cadastrado no programa. Conheça mais sobre o programa e como se inscrever no site americanexpress.com.br/rewards <http://americanexpress.com.br/rewards> SAC – American Express Membership Cards: Cancelamentos, Reclamações e Informações - 0800 721-1188. Deficiência Auditiva ou de Fala - 0800 722-0099 - atendimento 24 horas, 7 dias por semana. Ouvidoria 0800 727-9933 - atendimento de 2ª a 6ª, das 8h às 18h, exceto feriados. American Express Membership Cards são emitidos pelo Banco Bankpar S.A. (CNPJ: 60.419.645/0001-95 - Núcleo Cidade de Deus, s/nº - 4º andar - Prédio Prata - CEP 06029-901 Vila Yara - Osasco - SP) e administrados pela Tempo Serviços Ltda CNPJ: 58.503.129/0010-93 Av. Floriano Peixoto, 6.500 - CEP: 38405-184.

RESPEITE A SINALIZAÇÃO DE TRÂNSITO.

IBAMA PROCONVE L6 DIESEL

SÃO PAULO
O QUE ROLA DE BOM E DE NOVO NA CIDADE EDITOR: JARDEL SEBBA jardel.sebba@abril.com.br

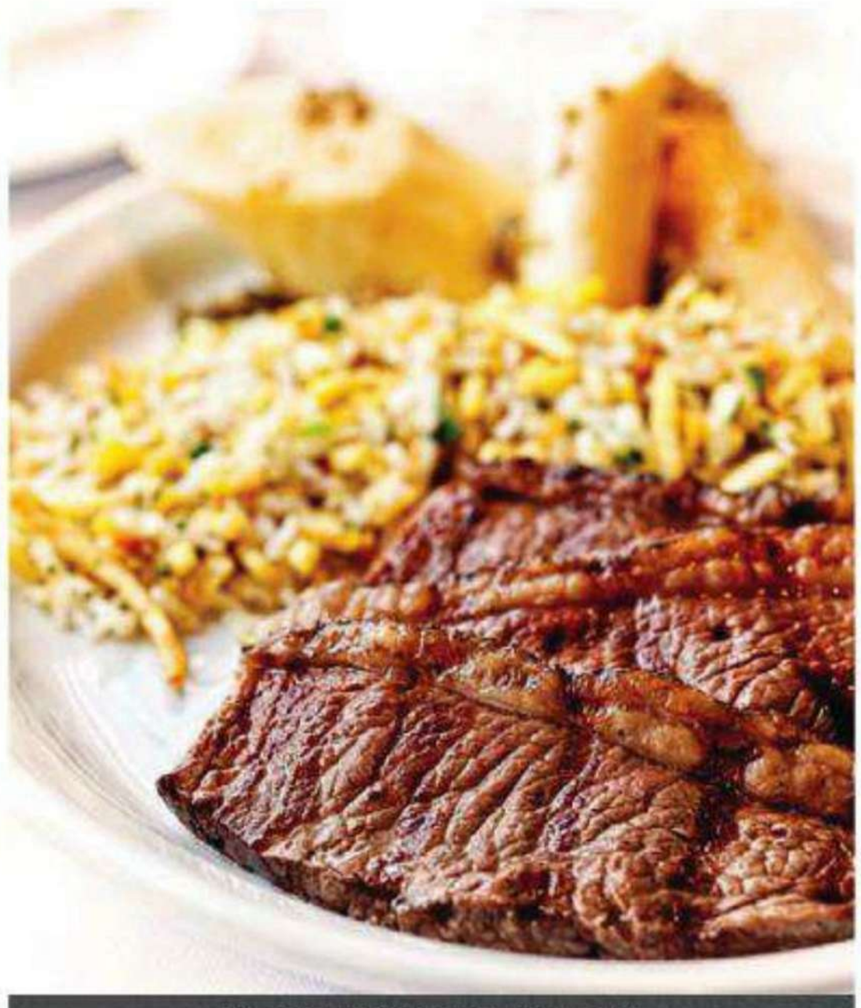
A ALTA GASTRONOMIA VAI ÀS COMPRAS

Quatro novas filiais de restaurantes estrelados mostram que a gastronomia de luxo está migrando para o habitat do paulistano: os shopping centers

TEXTO **LUCIANA LANCELLOTTI**

BOLINHOS DE ARROZ E BRUSCHETTAS DE ALICHE

RITZ - IGUATEMI Rua Angelina Maffei Vita, 200, Jardim Europa, tel. 2769-6752. De seg. a sex., 12h/15h e 19h30/0h; sáb. e dom., 12h/0h.



PICANHA FATIADA E ARROZ RODEIO

RODEIO - IGUATEMI Rua Angelina Maffei Vita, 200, Jardim Europa, tel. 2348-1111. De seg. a qui., 11h30/15h30 e 18h30/0h; sex. e sáb., 11h30/0h; dom., 11h30/23h.

Esqueça o barulho e a falta de personalidade das praças de alimentação dos shopping centers. De arquiteto badalado a pé-direito altíssimo, restaurantes da capital têm investido polpudas quantias na abertura de filiais em shoppings. No Iguatemi de Alphaville isso fica evidente no tamanho do novo Trindade: nada menos que 400 metros quadrados. Cortinas de veludo roxo tomam 5 metros de pé-direito, e árvores se distribuem pelo salão com terraço.

No menu não há exclusividade com relação à matriz, no Itaim Bibi: o bacalhau protagoniza várias sugestões, da boa açordinha, servida como entrada (32 reais), ao principal Nunca Chega (64 reais), desfiado e com batata palha, presunto, azeitonas pretas e ovos. Já no Iguatemi paulistano, o Rodeio teve projeto assinado por Isay

FOTOS: FLAVIO RUSSO

O ambiente do Rodeio no Shopping Iguatemi: bem longe da praça de alimentação

AÇORDA E BACALHAU NUNCA CHEGA

TRINDADE - ALPHAVILLE Alameda Rio Negro, 111, piso Xingu, Alphaville, Barueri, tel. 4209-1720. De seg. a dom., 11h30/23h.

O salão do Trindade: 400 metros quadrados e um amplo terraço

PORÇÕES DO PING PONG FOR TWO

PING PONG - MORUMBI Avenida Roque Petroni Jr., 1089, piso Lazer, Jardim das Acácias, tel. 5081-2288. De seg. a sáb., 10h/22h; dom., 14h/20h.

Weinfeld, responsável também pela decoração do Fasano. A entrada é por um bar independente no andar térreo onde se pode bebericar antes de pegar o elevador exclusivo rumo ao oitavo andar – é lá que fica o amplo salão contemporâneo. Bem diferente da matriz cinquentenária na Haddock Lobo, o espaço é quase minimalista, decorado com madeira e peles certificadas pelo Ibama. Janelões trazem luz natural ao ambiente, e nem de longe se tem a impressão de estar em um shopping. No cardápio, nada muda: clássicos como a macia picanha fatiada (98 reais) e o arroz Rodeio (39 reais), preparado com ovo, batata palha, cebola e bacon, estão entre os mais pedidos.

Vizinho ao Rodeio, o Ritz nem bem abriu sua filial no Iguatemi e já vive cheio, como se percebe no deque de espera, em frente ao restaurante. Quem chega depois das 13 horas amarga 1 hora ali. Dentro o layout segue a linha das unidades do Itaim e dos Jardins. No cardápio, além das sugestões tradicionais, como os bolinhos de arroz (15,70 reais), destacam-se a nova bruschetta de aliche com queijo de cabra e rúcula (20,10 reais), fina e crocante, e o agnolotti de burrata (41 reais), com recheio delicado. Mas o serviço, apesar de simpático, deixou a desejar: o prato principal demorou 1 hora para chegar à mesa. Mais ágil, o chinês descolado Ping Pong, recém-inaugurado no Shopping Morumbi, saiu à frente da matriz brasileira, no Itaim, e lançou no cardápio sugestões de combinados, como o Ping Pong for Two (120 reais, para duas pessoas): sequência de ao menos dez pequenas porções, como os ultracrocantes bolinhos de camarão e o saboroso arroz com mix de vegetais. O único senão: apesar de manter com fidelidade a decoração asiática moderninha, o lugar é exposto demais para o corredor de lojas.

Adriana Sant'anna

A COELHINHA QUE VOCÊ SEMPRE SONHOU

AGORA NO SEU CELULAR!

ENVIE P PARA

80530

E RECEBA FOTOS INÉDITAS!

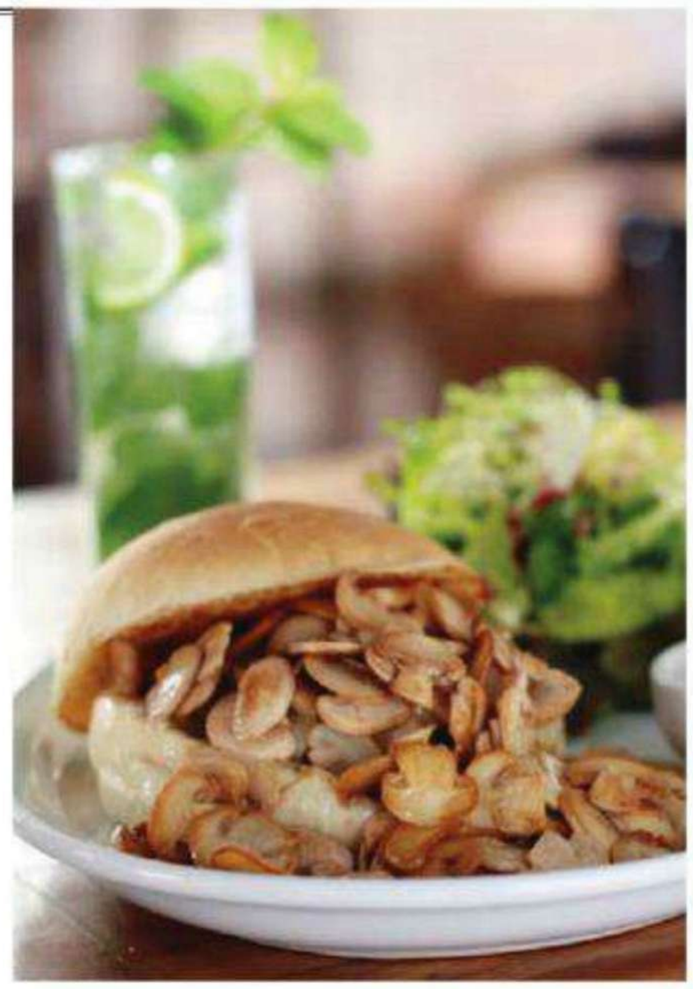
Abril MÍDIA

Assinatura de Canal SMS. Disponível nas operadoras Claro, TIM, Vivo e Oi. R$ 0,31 + tributos por mensagem recebida. Tráfego de dados de acordo com sua operadora.

DA AMÉRICA, COM AMOR

Recém-aberto no Itaim, o Butcher's Market é uma hamburgueria com ambiente e sabores nova-iorquinos e drinks clássicos. Para juntar as duas coisas que a casa tem de melhor, o dono, o coreano-americano Ryan Kim, preparou a nosso pedido quatro dicas de harmonização **Camila Gomes**

MUSHROOM BURGER COM MOJITO
Acompanhando um suculento hambúrguer de 180 gramas, os cogumelos abundantes do sanduíche têm gosto leve e quase neutro e caem bem com o mojito, que ganha destaque pelos sabores cítricos e frescos da hortelã e do limão.



BARBECUE RIBS COM JACK LEMONADE
O molho adocicado e levemente apimentado da costela suína (que acompanha salada de repolho ao estilo americano e batatas douradas do tipo *hashbrown*) combina com o Jack Lemonade, drink com toque cítrico feito com Jack Daniel's,.

CHILLI CHEESE BURGER COM GIM-TÔNICA TANQUERAY
O leve amargor da mistura do gim com a tônica casa bem com o peso e a picância do chilli encorpado que recheia o sanduíche e com o gosto marcante do molho de queijo cheddar feito na casa.

ROSEMARY CHICKEN PANINI COM COSMOPOLITAN
O panini é servido ao estilo nova-iorquino, com frango e molho à base de alecrim e mel, o que vai bem com a acidez do Cosmopolitan, feito com suco de cranberry e de sabor levemente picante e adocicado.

BUTCHER'S MARKET Rua Bandeira Paulista, 164, Itaim Bibi, tel. 2367-1043.
De seg. a sex., das 12h às 15h e das 19h à 0h; sáb., das 12h à 1h.

FOTOS: ROGÉRIO VOLTAN

Isabela: o mesmo café de casa nova

[1]

NA PRESSÃO

No novo endereço do Coffee Lab, da barista Isabela Raposeiras, o método Aeropress é um dos destaques

Isabela Raposeiras é uma barista que ajudou a dar visibilidade à arte de preparar um bom café expresso. Seu Coffee Lab, aberto no fim de 2009, se mudou neste ano para uma casinha na Rua Fradique Coutinho, decorada com uma máquina de torra em pleno funcionamento e com uma varanda para os fumantes. Além de microlotes de cafés de fazendas brasileiras (entre 18 e 24 reais o pacote de 250 gramas) e de um delicioso sanduíche de fraldinha picada e cozida no café (12 reais), destaca-se o Aeropress. O método de preparação do café combina o tradicional contato entre pó e água fervente com a pressão do êmbolo. "Ele une a textura do café coado com a complexidade do expresso", diz Isabela. O café feito pelo método sai por 6 reais, e, para quem quiser fazer em casa, a máquina está à venda (160 reais), entre prensas francesas, canecas, moedores e xícaras. **Jardel Sebba**

[1]

Aeropress é preparado na mesa

COFFEE LAB Rua Fradique Coutinho, 1340, Vila Madalena, tel. 3375-7400. De seg. a sex., das 10h às 19h; sáb., das 11h às 20h.

[2]

HARMONIA, MELODIA E ALTA GASTRONOMIA

*O chef **Sergi Arola** fala de gastronomia e música em São Paulo*

Além de premiado chef com duas estrelas no *Guia Michelin*, o espanhol Sergi Arola é guitarrista e apaixonado por música. Aqui ele fala dessas paixões e do que faz, musical e gastronomicamente, em São Paulo, à frente de seu Arola Vintetres. **JaS**

Você tem um lugar preferido para comprar discos na cidade? Adoro me perder na Galeria do Rock atrás de raridades ou CDs que não se encontram facilmente.

Já conheceu algum músico brasileiro no restaurante de São Paulo? Ainda não, mas gostaria de conhecer os irmãos Cavalera, que fundaram o Sepultura.

Qual é a grande banda espanhola hoje que a gente deveria conhecer? O Sidonie é musicalmente brilhante, e o último disco deles, *El Incendio*, é mais que recomendável.

Quando você não está no Arola Vintetres, onde gosta de comer aqui? Nunca me sinto em São Paulo até comer o primeiro pastel de carne. São obrigatórias também uma visita ao amigo Belarmino Iglesias no Figueira Rubaiyat e uma ida com meus filhos aos rodízios do Barbacoa ou da Fogo de Chão.

AROLA VINTETRES Alameda Santos, 1437 (Hotel Tivoli São Paulo – Mofarrej), Jardins, tel. 3146-5923. De seg. a sex., das 19h à 0h; sáb., das 19h à 1h.

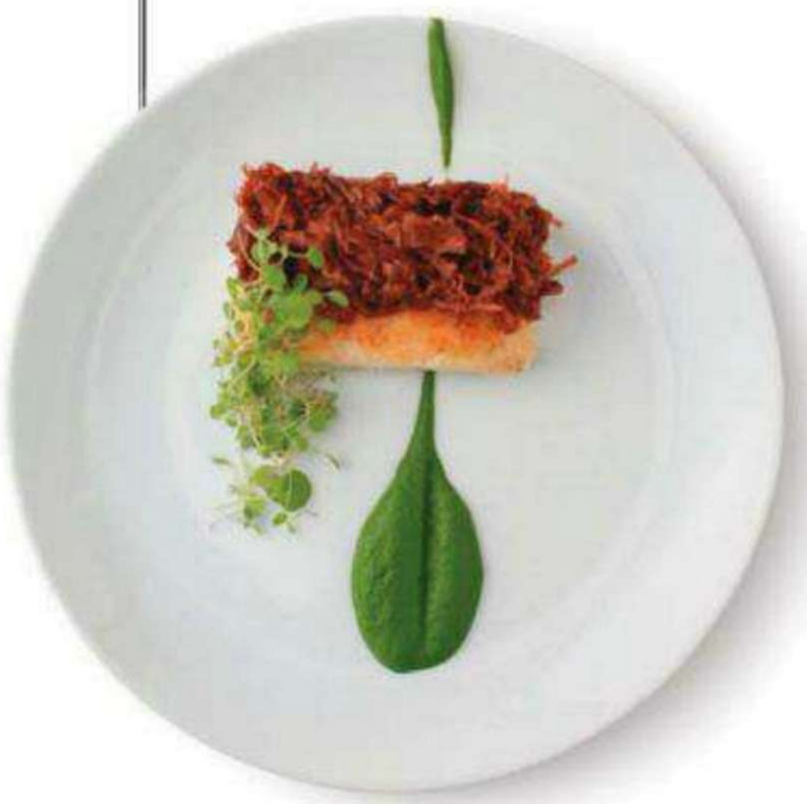
FOTOS: [1] EUGÊNIO VIEIRA; [2] DIVULGAÇÃO

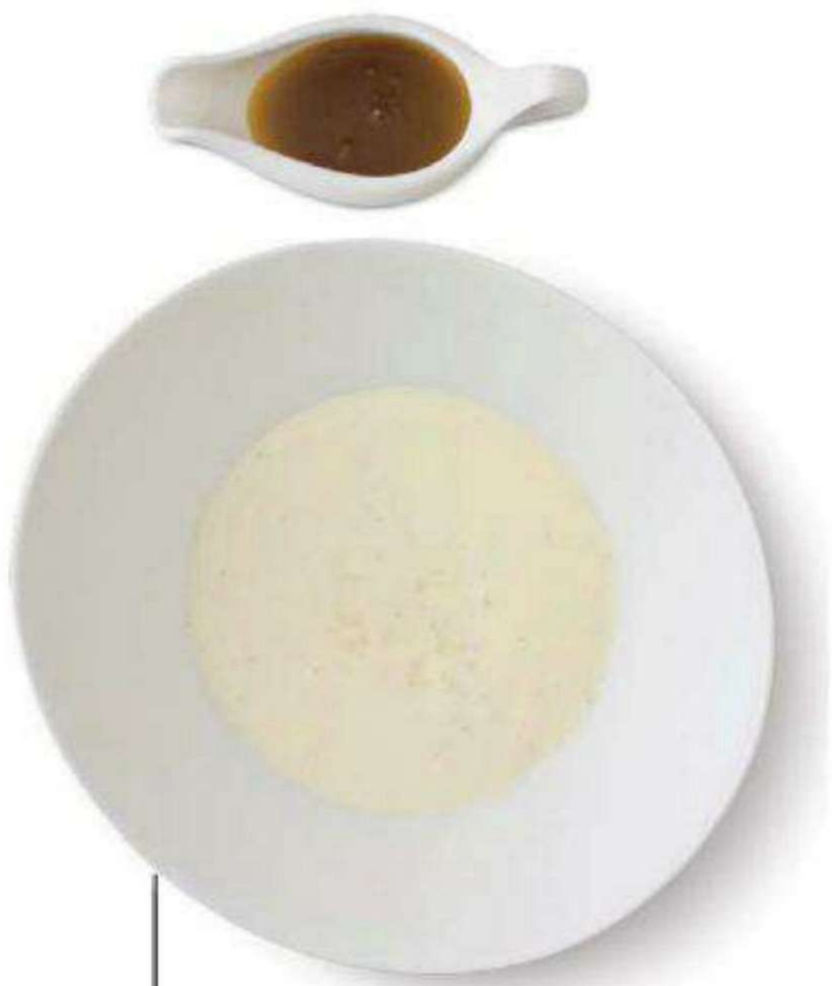
O ARROZ NOSSO DE CADA DIA

No novo Oryza, em Higienópolis, o arroz é a estrela da casa. Do pão do couvert à sobremesa, lá estão dez variedades do cereal em abordagens diversas propostas pela dupla de chefs Daniela Amendola e Márcio Silva. Confira em três passos os destaques do cardápio TEXTO **LUCIANA LANCELLOTTI**

ENTRADA: ARROZ VERMELHO (15 REAIS)
Bastante apreciado nos países asiáticos, o arroz vermelho ainda é considerado exótico para o paladar brasileiro. De textura resistente, é apresentado quase como uma salada refrescante e um pouco ácida – sente-se bastante a presença do limão. Camarões, gengibre e hortelã completam a combinação, que ganha um toque picante muito sutil conferido pela pimenta cambuci.

PRINCIPAL: RISO AL SALTO (40 REAIS)
Utilizando o arroz arbóreo, os chefs seguem a tradição italiana e preparam com antecedência um risoto de parmesão que "amanhece" e ganha consistência firme para em seguida ser dourado na frigideira. Por cima, uma camada de rabada desfiada faz o clássico contraste com o amargor do agrião. A parte externa fica levemente crocante e o interior, cremoso. O resultado é muito reconfortante – dos três pratos, foi o que mais agradou.





SOBREMESA: RIZ AU LAIT (14 REAIS)
Para tirar a obviedade do arroz-doce como sobremesa, a dupla de chefs propõe a versão francesa desse clássico. Servido fartamente, tem ótima cremosidade e leve acento de baunilha. Puro não tem muita graça, o que parece proposital: é só derramar sobre ele a calda que o acompanha, de caramelo com flor de sal, e o doce enfim ganha brilho.

ORYZA Rua Mato Grosso, 450, Higienópolis, tel. 3151-4463.
Ter. e sex., das 12h às 14h30 e das 19h30 às 23h30; sex. e sáb., das 12h às 14h30 e das 20h30 à 0h; dom., das 12h às 16h.

FOTOS: ROGÉRIO VOLTAN

MAIS DE 70 ATRAÇÕES.
MAIS DE 50 HORAS DE MÚSICA*.
PODERIA SER NA INGLATERRA,
MAS É LOGO ALI, EM PAULÍNIA.
ISSO SIM É SHOW.

começa com você

ingresso rápido
4003 1212
ingressorapido.com.br

PARCELAMENTO EM ATÉ 6X.**
SEM TAXA DE CONVENIÊNCIA EM TODOS OS 67 PONTOS DE VENDAS FIXOS EM TODO O BRASIL.
TAXA DE CONVENIÊNCIA REDUZIDA PELA METADE PARA COMPRAS ON-LINE E CALL CENTER***.

DIAS 12, 13 E 14 DE NOVEMBRO.

SÓ EM PAULÍNIA. SÓ NO SWU.

BEBA COM MODERAÇÃO.

@swubrasil
facebook.com/swubrasil
swu.com.br

Classificação etária: 18 anos. Atrações sujeitas a alterações sem aviso prévio. *Correspondem aos shows que ocorrerão em todos os palcos simultaneamente. **Parcelamento apenas para cartão de crédito. ***Em relação ao cobrado habitualmente.

ATENDENDO A PEDIDOS,
PRORROGAMOS O 1º LOTE COM
PREÇO PROMOCIONAL ATÉ 19/9.
PISTA: R$ 210,00 - INTEIRA / R$ 105,00 - MEIA

FISCHER-FRIENDS

THE BLACK EYED PEAS
KANYE WEST
PETER GABRIEL & THE NEW BLOOD ORCHESTRA
FAITH NO MORE
DURAN DURAN • ALICE IN CHAINS
STONE TEMPLE PILOTS
SNOOP DOGG • DAMIAN "JR. GONG" MARLEY
CHRIS CORNELL
SONIC YOUTH • MEGADETH • PRIMUS
MICHAEL FRANTI & SPEARHEAD
311 • DOWN • BLACK REBEL MOTORCYCLE CLUB • MIYAVI

E MUITO MAIS.

AFROJACK • JAMES MURPHY • FRANKIE KNUCKLES
DJ MARKY & S.P.Y. PRESENT GALAXY • ASK2QUIT
DATABASE • FEDDE LE GRAND
PAULO BOGHOSIAN • MEMÊ • RAUL BOESEL • SVEN VÄTH
JORIS VOORN • NIC FANCIULLI • M.A.N.D.Y. • LOCO DICE
LAYO & BUSHWACKA! • GUI BORATTO
DAMIAN LAZARUS • DUBSHAPE

Heineken greenspace

E MUITO MAIS.

E MAIS:
FÓRUM DE SUSTENTABILIDADE.
CAMPING.
CINEMA AO AR LIVRE.

NÃO PERCA ESSA EXPERIÊNCIA ÚNICA.
PARQUE BRASIL 500 - PAULÍNIA, SP.

Patrocínio Master: Prefeitura Municipal de Paulínia · Secretaria de Cultura Paulínia

Patrocínio: Heineken

Apoio: Coca-Cola

SWU music + arts festival 2011

ELA DÁ AS CARTAS

A baiana Monique Senna tem 22 anos e trabalha como crupiê em torneios de pôquer. Além de distribuir cartas, ela também é responsável por um alto índice de desconcentração dos competidores. "Pode ser, mas eles nunca reclamam...", diz.

FOTOS **DRAUSIO TUZZOLO**

PRODUÇÃO **ANDRE LIBERMUNDI** MAQUIAGEM E CABELO **RONALDO VIETEZ** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **ZECA CRÉDITOS LIBERMUNDI** (ACESSÓRIOS), (11) 3865-6546; **ALINE LINGERIE** (LINGERIES), (11) 3315-9737

Chegou Vivo

É mais que rádio. É ilimitado e com a maior cobertura do Brasil.

#prontofalei

Sobre o serviço Vivo Direto: ligações ilimitadas para outros assinantes do serviço Vivo Direto. O valor mensal de R$ 29,90 é promocional, com tributos, sujeito a alteração conforme legislação. Serviço exclusivo para clientes Vivo GSM Pós-pago e condicionado à aquisição de um terminal PTT (Push-To-Talk). O Vivo Direto é um serviço de valor agregado que permite ao

DPZ

Direto.

vivo DIRETO

POR APENAS R$29,90/MÊS

Com Vivo Direto, você fala ilimitado, em um toque, com qualquer Vivo Direto do Brasil.
É a maior cobertura do país para falar direto com sua família, seus amigos, funcionários e clientes.
E você ainda tem todas as vantagens do seu Vivo num único aparelho e num único número.

Conheça planos para você e sua empresa em www.vivo.com.br/vivodireto

DIRETO

cliente realizar chamadas nacionais para outro assinante do Vivo Direto dentro da área de cobertura da Vivo e possui renovação automática. Antes de contratar o Vivo Direto, consulte o Termo de Uso do Serviço e verifique os aparelhos compatíveis em www.vivo.com.br/vivodireto. A Vivo possui a maior cobertura do país, conforme o site www.teleco.com.br, em 3/5/2011.

vivo Conexão como nenhuma outra.

A PLAYBOY viu, ouviu e comprova: o mundo vive

A estudante Sofia, de 22 anos, se exibe para a webcam na intimidade de seu quarto em Copacabana, no Rio: “Adoro ver e ser vista”

A NOVA REVOLUÇÃO SEXUAL

mais uma era de liberdade comportamental. E ainda há tempo para você entrar na festa

REPORTAGEM
ADRIANA NEGREIROS, BRUNO LAZARETTI E CAMILA GOMES

FOTOS
GABRIEL RINALDI

DESIGN
THAÍS DOS ANJOS

vida sexual dos seres humanos segue um ritmo muito parecido com o dos ciclos geológicos do planeta. A Terra alterna eras glaciais – momento em que vira uma bola de gelo solta no espaço – e períodos de calor intenso que transforma tudo em uma esfuziante floresta tropical. Acontece a mesma coisa com o nosso comportamento sexual, com a diferença básica de que uma era geológica dura milhões de anos e os períodos de revolução e reação sociais se estendem por apenas algumas décadas.

A última revolução sexual aconteceu nos anos 60 do século 20 e foi impulsionada, entre outras coisas, pela massificação da televisão e por publicações hedonistas e ousadas, como a nossa querida PLAYBOY, que nasceu em 1953.

O mundo saía de um período repressor nos dois lados do Atlântico. Na Europa, as décadas de 1930 a 1950 viram surgir regimes totalitários e de forte viés comportamental, como o nazismo na Alemanha, o fascismo na Itália, o franquismo na Espanha e o stalinismo na então União Soviética. Os Estados Unidos viviam o macarthismo, com perseguição sistemática a pessoas de esquerda que trabalhavam no show business (ou seja, todo mundo), além de forte repressão moral e religiosa. Os "anos dourados" foram qualquer coisa, menos dourados.

Mas o conservadorismo dos anos 1930-50 foi uma resposta à década de 1920, os chamados "anos loucos", quando ninguém era de ninguém. Um período quente é sempre sucedido por uma era glacial. Por isso, ao conservadorismo dos anos dourados se sucedeu a revolução sexual dos anos 1960 e 1970, décadas da pílula anticoncepcional, dos hippies, do amor livre e da estruturação da indústria pornográfica no cinema. E das orgias, claro. Não nos esqueçamos das orgias.

O mundo teria continuado feliz no caminho da devassidão não tivesse surgido o vírus da aids, nos anos 1980. O medo da doença levou à contrarrevolução sexual, e não por acaso políticos conservadores e de base religiosa chegaram ao poder em quase todo o mundo.

Essa nova era do gelo persistiu até o final do milênio, quando o mundo entrou em novo período quente. Assim como a televisão teve papel fundamental na revolução dos anos 1960, o vetor que impulsiona a esbórnia atual é a internet. Afinal, vivemos em um mundo em que a privacidade inexiste: todos estamos expostos em redes sociais, blogs, chats, tumblrs e webcams. Mais que isso, os celulares são agora providos de câmeras e posar para uma foto erótica e torná-la pública no mesmo instante virou uma deliciosa diversão. Como uma coisa leva à outra, as fantasias virtuais acabaram migrando para o mundo real – os clubes de swing e os relacionamentos a três.

Na reportagem que você lerá a seguir, a PLAYBOY traz histórias e personagens que comprovam que o mundo atravessa um novo ciclo de temperatura alta. E a melhor notícia é que você ainda pode aproveitar esse calor. O povo unido jamais será vencido! Na verdade, quanto mais unido, melhor.

A INTERNET É O MOTOR DA REVOLUÇÃO

A web e os reality shows transformaram o exibicionismo na "perversão" favorita do nosso tempo. "Para cometer um crime, você precisa de motivação, meios e oportunidade. A pessoa podia ter motivação para o exibicionismo, mas antes da internet não tinha meios nem oportunidade. O 'crime' estava coibido. Agora, não mais", diz o psicanalista Francisco Daudt.

Vivemos em um mundo sem privacidade. Todos estamos expostos

A teoria do psicanalista se aplica a Sofia, uma linda morena de 22 anos que mora com os pais em Copacabana, no Rio de Janeiro, onde faz faculdade de hotelaria. Seus pais nunca falaram sobre sexo em casa. Nenhum dos dois reagiria bem à informação de que a moça, quando se tranca no quarto, não está estudando. Na frente de uma webcam, ela tira a roupa e se masturba para estranhos no MSN e em salas de bate-papo. "No começo eu não sabia como posicionar

a câmera", conta Sofia. Com o tempo foi aprendendo os melhores ângulos para se mostrar.

O que começou como brincadeira exibicionista virou fonte de renda. Sofia criou o site *GarotaParaPrograma.com,* no qual vende seus shows virtuais. As apresentações começam com um strip. Depois, nua, ela dança em frente à câmera. Na sequência, pode se masturbar, usar brinquedinhos eróticos e se depilar. A fantasia que se iniciou na web ganhou a vida real. Quando gosta do cliente – ela pede fotos – faz programas de verdade. E não se trata do clichê da moça que vende o corpo por necessidade financeira. "Faço porque gosto de sexo e sou safada. O dinheiro é um bônus", explica.

Ela começa com um strip. Depois se masturba e até se depila

Assim como Sofia, várias outras pessoas descobriram na webcam uma maneira de se relacionar sexualmente com estranhos do mundo inteiro, o que provocou o surgimento de sites como o *DreamCam.com.br* e o *Cam4.com*.

No DreamCam, o internauta paga uma assinatura mensal de 17,90 reais e pode observar modelos em um apartamento tirando a roupa e tomando banho em tempo real. Já o americano Cam4 oferece de graça uma espécie de chat erótico com centenas de pessoas com câmeras. Lá é possível encontrar homens e mulheres voyeurs, mulheres fazendo striptease, homens se masturbando e casais transando com a câmera ligada – alguns aceitam pedidos e sugestões da plateia.

Outro site que surfa na onda exibicionista, mas de conteúdo mais elaborado, é o de fotos eróticas de estilo pin-up *SuicideGirls.com*, "habitat" da jornalista Sweetie Bird, 29 anos. Recém-separada, Sweetie se considera "sapiosexual", ou seja, o tipo de gente que tem interesse sexual por pessoas intelectualmente estimulantes independentemente do gênero.

Pela internet Sweetie conheceu o "burlesco", estilo de performances sensuais inspirado na estética das décadas de 1930 e 1940. A americana Dita von Teese é o símbolo mais representativo desse movimento. Hoje Sweetie faz striptease em festas e boates. Ela tem também um blog sobre sexo com enfoque jornalístico. Há cinco anos Sweetie é modelo do Suicide Girls. "Para as meninas roqueiras há um certo status em posar para o site", diz Sweetie. É preciso ser aprovada por voto popular dos assinantes para chegar lá. "Não vejo diferença entre estar pelada ou vestida", diz. Para exemplificar seu ponto de vista, ela conta que certa vez, sem opções de roupas para ir a uma festa, cobriu-se de glitter e saiu de casa nua.

Sweetie adora pornografia. Seus estilos preferidos são

os *hentai* – desenhos e quadrinhos eróticos japoneses, em especial as vertentes *tentacle rape* (desenhos de mulheres sendo estupradas por criaturas com tentáculos) e *futanari* (um tipo especial de *hentai* que retrata mulheres com pênis).

O ALTPORN AGORA É MAINSTREAM

Pessoas que, assim como Sweetie, têm gosto pouco ortodoxo para a pornografia podem encontrar com facilidade quem compartilhe seus fetiches. Um dos sites que mais crescem na indústria do sexo americana, o portal *Kink.com,* trabalha com "fetiches de nicho" e tem 60 mil assinantes que pagam em média 30 dólares por mês para ter acesso a vídeos e fotos com temas como *bondage* (amarrações), sexo com transexuais e sadomasoquismo. Com base na cidade de San Francisco – conhecida como a capital mundial do fetiche – o site abocanhou clientes dissidentes do já saturado mercado da pornografia tradicional.

Outra vertente da indústria pornô que ganha cada vez mais simpatizantes é o "pornô caseiro", sites em que os protagonistas de vídeos e fotos eróticas são também os donos das câmeras. Um deles é o *IshotMyself.com,* no qual mulheres do mundo todo publicam ensaios caseiros delas mesmas peladas. O australiano Richard Lawrence, criador do site, explica a motivação da modelo: "Para algumas, fotografar-se nua é só um trabalho criativo, enquanto para outras é uma oportunidade de ser uma estrela pornô por um dia", diz.

Com gente comum se exibindo na rede e a internet colocando cada vez mais sacanagem na vida das pessoas, a sociedade começa a ver a pornografia com outros olhos e o público feminino também adota uma nova postura em relação ao tema. "Hoje as mulheres têm um grande interesse pelo assunto", diz Ruy Rufião, criador do site e produtora de filmes pornográficos *XPlastic.net*. "Pessoas que não consumiam pornografia pelos meios tradicionais agora podem satisfazer seus desejos discretamente pela internet. Isso é válido especialmente para as mulheres e ainda mais importante do que o efeito que a pílula causou nos anos 1960", afirma Richard Lawrence.

A indústria pornô mais tradicional se rendeu ao estilo "caseiro" e ao erotismo considerado alternativo, o *altporn* – gênero com linguagem de vanguarda e atrizes de visual diferente do padrão das loiras peitudas, entre eles o P.O.V. (sigla para "ponto de vista" em inglês), filmado da perspectiva dos personagens que estão na ação.

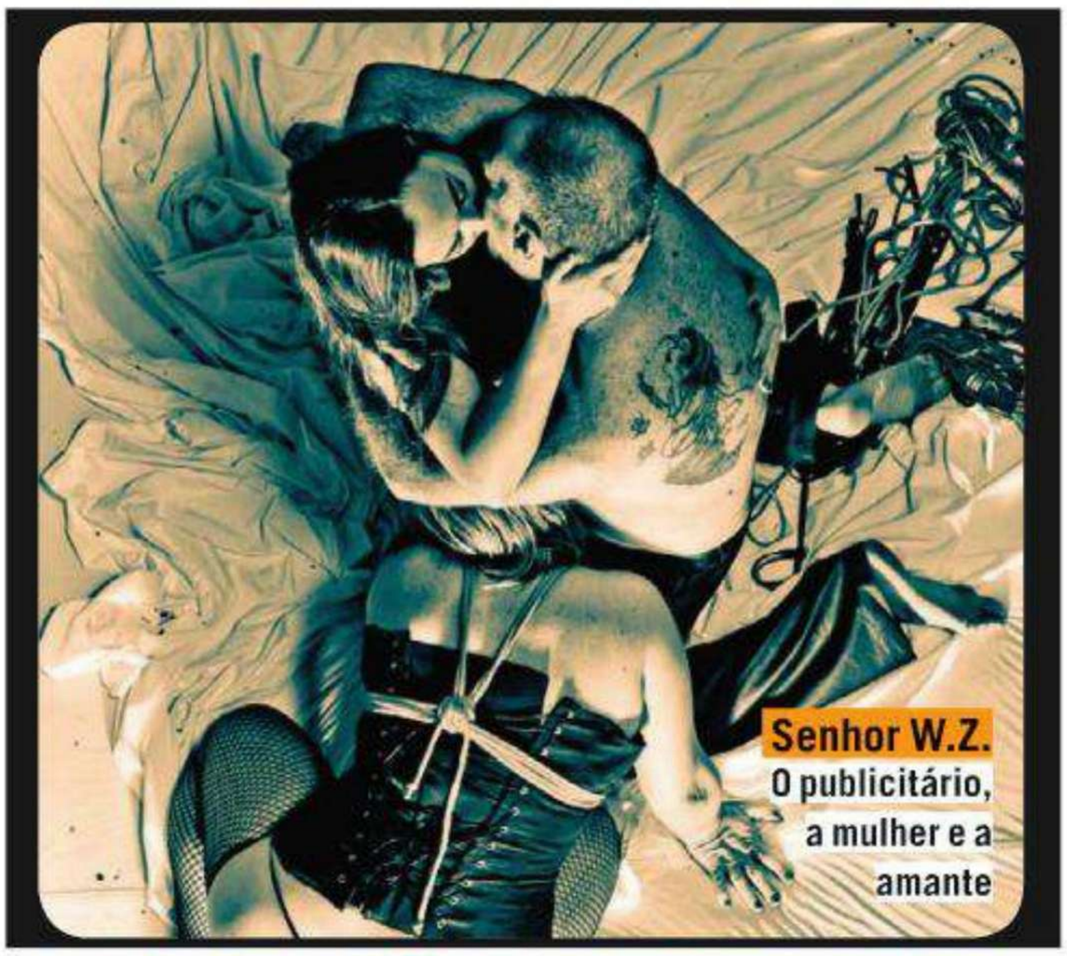
Câmeras na mão, mulheres com estética da *"girl-next-door"* e filmes que vão direto ao ponto são cada vez mais comuns. A fronteira entre pornografia caseira e profissional começa a desaparecer, e também desaparecem as distinções entre "modelos" profissionais e amadoras.

Exemplo disso são as atrizes pornô que migraram para o cinema tradicional, como Sasha Grey, musa do altporn. A californiana ingressou na indústria pornô em 2006, aos 18 anos. Estrelou mais de 100 filmes de sexo e ganhou fama no meio pelo rosto de menina e pela versatilidade na atuação. Até que foi escalada por Steven Soderbergh para atuar no filme *Confissões de uma Garota de Programa,* de 2009, e entrou para Hollywood.

"Cultural e socialmente o mundo vive uma fase de hiato, e o ciclo está voltando a girar", afirma Richard Lawrence, do IShootMyself. "A última onda veio como resposta ao conservadorismo da era Margareth Thatcher *[primeira-ministra britânica de 1979 a*

A fronteira entre a pornografia caseira e a profissional começa a desaparecer

1990] e Ronald Reagan *[presidente americano de 1981 a 1989]*, e é o mesmo tipo de mentalidade que estamos vivenciando. O SuicideGirls não fez nada que a PLAYBOY já não tivesse feito nos anos 1950. As garotas deles representam sua geração da mesma forma que as mulheres aventureiras que posaram para a PLAYBOY em seu começo", conclui.



O CASAL VIROU TRIO

Um dos sinais de que se vivem tempos sexualmente revolucionários é o fato de que as relações a dois têm sido sistematicamente substituídas por novos arranjos – e uma das novidades no setor são os casamentos a três. Há pelo menos três modelos clássicos de trio. O mais comum é o do casal que adota uma namorada. Existem ainda os trios que reproduzem o casal comum – vivem na mesma casa e estabelecem conceitos de fidelidade e divisão de despesas – e um terceiro modelo, de dominação, que envolve sadomasoquismo.

Em fevereiro deste ano, o músico Jean, 29 anos, conheceu a médica Laura, da mesma idade. Laura tinha uma amiga, Sílvia, 25, modelo. Sempre que Jean saía com Laura, Sílvia ia junto. Até que um dia Jean convidou as duas para dormir em sua casa. Sílvia pediu para tomar um banho. Laura foi até o banheiro para levar um condicionador para a amiga, entrou na ducha e deixou a porta aberta para que Jean visse as duas se ensaboando. "E aí rolou", ele conta.

Um mês depois os três já estavam morando juntos em um apartamento da Zona Oeste de São Paulo. As duas garotas são fiéis a Jean, e ele nunca mais se envolveu com nenhuma outra mulher. Os três dormem juntos na mesma cama de casal, tomam café da manhã juntos e se telefonam para saber se há comida em casa ou se é preciso passar no supermercado e levar algo para o jantar. Na hora do sexo, Jean faz questão de penetrar as duas e esperar que ambas gozem para só então ejacular. "Tenho 29 anos e entre uma e outra preciso de um bom intervalo", explica. Ele também garante que não tem uma preferida. "Quando estou sozinho e quero me excitar, sempre penso nas duas juntas."

"Relacionamento harmônico a três deve ser uma raridade", afirma o psicanalista Francisco Daudt. "É impressionante a polarização que se estabelece entre duas mulheres que são obrigadas a viver dentro do mesmo ambiente. Em um relacionamento entre um homem e duas mulheres, isso está fadado a acontecer", explica ele. Não totalmente indiferente às previsões pouco otimistas para seu casamento, Jean guarda algum constrangimento pela relação que mantém com Laura e Sílvia. Entre os amigos, poucos sabem do casamento não convencional. Apesar disso, os três são o que se poderia chamar de caretas. Não frequentam clubes de swing, não usam drogas e sentem prazer em, ao fim do dia, narrar o que fizeram no trabalho. "Laura fala dos pacientes,

O TERCEIRO SEXO

Crossdresser, o novo travesti, também gosta de mulher

"O meu mundo ideal é viver me vestindo e me portando como homem ou mulher quando quiser, só que sendo recebido com naturalidade na sociedade", afirma o crossdresser paulistano Marcio R., empresário de 43 anos e 1,80 metro de altura, casado com uma mulher e pai de duas filhas. "Sou heterossexual ativo", explica. A mulher de Marcio evidentemente sabe que o marido é travesti e não parece se importar com isso.

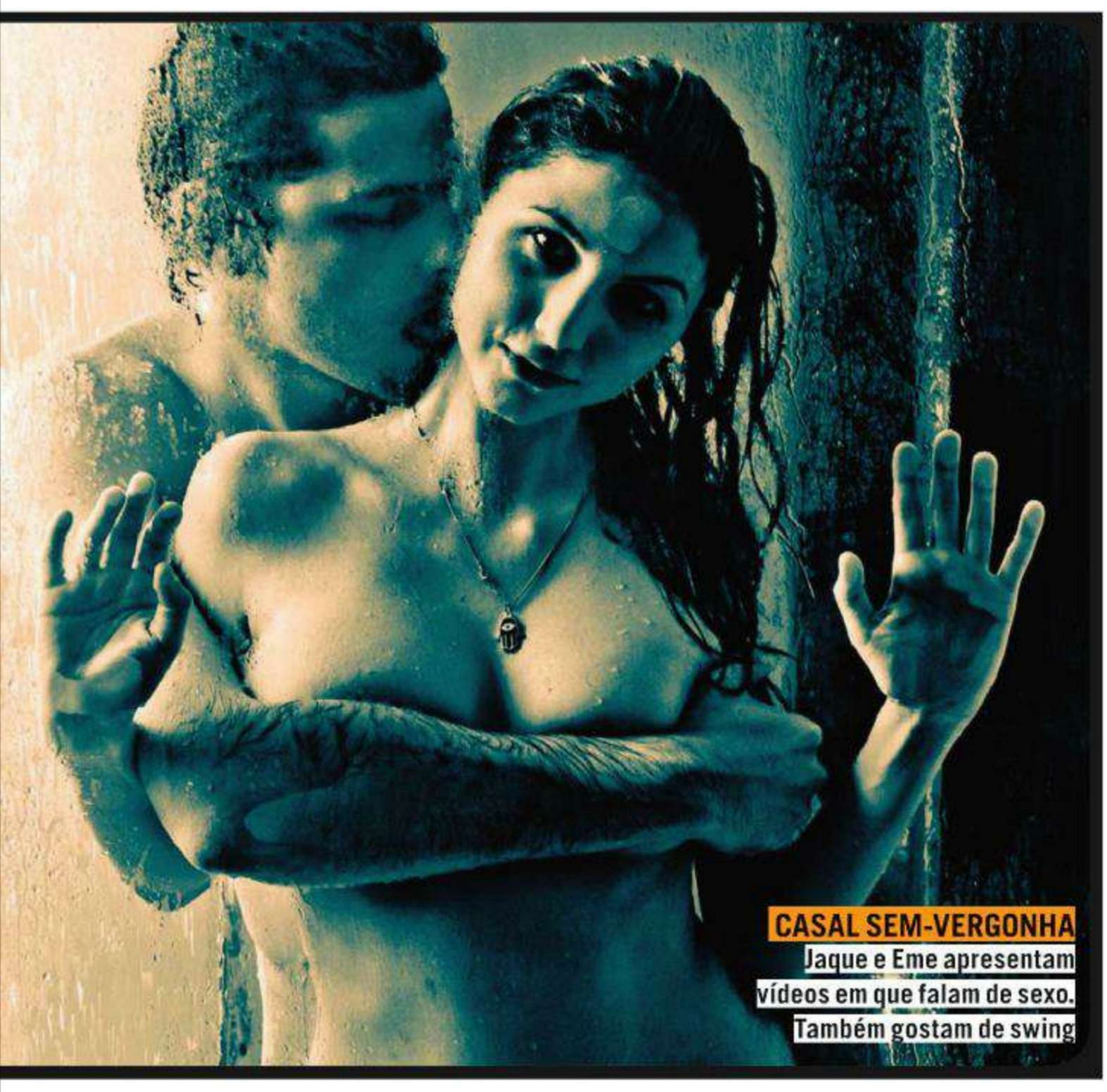
O cartunista Laerte, crossdresser desde 2009, acha bobagem o uso desse termo porque na prática o desejo é o mesmo do travesti. Ele e Marcio saem à rua vestidos de mulher e concordam em que deparam com uma tolerância surpreendente.

Sílvia conta das fotos que fez. Eu escuto, dou opiniões. Somos como qualquer casal. Só que somos três", ele explica. Em público, eles evitam se beijar ou dar as mãos.

A professora universitária Louise, 27 anos, o publicitário W., 56, e a microempresária Princesa, 47, também evitam manifestações explícitas de carinho em público. Há um ano a professora é namorada do casal. Eles se falam todos os dias e se encontram pelo menos uma vez por semana para transar. Como são sadomasoquistas, estabeleceram que W. é o dominador e Princesa e Louise são suas escravas. Quando estão juntos, W. pratica o *shibari*, que consiste em amarrar as moças, preferencialmente nuas, com cordas. Assim elas ficam à mercê do dominador, que pode fazer com elas o que bem entender. "As duas me pertencem", conta W. Princesa se classifica como zelofílica – pessoa que se excita ao ver o parceiro tendo prazer com outra pessoa e ao fazer as vontades dele. "É muito bom e libertador vê-lo com outra", conta.

Além do sexo a três e com cordas, outra fonte de prazer de W. é expor seu fetiche por meio de redes sociais e blogs. Na internet, ele se apresenta como Senhor W.Z. Princesa também escreve um blog sobre suas experiências sexuais de escrava. Entre os três é comum referir-se a pessoas de comportamento sexual mais convencional como "baunilhas" – são, de acordo com eles, "sem gosto".

A relações-públicas Lasciva, 27 anos, já se apaixonou por um casal. Ela transou pela primeira vez com Laís e Leandro no apartamento dos dois logo após eles terem rompido o namoro com Maria. "Goza, safada", sussurrava Laís no ouvido de Lasciva, enquanto ela, de quatro, era penetrada pelo marido da amiga, Leandro. A transa foi tão intensa que Lasciva ficou doente de amor. "Eu chorava na cama, soluçava. Não sei o que me causou tanto descontrole emocional. Deve ser porque era paixão em dobro", escreveu a moça em seu diário virtual, o site *LascivaContaTudo.com,* no ar desde março, com média de 1 500 page views.



CASAL SEM-VERGONHA
Jaque e Eme apresentam vídeos em que falam de sexo. Também gostam de swing

Lasciva mora em um apartamento de classe média em um prédio dos anos 1950 na Zona Central de São Paulo. Ela fez sexo pela primeira vez aos 15 anos, com um skatista negro ("Tenho fetiche por skatista negão", diz), na noite em que o conheceu na balada. Depois disso transou com mais 53 homens e um número incontável de mulheres. Exceto um namoro na adolescência, todos os relacionamentos de Lasciva – incluindo um casamento – foram abertos. "Acho fera imaginar meu namorado com uma mulher bem gostosa. Fico muito excitada", diz.

ELAS SAEM CONTANDO

Um dos motores da revolução sexual dos anos 1960 foi a pílula anticoncepcional, que liberou as moças para o sexo recreativo. Agora é comum que as mulheres assumam a postura de caçadoras, que durante muito tempo foi exclusiva dos homens. As "galinhas" da década de 1980 são as "garanhonas" de hoje. Para elas, não basta fazer sexo. É preciso fazer em quantidade e, mais importante, falar sobre essas experiências. "Habitamos uma sociedade narcisista e confessional. A atenção que damos ao corpo, à nudez e ao sexo é cada vez maior", explica a historiadora Mary Del Priore, autora do livro *Histórias Íntimas – Sexualidade e Erotismo na História do Brasil.*

Um exemplo disso é Letícia Fernandez, jornalista paulistana de 30 anos que definiu como meta transar com 100 homens no ano de 2011. "Eu gosto muito de sexo", ela diz ao explicar a razão pela qual se propôs o desafio. No blog *www.CemHomens.com,* Letícia narra suas transas com surpreendente honestidade. Em um post, chegou a relatar o caso de um rapaz que, ao fazer sexo

oral nela, desistiu da tarefa por não gostar dos pelos nem do cheiro de sua vagina. Os relatos de Letícia fizeram dela uma espécie de guru de autoajuda para uma legião de mulheres que querem conselhos sobre como se liberar na cama, além de homens que desejam transar com ela. "Muitas mulheres passaram a questionar a sua própria vida sexual ao ler meu diário", conta Letícia, cujo blog tem 38 mil page views em dias de pico.

Letícia disserta sobre sexo com referências literárias e cinematográficas. Em uma tarde de inverno em que almoçamos com ela em um restaurante badalado da Zona Oeste paulistana, Letícia explicava sua empreitada. "É uma experiência quase antropológica", afirmou. "Há aspectos sobre a sexualidade humana que só descobrimos se vivenciarmos. Eu não consigo mais rotular as pessoas pela orientação sexual delas. Você pode ser hétero hoje, bi amanhã, pan depois de amanhã", disse. Letícia não gosta de transar com mulheres. Fez isso uma vez para ver como era, mas não se excitou com a experiência.

"Não sei se esse comportamento é algo revolucionário. Parece uma tentativa de imitar o comportamento sexual masculino", afirma Ailton Amélio da Silva, professor de psicologia da Universidade de São Paulo. "É um feminismo equivocado. Assim como desconfiava dos homens faladores, desconfio das mulheres que falam demais", reforça o psicanalista Francisco Daudt.

Ao contrário de Lasciva e Letícia, que se escondem por trás de pseudônimos, Jaqueline Barbosa e Emerson Viegas (nesta reportagem, os únicos personagens apresentados com seus nomes verdadeiros) mostram a cara no blog *CasalSemVergonha.com*, que contabiliza 16 mil acessos diários. No site, os dois estrelam vídeos em que conversam sobre sacanagem. "No começo do namoro, íamos para o motel e ficávamos falando sobre o assunto", conta Eme. Os dois dizem que sempre tiveram olhar observador em relação ao sexo e mente aberta para testar novas possibilidades. "Só posso dizer se não gosto de algo depois de provar", afirma Jaque.

Letícia definiu como meta transar com 100 homens em um ano

Nas casas de swing, uma noitada com nomenclatura eufemística – "balada liberal" – atrai cada vez mais jovens para a troca de casais, como Jaque e Eme, que a recomendam aos amigos. A média de idade dos frequentadores de hoje é de 25 anos.

A nova revolução sexual começou no ambiente da internet e migrou para o mundo real, mas está apenas começando. Se você ainda não se engajou nesse movimento, não perca tempo: o trenzinho da história está passando, e é só se encaixar.

AGRADECIMENTOS BAR CREPON, (11) 3032-7907, WWW.CREPON.COM.BR

Para um carro,
é um par de olhos azuis.

Respeite a sinalização de trânsito.

Promoção válida até 30/9/2011 ou enquanto durarem os estoques nas Concessionárias Audi para veículos básicos, pintura básica e custo de frete incluso. Audi A1, ano/modelo 2011/2011, cód. 8X1ADG: preço à vista a partir de R$ 89.900,00 ou financiado com entrada de R$ 44.950,00 mais 36 prestações mensais de R$ 1.311,00 com a primeira prestação com vencimento em 30 dias. Taxa de juros: 0,00% a.m. e 0,00% a.a. Total da operação: R$ 92.146,00. CET para esta operação: 3,23% a.a. Estoque de 45 unidades. IOF, cadastro e despesas de gravame inclusos nos cálculos das prestações e nos CETs, e despesas de registro eletrônico das operações não inclusas nos cálculos das prestações e dos CETs. Crédito sujeito a aprovação. SAC: 0800 770 1926. Acesso às pessoas com deficiência auditiva ou de fala: 0800 770 1935. Ouvidoria: 0800 701 2834.

Audi
Vorsprung durch Technik

A engenharia da Audi presente em cada mínimo detalhe:

- Motor Turbo FSI, acelerando de 0 a 100 km/h em 8,9 s
- Câmbio S tronic com inovador sistema de dupla drenagem
- Consumo de combustível combinado de 19 km/l
- Volante multifuncional com shift paddles
- Faróis bixenônio com LEDs
- Conectividade: operação de players de mídia e celulares por meio de tela 6,5 polegadas com conexão Bluetooth

Para mais informações, acesse
www.audi.com.br/A1

Acelere seu Audi A1 a partir de R$ 89.900

Entrada de R$ 44.950 + 36 x de R$ 1.311 sem juros

franquias e multimarcas: info@mrkitsch.com.br WWW.MRKITSCH.COM.BR

MR. KITSCH

CLAIRE

Pura poesia

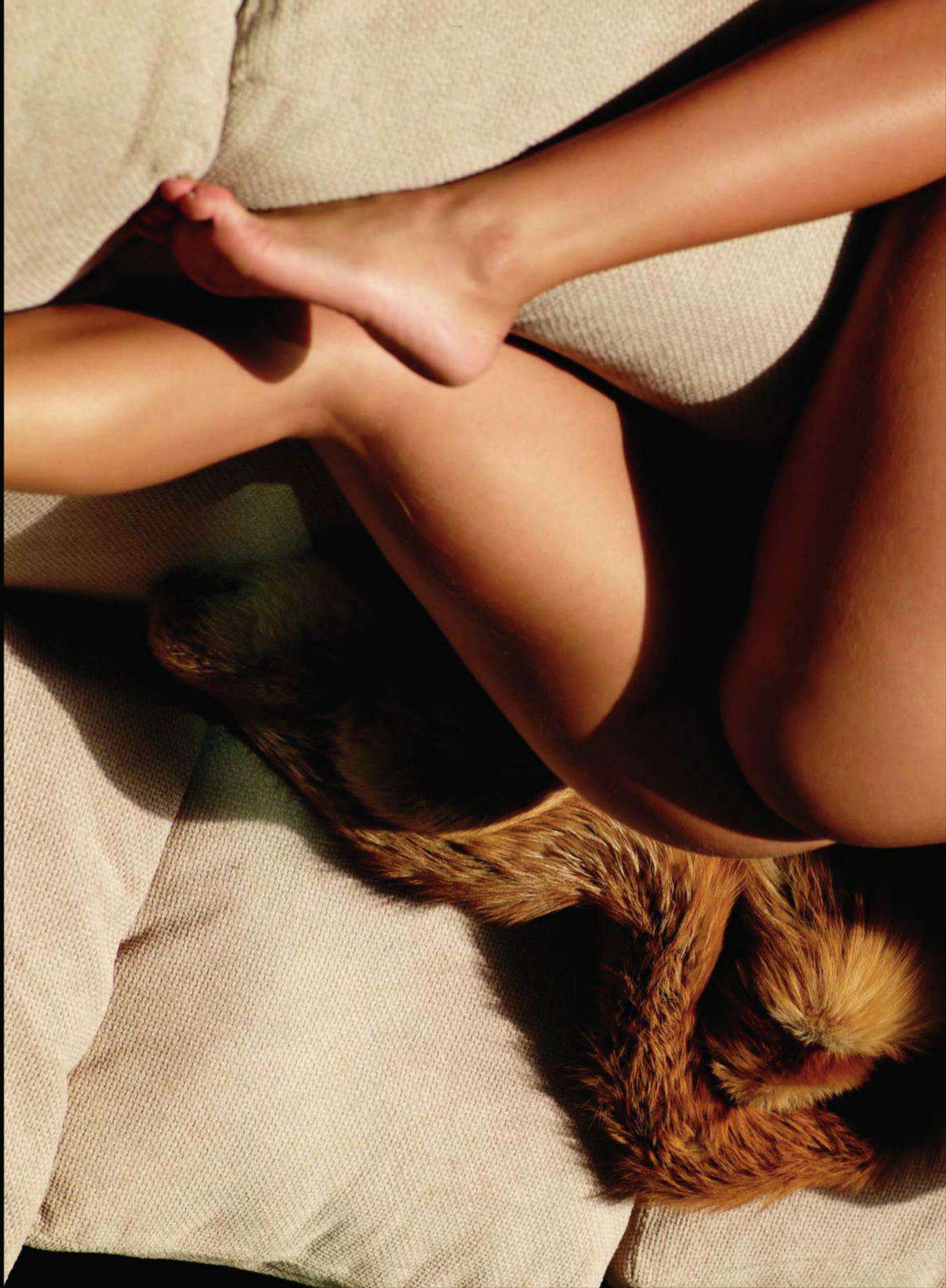
Sim, você esperou, mas valeu a pena
Aqui está, finalmente diante dos seus olhos,
Adriana Sant'Anna, a mais perfeita tradução da beleza

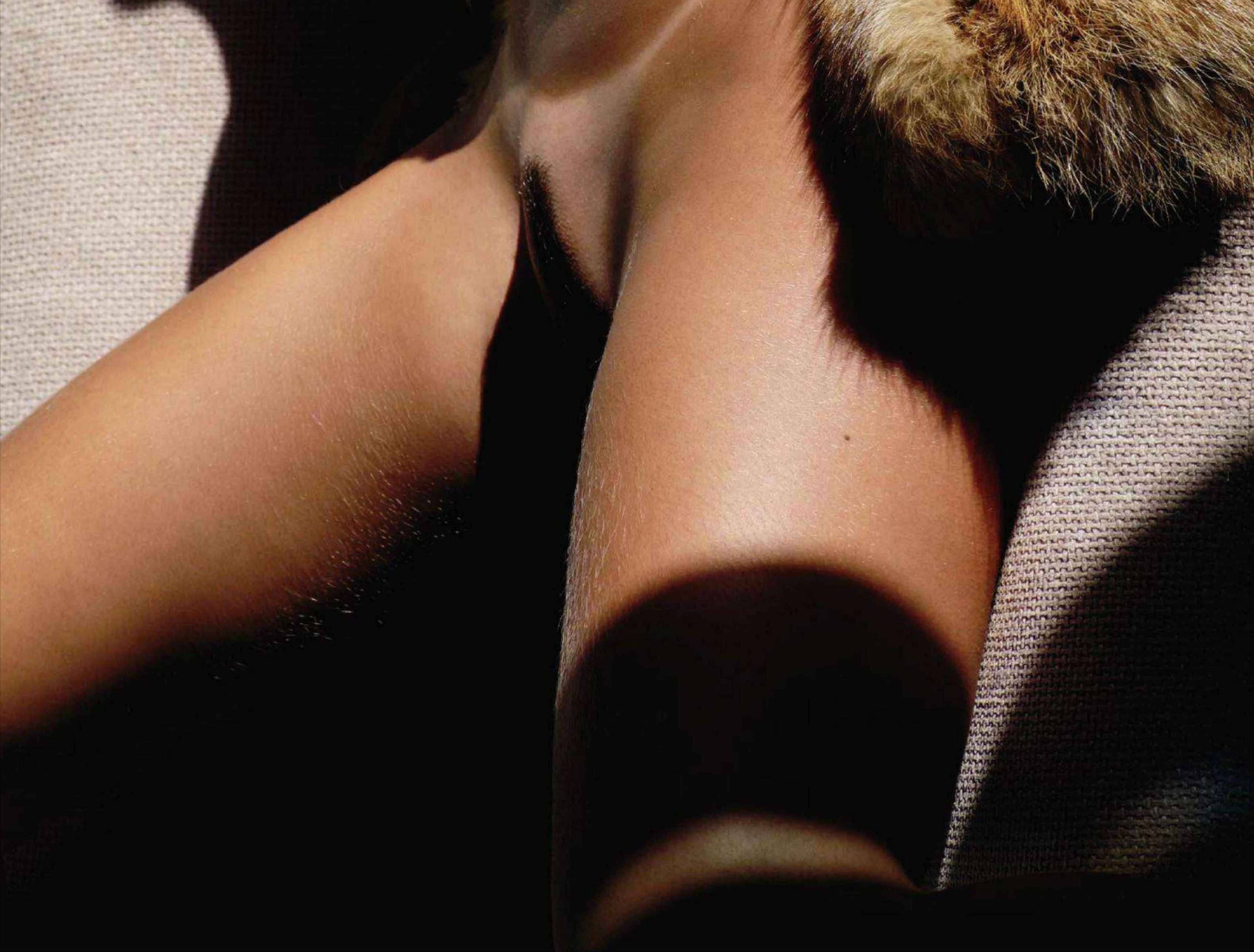
Fotos J.R. Duran

LOVE
PEACE
LIFE

Setembro 2011_Adriana Sant'Anna

Beijos com carinho!
Adriana Sant'Anna





Setembro 2011_Adriana Sant'Anna

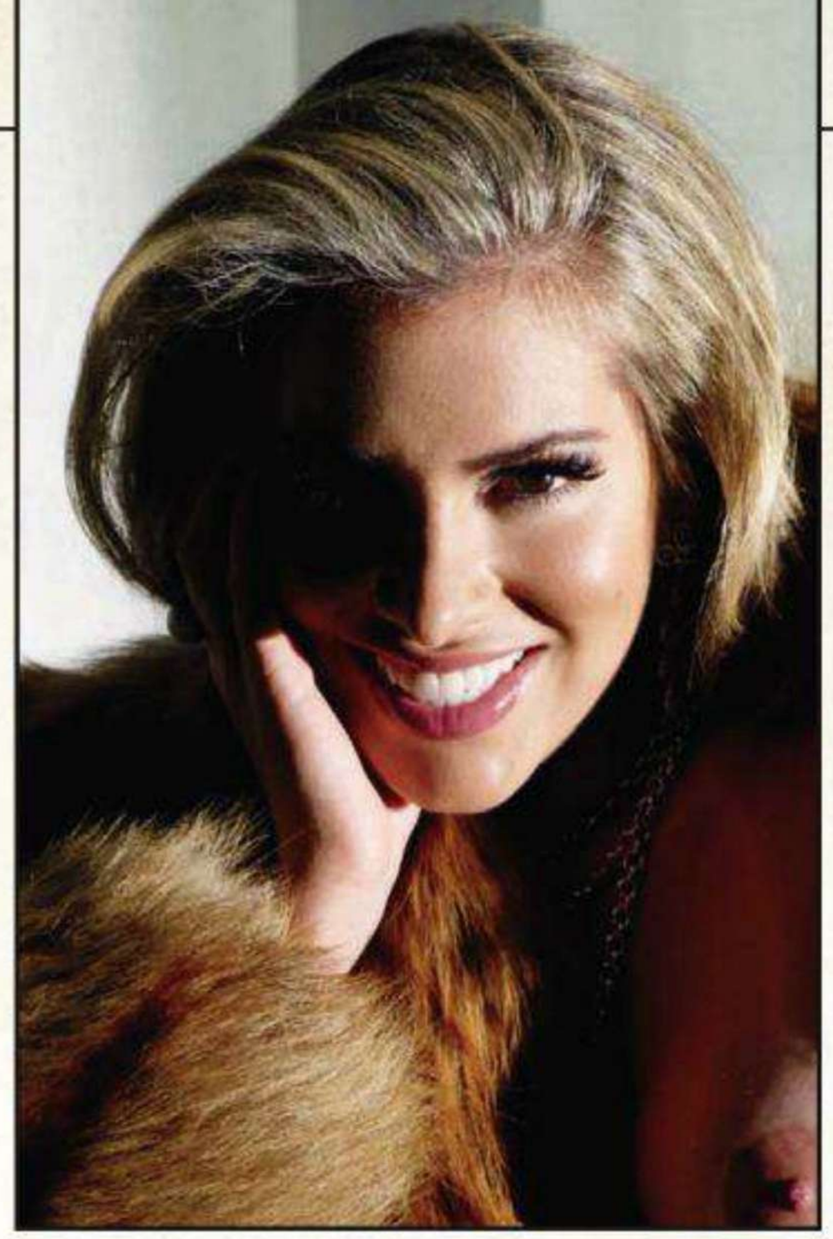
NOME: Adriana Sant'Anna

BUSTO: 94 cm CINTURA: 64 cm QUADRIS: 97 cm

DATA DE NASCIMENTO: 6-2-1991 SIGNO: Aquário

NASCIDA EM: Campos dos Goytacazes, RJ

VOCÊ SEMPRE SE DÁ BEM COM OS HOMENS? Sim. Nunca tive muitos problemas com eles. São mais verdadeiros e diretos.



É BOM PODER CAUSAR INVEJA NAS MULHERES? Ah, eu não gosto porque as mulheres sabem ser malvadas quando querem!

O QUE VOCÊ É CAPAZ DE FAZER POR ALGUÉM QUANDO ESTÁ APAIXONADA? Não sei se seria capaz de fazer algo tão grandioso por alguém. Aprendi a ser mais contida nas minhas vontades. Não quero sofrer por amor.

PODE NOS EXPLICAR O QUE UM HOMEM DEVE FAZER PARA SEDUZI-LA? Toda mulher gosta de ser bem tratada. Isso é o básico. Mas o principal é me amar muito, cuidar de mim e me satisfazer por completo.

JÁ FEZ AMOR EM ALGUM LUGAR ASSIM COMO ESSE EM QUE VOCÊ FOTOGRAFOU NO URUGUAI? Ainda não. Seria um sonho! Mas, para fazer amor, todo lugar é bem-vindo. E também não tenho essa de lugar inusitado. Todos os lugares são supernormais.

AOS 20 ANOS, VOCÊ AINDA TEM ALGUMA FANTASIA PARA REALIZAR NA CAMA? [Risos.] Aos 20 eu posso ter muitas fantasias para realizar ainda!

FICAR COM OUTRA PESSOA EM REDE NACIONAL ENQUANTO VOCÊ ESTAVA NAMORANDO FOI EXCITANTE? Nunca pensei que isso poderia acontecer. Mas, no fundo, acabou sendo um pouco excitante, sim [risos].

SEXO PROIBIDO É MAIS GOSTOSO? Prefiro a liberdade, pois eu posso fazer o que quiser e quando quiser! Mas, de vez em quando, o proibido e perigoso é bom, né?

VOCÊ JÁ FOI TRAÍDA ALGUMA VEZ? Com certeza! Mas não posso provar nem quero.

DENTRO DA CASA, VOCÊ NÃO GOSTAVA DE BRINCAR DE BEIJAR COM AS MENINAS. NUNCA QUIS FICAR COM UMA MULHER? Nem penso nisso, pois não tem nada melhor do que um homem.

Não exijas mais nada.
Não desejo
Também mais nada,
Só te olhar, enquanto
A realidade é simples e isto apenas.

Mário de Andrade

Quando estás vestida,
Ninguém imagina
Os mundos que escondes
Sob as tuas roupas.

Manuel Bandeira

Teus sentimentos são poesia
Teus sofrimentos, melancolia.
Teus pelos leves são relva boa
Fresca e macia.
Teus belos braços são cisnes mansos
Longe das vozes da ventania.

Vinicius de Moraes

CRÉDITOS Arezzo, (11) 3081-492925; **Glida,** (11) 3047-6090; **Loungerie,** (11) 3047-6214; **Villua,** (11) 5505-2325
AGRADECIMENTOS MG Hair, (11) 3068-9035, *www.mghair.com.br*; **Playa Vik: Los Cisnes y los Horneros, José Ignacio, Uruguai,** (+598) 9460-5212, *www.vikretreats.com*

NO CELULAR TEM MAIS.
BAIXE VÍDEOS E FOTOS INÉDITAS DE ADRIANA SANT'ANNA
Envie PLAYBOY para 85872
Disponível nas operadoras Claro, TIM, Oi e Vivo*
***Downloads ilimitados de imagens**

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** TRATAMENTO DE IMAGEM **SÉRGIO PICCIARELLI** ESTILO **MANUELA FIGUEIREDO** MAQUIAGEM E CABELO **PAULO ÁVILA (BLZ)** ASSISTENTES DE FOTOGRAFIA **FRED OTHERO** E **GUILHERME ARRUDA** ASSISTENTE DE PRODUÇÃO **LUITHA MIRAGLIA**

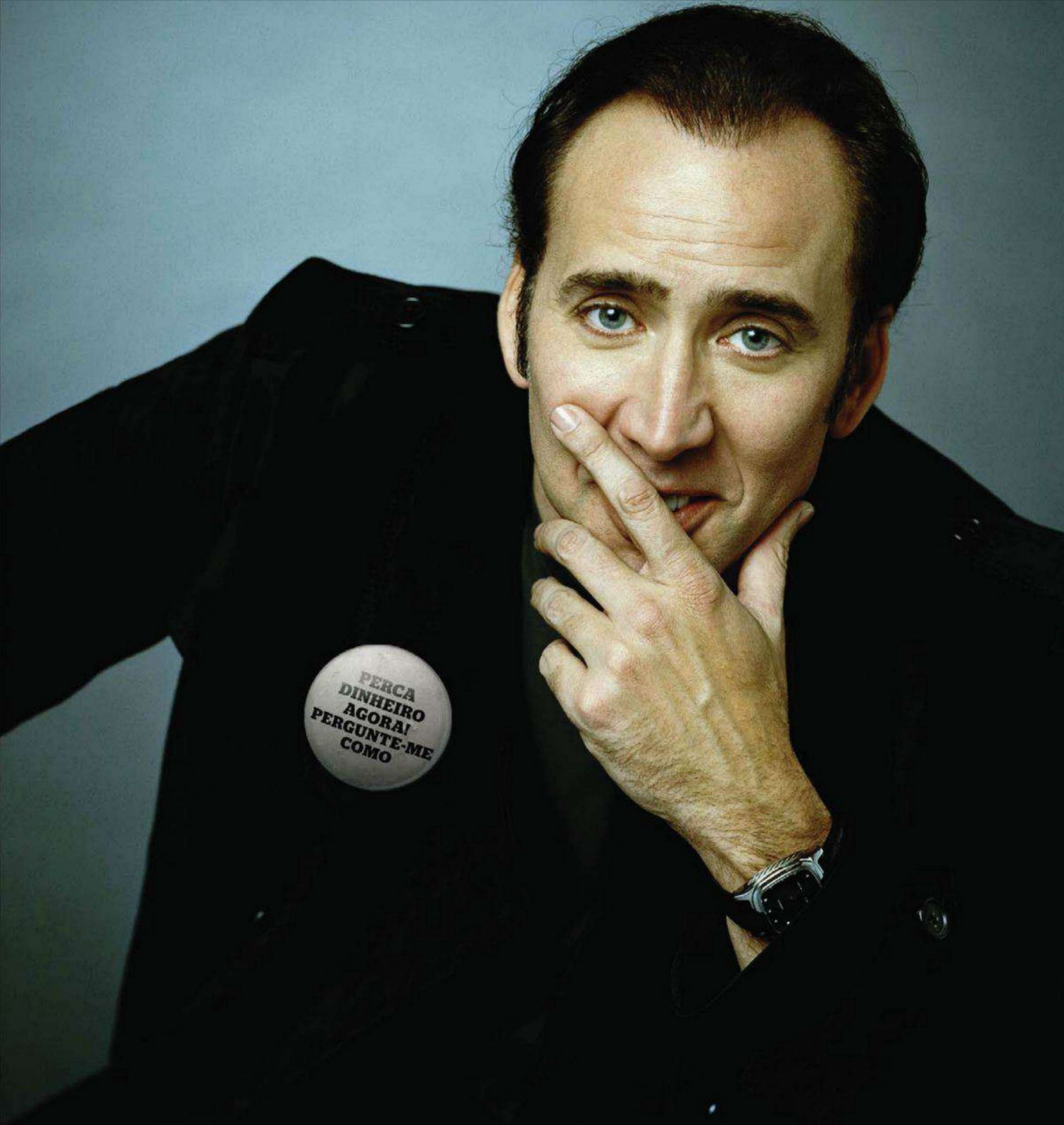
ATENÇÃO: As fotos deste ensaio são protegidas pelas leis civis e penais que regulam os direitos autorais. Sua publicação indevida em qualquer meio e mediante emprego de qualquer tecnologia, inclusive links, sites ou blogs na internet, sujeitará o infrator a penas que incluem multas, indenizações e reclusão de até quatro anos. © Copyright – todos os direitos reservados.

O FABULOSO MÉTODO NICOLAS CAGE PARA IR À FALÊNCIA

É preciso planejamento para perder uma fortuna gigantesca e desperdiçar uma grande carreira. Mostramos, passo a passo, o que o astro americano fez para conseguir ambas as coisas

ARTIGO **STEVEN CHEAN**

FOTO: JIM WRIGHT/ICONPHOTO


PERCA
DINHEIRO
AGORA!
PERGUNTE-ME
COMO

Por muito tempo o ator Nicolas Cage foi o queridinho de Hollywood. Mas, de repente, algo começou a dar muito errado. Diversas decisões foram tomadas. Todas erradas. Erradas a ponto de levar um astro de prestígio a aniquilar sua conta bancária como se tivesse raiva do próprio dinheiro. Veja a seguir como um ganhador do Oscar conseguiu mandar carreira e fortuna para o ralo.

DESTRUA SUA CARREIRA (PARTE 1)

Atue em *Caça às Bruxas*, filme que levou um dos críticos a perguntar: "Será que Cage ou Dominic Sena *[o diretor]* se deram ao trabalho de ler o roteiro mal-ajambrado antes de ajeitar a peruca, ligar a câmera e receber os cheques?" O filme medieval de 40 milhões de dólares só conseguiu fazer magros 24,8 milhões nos Estados Unidos.

INVISTA EM HISTÓRIAS EM QUADRINHOS

Cage já possuiu (e vendeu) milhões de dólares em histórias em quadrinhos – 400 títulos ao todo. Três delas – incluindo as primeiras aparições do *Super-Homem* (que vale 1,5 milhão de dólares) e do *Batman* – foram roubadas (o *Super-Homem* foi recuperado 11 anos depois).

ESBANJE UMA FORTUNA COMPRANDO UMA MANSÃO EM BEL-AIR

Pegue seis empréstimos por ela no valor de 18 milhões de dólares. Certifique-se de ter decorado a casa em um estilo descrito ora como "bordel universitário", ora como "mausoléu gótico" – tudo isso para vê-la ser vendida em um leilão judicial por 10, 5 milhões.

COMPRE UM CARRO POR MÊS

Cage já teve 50 carros de coleção, o que o obrigava a alugar um hangar no aeroporto de Santa Monica e manter um mecânico full-time. A frota incluía nove Rolls-Royce, um Lamborghini Miura SVJ de 500 000 dólares que pertencera ao xá do Irã, um Jaguar Tipo D de 1955 e um Bentley com cabine customizada e bar.

COMPRE CASTELOS

Em 2006, Cage comprou um castelo do século 11 com 28 quartos e 159 hectares em Etzelwang, na Alemanha. Vendeu-o mais ou menos pelo preço da compra – 2,3 milhões de dólares – depois de ter gasto 4 milhões em reformas. Em seguida gastou 7,8 milhões de dólares no castelo de Midford, em Bath, na Inglaterra, do qual se desfez por 5 milhões. Prejuízo: 6,8 milhões.

GASTE 15,7 MILHÕES DE DÓLARES EM UMA MANSÃO COM 11 HECTARES

Ela deve ficar em Rhode Island, ter 12 quartos, quadra de tênis, salão de bilhar, biblioteca, jardim de inverno, lago particular e vista para o Atlântico. Coloque-a à venda. Espere. Abaixe o preço. Espere. Tente de novo. Termine vendendo, em abril de 2011, por 6,2 milhões de dólares. Perda total: 9,5 milhões.

DESTRUA SUA CARREIRA (PARTE 2)

Atue em *Perigo em Bangcoc*, remake de um thriller tailandês que foi descrito por um crítico como um filme que "nunca chega perto de ser bom nem consegue ser ruim direito". O filme deu um prejuízo de 2,5 milhões de dólares nas bilheterias.

COMPRE UM MONTÃO DE ANIMAIS

Ao longo da vida Cage já teve cachorros, pássaros, lagartos, tubarões, um polvo e até um casal de cobras-reais albinas (com o antídoto no pacote). O passo seguinte foi vencer Leonardo DiCaprio em um leilão arrematando, em 2007, um crânio de dinossauro de 67 milhões de anos por 276 000 dólares.

ADQUIRA UMA "OBRA DE ARTE NATURAL DO ESPAÇO SIDERAL"

Junte-se a Steven Spielberg, Yo-Yo Ma e James Taylor e compre um pedaço da Coleção Macovich, o maior conjunto de meteoritos ferrosos do mundo, cujos espécimes chegam a custar mais de 100 000 dólares.

DESTRUA SUA CARREIRA (PARTE 3)

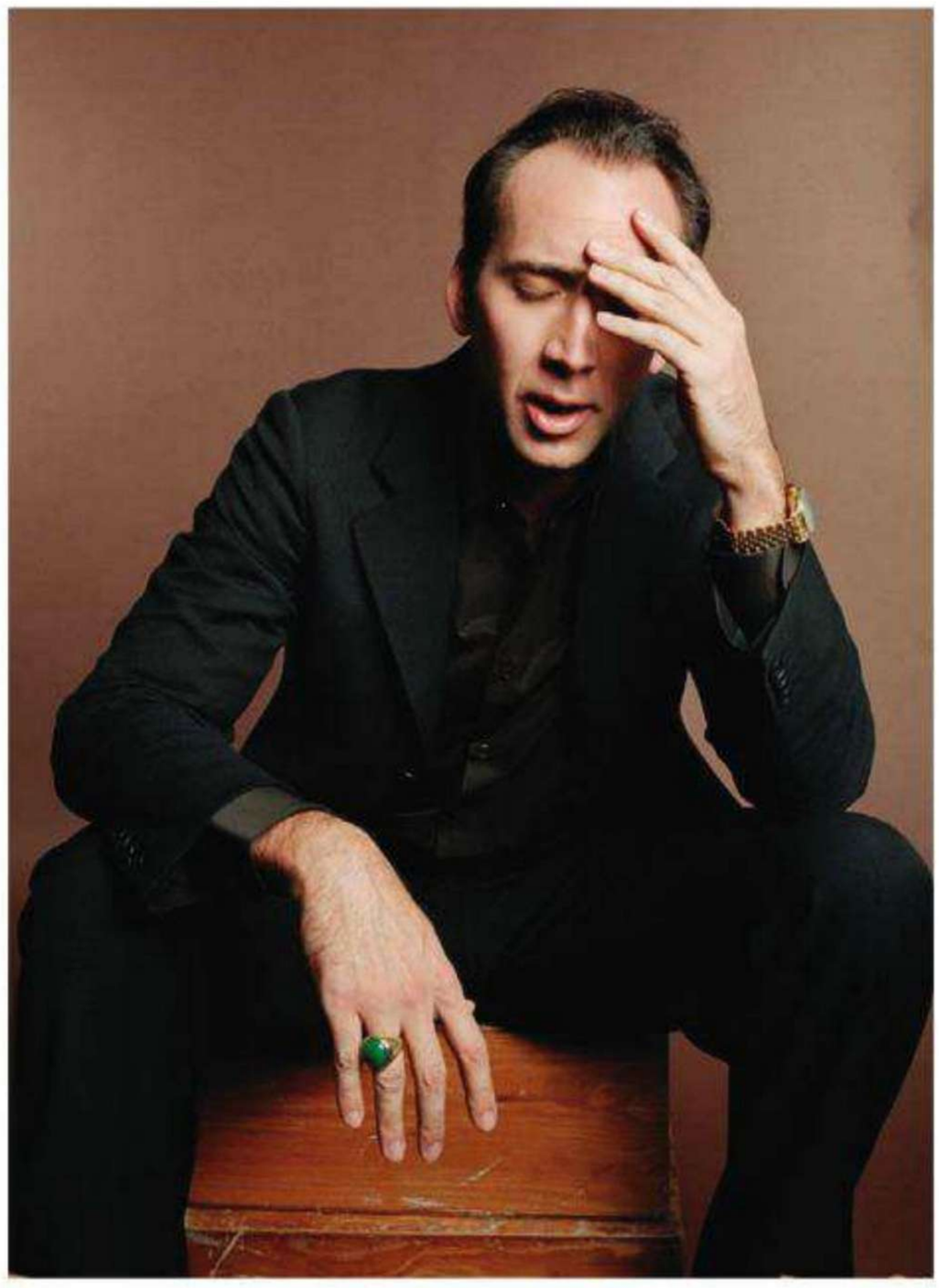
Atue em *Motoqueiro Fantasma*. Embora esteja entre os filmes mais lucrativos de Cage – com cerca de 230 milhões de dólares em bilheterias ao redor do mundo –, fez um estrago considerável em sua reputação entre os críticos, um dos quais disse: "É fascinante ver um ator achar que está em um filme bom quando na verdade está em um filme péssimo."

GASTE 8,5 MILHÕES DE DÓLARES EM UMA PROPRIEDADE DE 5 700 HECTARES EM LAS VEGAS

Equipe-a com sala de cinema, elevador e garagem subterrânea para 16 carros. E assista a seu leilão judicial por 4,95 milhões de dólares. Prejuízo final: 3,55 milhões.

COMPRE E PERCA MAIS CASAS, DESTA VEZ EM NOVA ORLEANS

Em 2005, Cage gastou 3,45 milhões de dólares em uma casa que já fora propriedade da romancista Anne Rice. Pouco depois colocou mais 3,45 milhões em outra mansão, considerada a casa mal-assombrada mais famosa da cidade. Endividado em 5,5 milhões nas hipotecas, sem falar nos 150 000 que devia em impostos, Cage perdeu ambas as propriedades no final de 2009.



ADQUIRA UMA FLOTILHA DE IATES

Cage já teve quatro deles, ancorados no Caribe, no Mediterrâneo, em Newport Beach, na Califórnia, e em Rhode Island. Para quitar dívidas, vendeu dois deles, incluindo o Sarita Si, iate de 40 metros capaz de acomodar uma dúzia de convidados.

COMPRE (E PERCA) MAIS PROPRIEDADES. DESTA VEZ, DUAS AO MESMO TEMPO

Cage adquiriu dois terrenos contíguos, centenas de hectares em Malibu, na Califórnia. Com dívidas de quase 9 milhões de dólares em imóveis, ele os viu ir a leilão pelo lance mínimo de 10 milhões de dólares. Nenhum comprador apareceu, e o banco tomou os terrenos de volta.

JÁ TEM UMA CASA NO CARIBE? COMPRE UMA ILHA NO CARIBE!

Em 2004, Cage comprou uma mansão na Ilha Paraíso, nas Bahamas. Dois anos depois ele adquiriu uma ilha virgem de 16 hectares, a Leaf Cay. Preço: 3 milhões de dólares.

DEVA MILHÕES EM IMPOSTOS

Desde 2009 Cage está seriamente enrolado com o Fisco, incluindo uma penhora de 6,3 milhões de dólares sobre seus imóveis por impostos atrasados de 2002 a 2004 e uma penhora adicional de 6,7 milhões por impostos atrasados de 2008.

DESTRUA SUA CARREIRA (PARTE 4)

Atue em *8 Milímetros*. Isso cinco anos depois de ganhar o Oscar de melhor ator por *Despedida em Las Vegas* (1995). O thriller levou um crítico a escrever: "Os que forem imprudentes o bastante para se colocar à mercê de *8 Milímetros* podem esperar as seguintes emoções: nojo e engulhos, depois raiva, e em seguida uma profunda e desoladora tristeza". Ele custou 40 milhões de dólares e arrecadou 36 milhões nos Estados Unidos.

Por fim – e bota fim nisso –, adquira um jazigo em formato de pirâmide com 2,80 metros de altura para servir como sua última morada em um cemitério de Nova Orleans. Depois de gastar tanto, você bem que merece um belo descanso.

FOTO: MICHELE LAURITA/CORBIS OUTLINE/LATINSTOCK

QUEM DISSE QUE HOMEM
NÃO CHORA?

QUEM DISSE QUE O HOMEM
PRECISA DE ASAS
PARA VOAR?

HEADS

QUEM DISSE QUE LEITORES SÃO APENAS LEITORES?

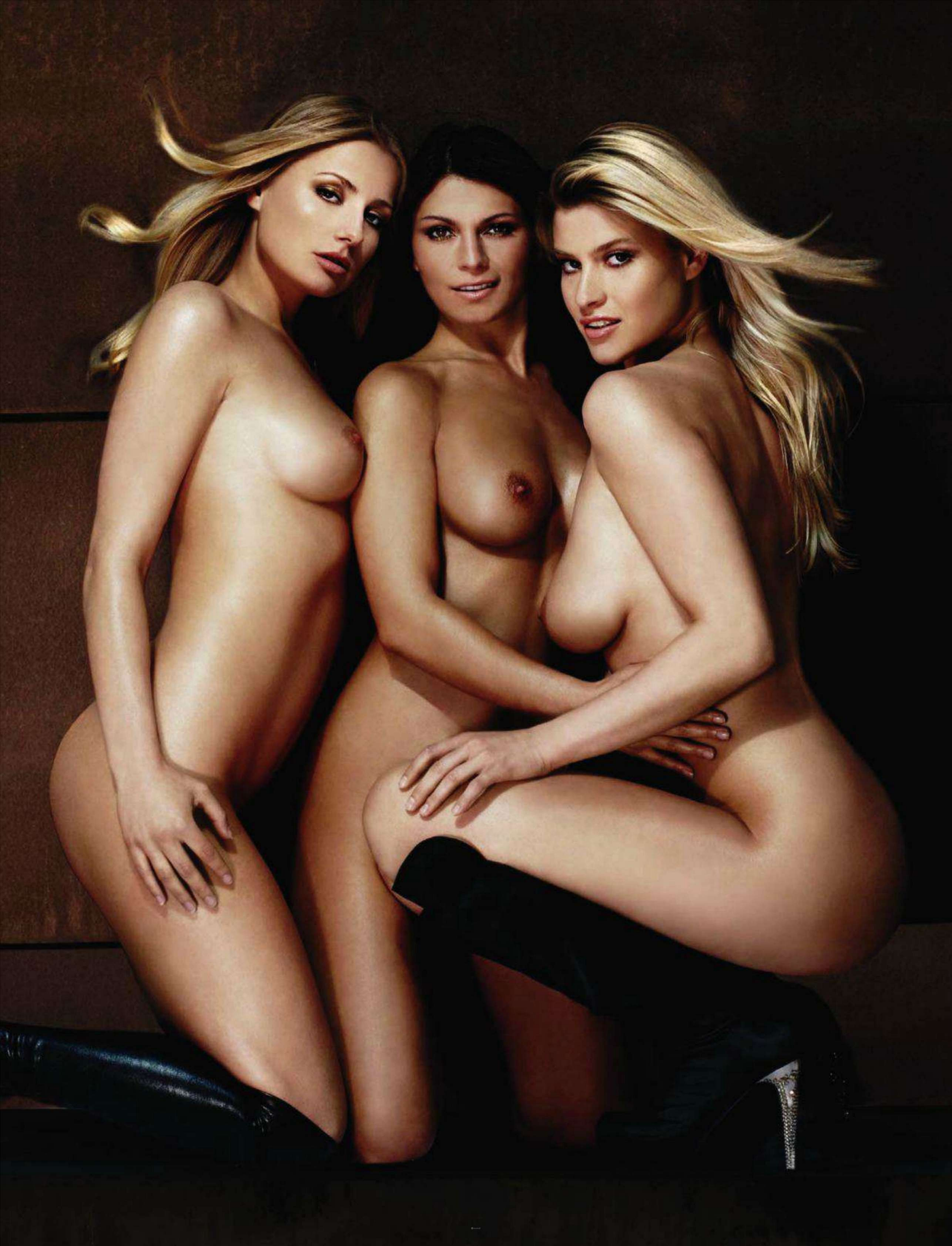
LANCE! Paixão Esporte Clube

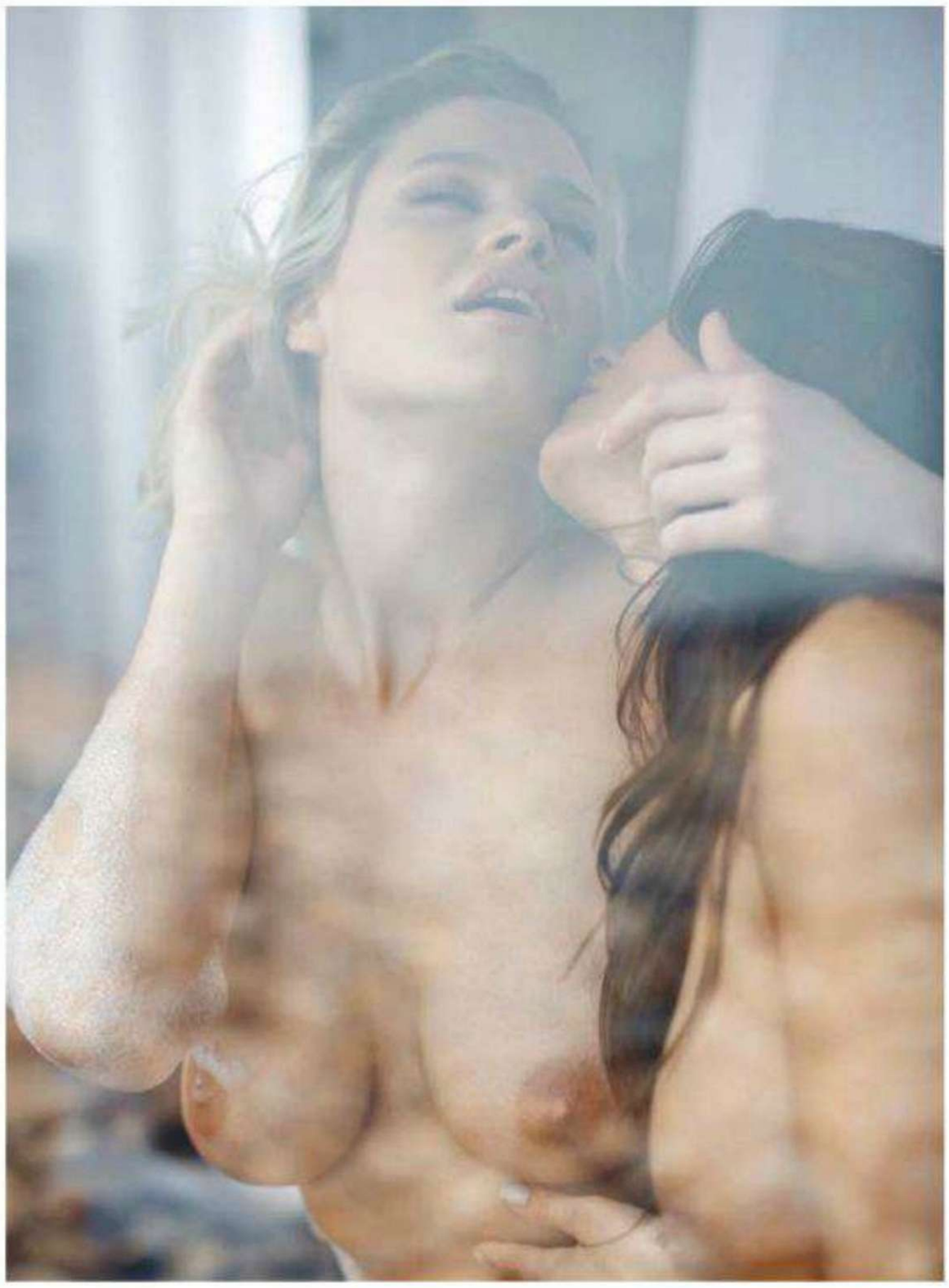
LANCE! MAIS QUE LEITORES, TORCEDORES.

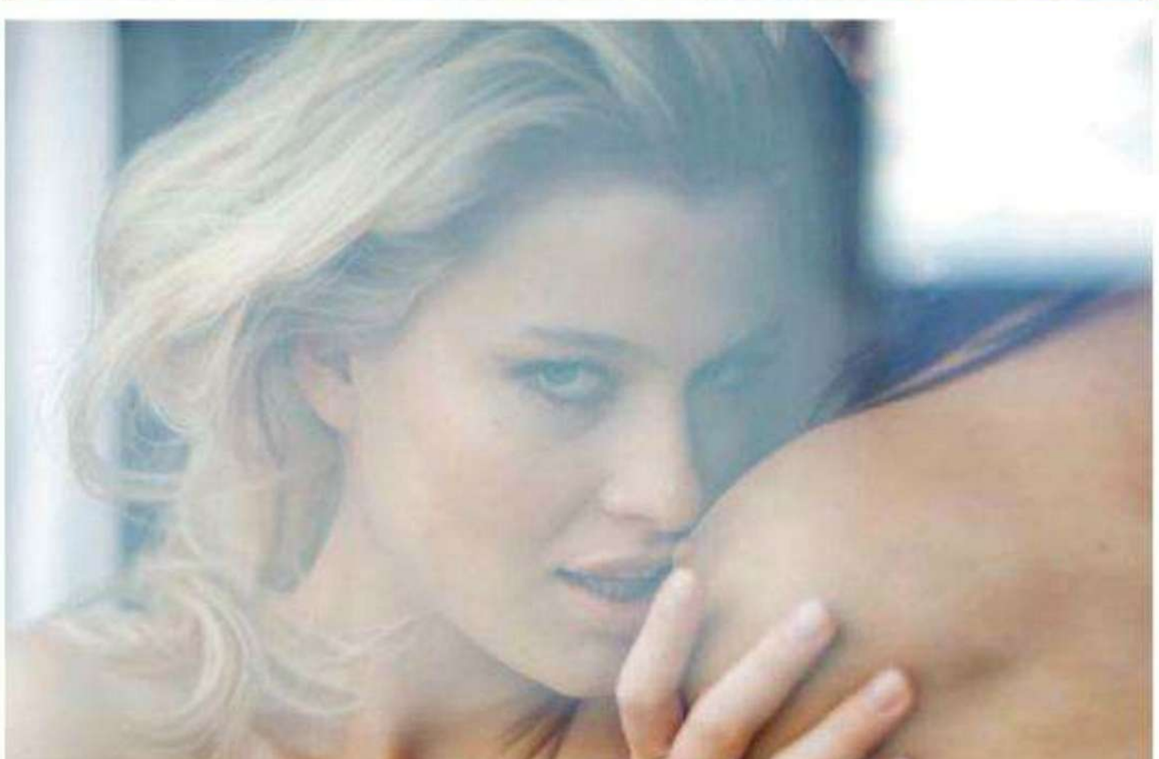
WUNDERBAR!

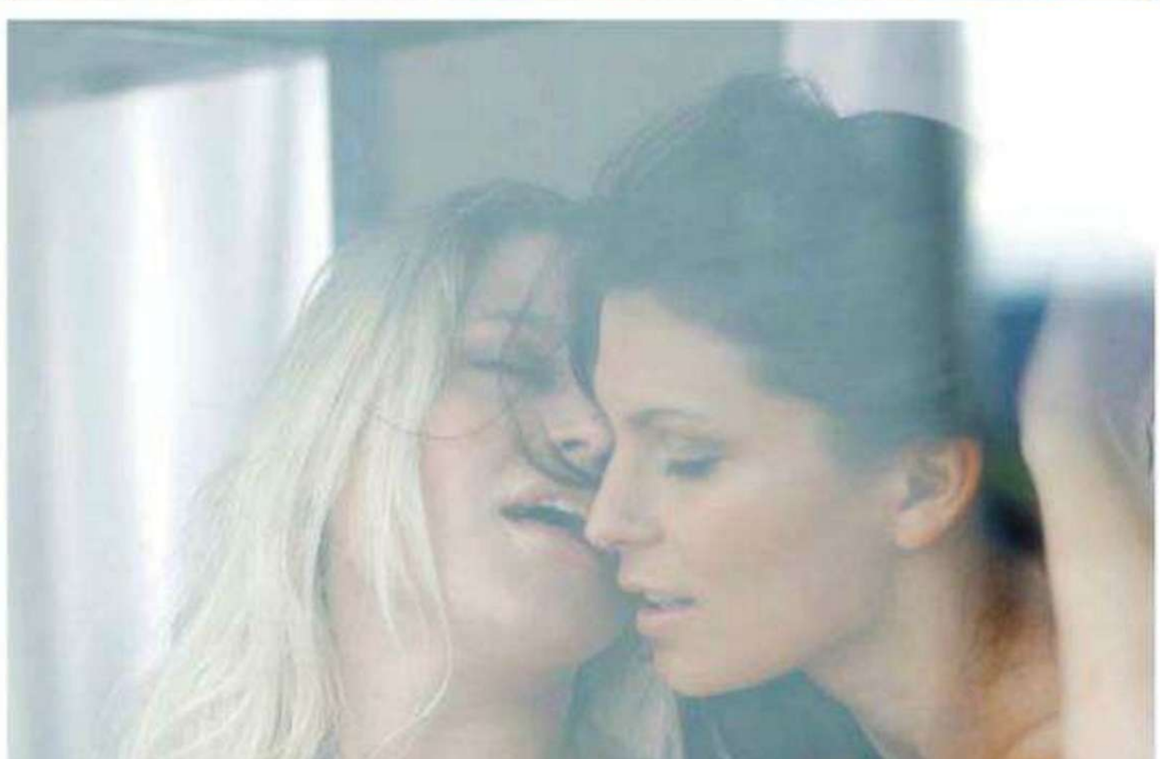
Se você associa o país de Michael Schumacher a cerveja e sisudez, então está na hora de conhecer Iris, Sylvia e Anna Maria. Elas vão provar que a Alemanha é suave, gostosa e cheia de amor pra dar

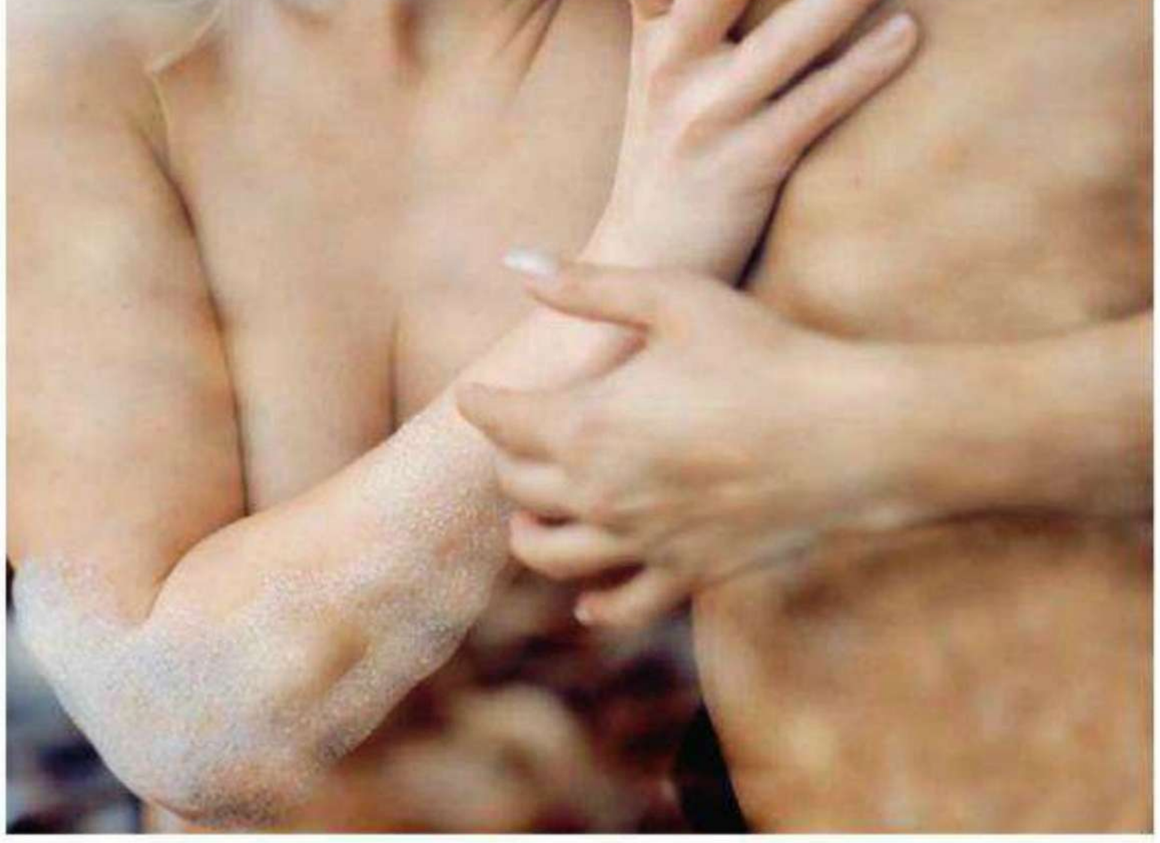
FOTOS ***WILFRIED WULFF***











EM OUTUBRO, VEJA NA CAPA DA MEN'S HEALTH O VENCEDOR DO CONCURSO MAIS AGUARDADO DO ANO!

CONHEÇA O CARA DA CAPA, O LEITOR QUE VAI APARECER NO LUGAR MAIS NOBRE DA MEN'S HEALTH, A REVISTA QUE MOSTRA PARA O HOMEM MODERNO COMO É FÁCIL VIVER MELHOR.

Alinhado com os valores da MH, o vencedor do concurso O Cara da Capa vai contar suas dicas de equilíbrio, prazer, energia e saúde. No maior estilo!

Prepare-se: ano que vem pode ser você.

Na edição de outubro.

Dia 30/09 nas bancas.

Apresentado por:

head & shoulders

Combate a queda* de cabelo e a caspa desde a primeira lavagem.
*Queda associada a caspa, uso regular.

Men'sHealth

CONCURSO

O Cara da Capa

EDITORA Abril

GLAUBER ENTRE DEUS E O DIABO

A PLAYBOY *antecipa com exclusividade um capítulo de* A Primavera do Dragão, *a esperada biografia de Glauber Rocha, e revela as tumultuadas filmagens da mais emblemática obra do Cinema Novo*

TEXTO **NELSON MOTTA**

Monte Santo tinha cerca de mil habitantes, e os mais velhos ainda se lembravam dos tempos de Lampião e de Antônio Conselheiro. Com a chegada da equipe de filmagem *[de* Deus e o Diabo na Terra do Sol*]*, a cidade, mergulhada em um profundo clima místico, acordou de sua letargia e passou a viver entre a fantasia, o mito e a realidade. Quando Othon *[Bastos, ator]* apareceu na praça vestido de Corisco, houve uma correria, muitas janelas se fecharam e muitas velas foram acesas. Uma velhinha gritou: "Meu Deus! O Diabo Louro voltou para Monte Santo!", e correu para casa. Terror ainda maior provocou a aparição do gigante Antônio das Mortes no boteco, de espingarda na mão, suando debaixo da capa e louco para tomar uma cerveja. Muitas beatas pediam a bênção a Lídio Silva *[ator]*. E muitos se surpreenderam com as habilidades quase milagrosas do vaqueiro Manuel. Para se distrair enquanto não filmava, Geraldo *[Del Rey, ator]*, que tinha trabalhado em uma relojoaria, consertou todos os relógios da cidade e das redondezas.

Não foi só a princesa Yoná *[Magalhães, atriz]* que empolgou Monte Santo. O galã Geraldo, com seus olhos verdes e sua pinta de Alain Delon sertanejo, também acendeu as fantasias dos locais. E não só das solteiras e das beatas. Um rapazinho delicado, filho do escrivão de polícia, seguia Geraldo como um cachorrinho. Assim que chegou a Monte Santo, Maurição *[Maurício do Valle, ator]* vestiu o figurino de Antônio das Mortes e só o tirava para dormir, e às vezes nem isso. Dormia de capa e chapelão, com a espingarda ao lado. Era Antônio das Mortes 24 horas por dia mesmo quando não participava das filmagens.

Malandro e gozador, Maurição resolveu provocar Geraldo com insinuações sobre o rapazinho. Sensível e de pavio curto, Geraldo ficou furioso e, num impulso suicida, partiu para cima do gigante. Gritando uma saraivada de palavrões, Maurição descarregou o fuzil em Geraldo

FOTO: AMICUCCI GALLO

O diretor Glauber Rocha (1939-1981), cuja juventude é retratada no novo livro de Nelson Motta

Yoná Magalhães, Maurício do Valle e Geraldo Del Rey (no chão) em cena de *Deus e o Diabo*

e quase o matou. De susto, com os tiros de festim. E depois explodiu numa gargalhada de Antônio das Mortes.

No primeiro dia, Glauber só conseguiu rodar um take, na zona de meretrício, que começava com o Beato açoitando um padre, interpretado por Paulo Gil *[diretor de arte e figurino]*, caído com as putas em volta. A cena terminava com o vaqueiro Manuel dando tiros para o alto depois de se entregar ao Beato e beijar seus pés. No segundo take, o tripé balançou, a câmera caiu e a lente quebrou. As filmagens só seriam retomadas quatro dias depois com a chegada de uma nova lente de Salvador. Quando a câmera rodou de novo na desolada praça da cidade, a procissão se arrastava feito cobra pelo chão carregando andores e estandartes e entoando benditos e ladainhas. Quando Glauber gritou "Ação!", o Beato Sebastião, interpretado por Lídio, começou a gritar: "Vai tudo se acabar! Vai chover 100 dias e 100 noites! O sertão vai virar mar, e o mar vai virar sertão!"

A procissão se imobilizou. Enfurecidos com o profeta agourento, os fiéis cercaram Lídio como se fosse o enviado do Tinhoso, o mensageiro da desgraça. Um menino chutou sua perna, outro lhe deu um empurrão, uma velha beata socava o seu peito: "Sai desse corpo, Satanás!" A cena havia se transformado numa alegoria glauberiana involuntária. E virou chanchada quando, surpreso e apavorado, com medo de ser linchado, Lídio disparou para a casa paroquial, perseguido pela multidão, enquanto Glauber estourava numa gargalhada e gritava "Corta!"

Para acalmar a massa enfurecida, Glauber explicou que nada daquilo era verdade, que era um jogo de representação, como o reisado, enquanto eles tiravam fotografias. Os assistentes reorganizaram a procissão, Lídio foi resgatado da casa, Glauber gritou "Ação!" e a cena foi filmada. Várias vezes – porque nas primeiras tomadas o Beato ainda estava intimidado e não parecia acreditar nas profecias que gaguejava.

Na manhã seguinte, o motorista do jipe, que também fazia o Cego Júlio no filme, partiu para Salvador com o material rodado, que iria de avião para o Rio e voltaria revelado três dias depois. Glauber estava ansioso para ver como a luz estourada do sertão estava imprimindo no celuloide. Gugu *[Luiz Augusto Mendes, produtor]* havia alugado um velho cinema em Feira de Santana, a 3 horas de Monte Santo, onde eles poderiam ver os copiões. As filmagens continuaram com novas cenas da procissão, os figurantes já integrados no clima místico, todos cantando benditos e ladainhas com fervor. E, como se atendendo às suas preces de ficção, começou a chover de verdade. A câmera continuou rodando, colhendo imagens maravilhosas, embora as cenas não pudessem ser usadas no filme. O dia de filmagem estava perdido. E também os seguintes. A frustração de Glauber e da equipe se compensava com a alegria real dos pobres lavradores pela chuva desejada. Deus e o Diabo na terra da chuva.

FOTO: DIVULGAÇÃO

Quando o sol voltou, recomeçaram em ritmo acelerado para tentar recuperar o atraso e chegaram a rodar 20 takes em um dia, até que a câmera quebrou. Glauber e Waltinho *[Walter Lima Jr., assistente de direção]* foram trocá-la por outra em Salvador e na viagem de volta conversaram sobre Villa-Lobos, e Glauber decidiu partir para orquestrar o filme musicalmente. Estruturou a cena de amor com Rosa e Corisco se beijando em um longo plano circular partindo da música de Villa-Lobos. Mas, quando foram filmar, o carrinho de madeira construído pelo carpinteiro Lídio Silva para carregar a câmera não funcionou. As imagens sairiam tremidas. E a cena arrebatadora acabou sendo feita por Waldemar *[Lima, diretor de fotografia]* com a câmera na mão, Glauber gritando no seu ouvido e Waltinho carregando a bateria da câmera, todos rodando em volta do interminável beijo apaixonado de Rosa e Corisco. Mas no copião, ao contrário de *Cruz na Praça,* o tremido estava certo, e, com a montagem e a música, a cena entraria para a história do cinema brasileiro.

Os 400 figurantes tinham sido contratados por um salário mensal para ficar à disposição durante as filmagens. Mas ninguém havia falado que eles teriam de subir, várias vezes, os 4 mil degraus escavados na pedra do Monte Santo, seguindo um beato de araque, para ser fotografados por aquela gente estranha. Diante do descontentamento e da pouca disposição dos figurantes para interpretar uma multidão de fanáticos, Gugu teve de lançar mão de sua arma secreta.

Seu pai era um político conservador de prestígio que recebia carregamentos de leite em pó da Embaixada dos Estados Unidos, por meio do programa de ajuda Usaid, para ser distribuídos entre as famílias necessitadas do sertão baiano. Ou seja, o seu eleitorado.

Antes de partir para Monte Santo, Gugu encheu uma caminhonete com todas as caixas de leite em pó que conseguiu desviar do escritório político do pai. Iria distribuí-las às famílias necessitadas do sertão, sim. Mas, conforme as necessidades da produção. Gugu pretendia distribuir o leite em pó aos poucos, como agradecimento e estímulo ao povo e às autoridades pela colaboração com as filmagens. Mas o momento era decisivo e exigia uma solução rápida. Waltinho e Paulo Gil foram aclamados quando anunciaram aos figurantes que, além do salário mensal, quem subisse o morro ganharia duas latas de leite em pó. Ao longo do dia, a notícia se espalhou e veio gente até dos vilarejos vizinhos para participar da filmagem.

A multidão subiu e desceu o Monte Santo várias vezes, cantando e rezando junto com o Beato e seguindo as instruções de Glauber. No alto do morro, cercado pelos figurantes e pelos ventos, o Beato parecia possuído por um verdadeiro transe místico. De braços abertos e cajado na mão, proclamava sua fé aos céus, e os devotos, à beira da histeria, respondiam: "Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo! Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!"

O Beato parecia possuído e clamava sua fé aos céus. Os fiéis, à beira da histeria, respondiam: "Louvado Seja Nosso Senhor Jesus Cristo!" Glauber chorava

Atrás da câmera, Glauber chorava. E chorou de novo, cinco dias depois, num velho cinema de Feira de Santana, assistindo aos copiões das cenas que o motorista/"Cego Júlio" trouxera de Salvador. Por um defeito na câmera, a luz entrara pelo chassi e a película fora superexposta, o material estava perdido. Todas as cenas teriam de ser refilmadas. Como levar de novo todo aquele povo a passar o dia subindo e descendo o Monte Santo? Com seu arsenal de leite em pó devastado, Gugu comprou em Feira de Santana duas máquinas de costura Singer e um talão de rifas.

Em Monte Santo, anunciou que quem participasse das filmagens ganharia uma rifa e concorreria às máquinas de costura. Teve mais gente do que na primeira vez, todos já sabiam o que fazer, o vento soprava ainda mais forte, Lídio estava ainda mais impregnado da exaltação mística do Beato, e Glauber aproveitou para modificar alguns movimentos de câmera, já imaginando a cena com música sinfônica de Villa-Lobos. Tudo ficou ainda melhor do que na primeira filmagem. Louvado seja Nosso Senhor Jesus Cristo!

A interação entre realidade e ficção dificultou bastante a filmagem da cena em que Antônio das Mortes massacra uma multidão de beatos. Quando Paulo Gil explicou aos figurantes que o jagunço ia atirar e eles deveriam "morrer", muitos debandaram ladeira abaixo. Com sua autoridade de princesa, Yoná tentava tranquilizá-los dizendo que ninguém ia morrer de verdade, que era só de brincadeira. Irritada com a lentidão das filmagens, uma velha reclamou: "Vige, uma hora dessas e a gente ainda não comeu. Vamu morrer é de fome!" À custa de muita conversa, Paulo Gil e Waltinho conseguiram trazer de volta os figurantes desconfiados e reposicioná-los no alto do morro. Glauber mandou a câmera rodar, gritou "Ação!", e Maurição começou a atirar nos beatos. Sob a fuzilaria de festim, os figurantes desabavam como sacos de batatas. "Corta!", gritou Glauber.

Waltinho explicou aos figurantes, bem alto, escandindo as palavras: "Não dá pra morrer assim. Tem que cair lentamente. Len-ta-men-te". Ninguém se mexeu. Waltinho gritou: "Então vamos ensaiar. Todo mundo morrendo". Ninguém se mexeu.

Glauber veio em seu socorro e esclareceu: "Vocês têm que cair bem devagarinho. Bem de-va-ga-ri-nho, entenderam?" Todo mundo morreu como Glauber queria, e depois os assistentes os lambuzaram com litros de chocolate escuro, o sangue em preto e branco de uma produção modesta.

À noite, Glauber confessou a Waltinho que sentira um verdadeiro prazer em filmar Antônio das Mortes massacrando os beatos: "É a projeção do meu inconsciente fascista em cima dos miseráveis. *Deus e o Diabo* é uma razão histórica dialética para esconder o sádico de massas que sou".

(...) Um dos grandes momentos foi protagonizado por Geraldo, com uma pedra de mais de 20 quilos na cabeça, subindo toda a ladeira até o santuário no alto do morro. De joelhos. Sem nenhuma formação teatral, Geraldo precisava viver de verdade a cena para interpretá-la, numa adaptação sertaneja do método Stanislavski.

Mas não precisava ser tão radical. Penalizado com seu sofrimento, Waltinho sugeriu que ele carregasse uma pedra menor, ou só a colocasse na cabeça quando a câmera começasse a rodar. Estoico como um fanático, Geraldo recusou tudo. Sofreria na própria carne o calvário do vaqueiro Manuel. No fim do dia, Geraldo estava exausto e ferido, e seu sangue não era de chocolate. O peso da pedra comprimiu durante horas seus músculos e nervos do pescoço e o imobilizou por vários dias. Mas as cenas ficaram emocionantes, as plateias se comoveriam com tanta dor e sofrimento interpretados com tanto realismo por aquele ótimo ator, um verdadeiro "animal cinematográfico".

Na Chapada de Cocorobó, sob o sol do sertão, o chão de malacacheta brilhava como ouro. Com a câmera numa Kombi correndo paralela aos atores, Glauber filmou a corrida desesperada de Manuel e Rosa em direção ao mar, a sequência final do filme. O único imprevisto foi o tropeço e a queda de Yoná quando eles já estavam quase no fim da corrida. Da Kombi, Glauber gritou para Geraldo não parar, deixá-la para trás e seguir em frente. Não havia mais película para refilmar toda a corrida, e Glauber mudou o final do filme guiado pela necessidade e pela inspiração do momento.

Glauber (no centro) orienta Del Rey (à direita) em Monte Santo

(...) Convocados por Glauber, João Ubaldo *[Ribeiro, escritor]* e *[Luiz Carlos]* Maciel *[jornalista e roteirista]* foram assistir às filmagens. Cena forte: o Beato seria esfaqueado por Rosa. Clima tenso. Lídio era gago e estava nervosíssimo. Glauber não se importava com a gagueira porque tinha decidido que, além de Corisco, Othon também dublaria o Beato, não só porque era um grande ator que poderia fazer vozes e interpretações diferentes, mas pelo efeito dramático de Deus e o Diabo falarem com a mesma voz. Com a tensão da cena, Lídio ficava ainda mais gago, Glauber se impacientava, tentava incentivá-lo: "Ô, seu Lídio, o ator tem que ser ator, tem que desmunhecar, tem que ser homem, ser mulher. Tem que ser santo e ser diabo". Lídio estava quase chorando e gaguejou: "Seu Gla-Glauber, eu não que-quero mais ser ator, não". Convencido a não abandonar a profissão, Lídio finalmente foi assassinado por Yoná em inúmeros planos, com várias lentes, em diversos movimentos de câmera.

Maciel estava impressionado com os métodos de direção de Glauber. Ensaiava uma cena em detalhes e no momento da filmagem a modificava completamente. Aos berros. Ao rodar, ele ia mudando, inventando, se deixando guiar pelo momento e pela intuição. Marcava um plano harmonizando os movimentos de câmera na mão com os atores. Mas, depois de gritar "Ação!", mudava a posição dos atores durante a cena deixando que sua intuição lírica prevalecesse sobre a gramática cinematográfica. Filmado o último take, todos partiram para a casa de Glauber em silêncio, com a sensação de dever cumprido, mas o sentimento de um grande vazio. Embora exaustos, todos gostariam que o trabalho e a convivência continuassem. Mas não se livrariam de Glauber tão cedo: ele se sentia autorizado a distribuir projetos e tarefas entre os amigos e não pedia licença para intervir em suas vidas e até em seus amores. Ninguém se incomodava; era ele quem unia pessoas tão diferentes, lhes dava coragem e as dirigia acima dos interesses e das vaidades pessoais.

A Primavera do Dragão
367 páginas, Editora Objetiva
Lançamento em 7 de outubro

FOTO: CINEMATECA BRASILEIRA

MIDWAY®

PROMOÇÃO

BGK group

CONQUISTE O CORPO DE UM GUERREIRO.

MIDWAY TE LEVA AO CINEMA.

NA COMPRA DE 2 PRODUTOS DA LINHA ***MIDWAY LABS*** GANHE 1 INGRESSO* PARA SEU ACOMPANHANTE.

* VÁLIDO SOMENTE NA COMPRA DE UM INGRESSO INTEIRO.
- CONVITE VÁLIDO DE SEGUNDA A QUINTA-FEIRA (EXCETO FERIADOS)
- CONVITE VÁLIDO PARA QUALQUER CINEMA ONDE O FILME ESTIVER SENDO EXIBIDO, EXCETO AS SALAS DOS CINEMAS DO GRUPO ARAÚJO, DO GRUPO ESTAÇÃO, CINEMARK IGUATEMI SÃO PAULO, AS SALAS VIPS DO CINEMARK CIDADE JARDIM, KINOPLEX PARK SHOPPING PLATINUM E KINOPLEX VILA OLÍMPIA PLATINUM, SALA VIP DE BLUMENAU, VIP'S DO CINEPOLIS IGUATEMI ALPHAVILLE.
- NÃO É VALIDO PARA SALAS 3D
- PROMOÇÃO VÁLIDA NOS PONTOS DE VENDAS ONDE O CARTAZ ESTIVEZ EXPOSTO.
- PROMOÇÃO VÁLIDA ENQUANTO DURAREM OS INGRESSOS.

16 DE SETEMBRO DE 2011

NÃO USE ESTES PRODUTOS COMO ÚNICA FONTE DE NUTRIENTES. ESTES PRODUTOS NÃO SE DESTINAM A TRATAR, DIAGNOSTICAR, CURAR OU PREVENIR QUALQUER DOENÇA.
CRIANÇAS, GESTANTES E IDOSOS E PORTADORES DE QUALQUER ENFERMIDADE DEVEM CONSULTAR O MÉDICO E OU NUTRICIONISTA.
MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E EM LUGAR SECO E FRESCO. NÃO CONTÉM GLÚTEN.

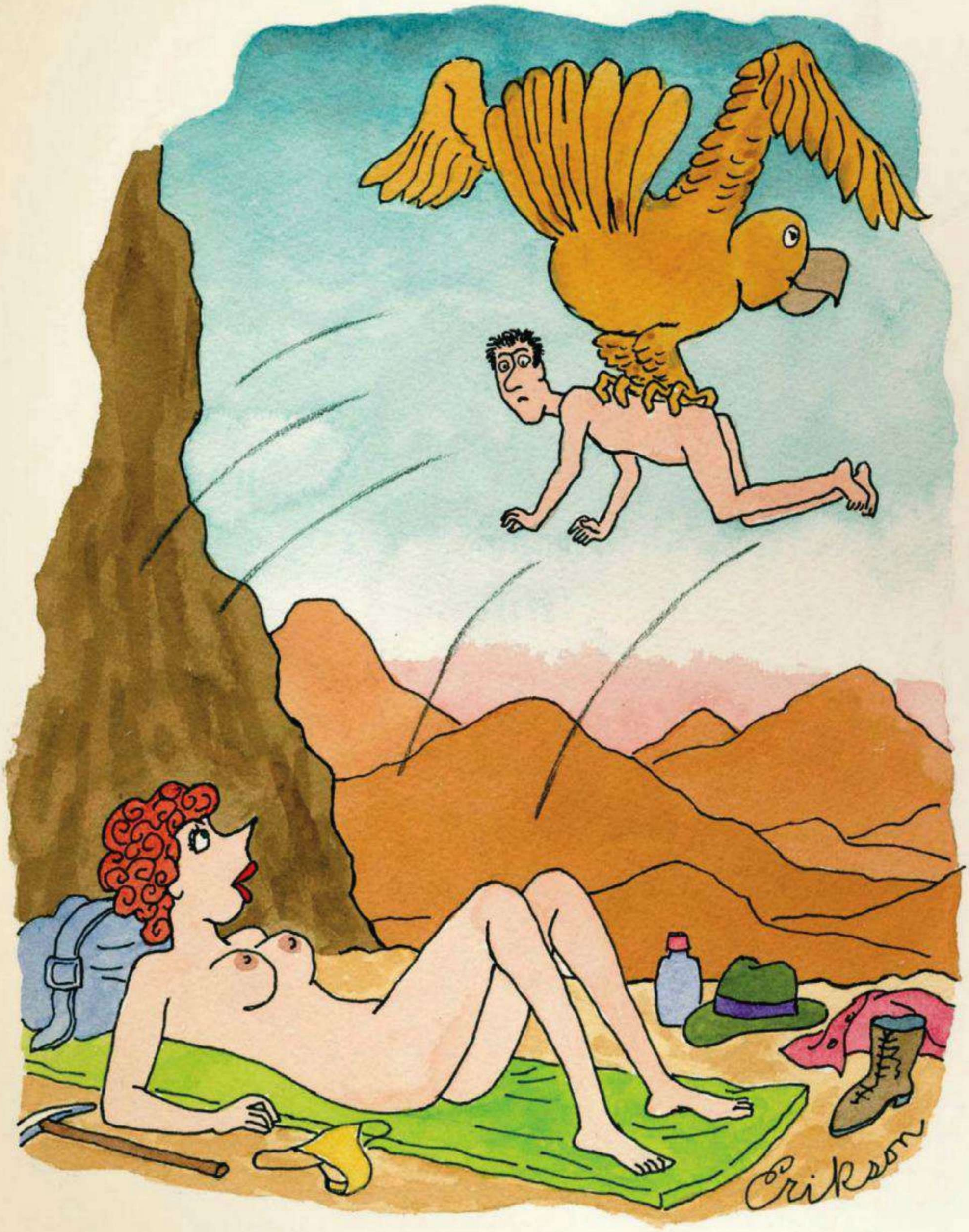
PROMOÇÃO NOS MELHORES PONTOS DE VENDAS

São João · Big Ben · Farmácia Big · Farmácia Bompreço · Araujo · Nissei · Bifarma · Farmácias Pague Menos · Raia · Drogasil · Walmart Drogaria · Carrefour drogarias · Sam's Club · Extra · Maxxi Econômica · Farma Ponte · Farmácia Popular · Farmácia Santana · Farmácias Minerva · Drogaquinze · Drogaria Venancio

PLAYTIMES

"ANALISAR HUMOR É COMO DISSECAR UM SAPO. POUCOS SE INTERESSAM, E O SAPO MORRE" (E.B WHITE)

ERIKSON



"Isso é o que dá você querer ficar sempre por cima!"

ESPECIAL MÚSICA

LUDWIG E EDIWIRGES

Ludwig van Beethoven era tão surdo que passou a vida inteira achando que era pintor

CRÔNICA **IVAN LESSA**

Beethoven abriu sobre o teclado suas mãos espalmadas e com força deu um acorde dissonante e ruidoso como se estivesse matando dez insetos repelentes de uma só vez.

A porta se abriu, e sua criada, e também companheira de mesa e leito, Ediwirges, perguntou:

– O que foi que houve, bem?

– Hein? O quê? – respondeu o grande homem.

Beethoven era tão surdo que passou a vida inteira achando que era pintor.

Com um estrondo, Ludwig van Beethoven fechou o pianoforte e reclamou:

– Eu não aguento mais esses vizinhos de cima. Como é que eu posso trabalhar em meus quadros com essa barulheira?

Decidido, Ludwig (Ediwirges também o chamava de "Van" em horas mais ternas) subiu os dois lances de escada e bateu à porta dos vizinhos, recém-instalados na Viena de fins do século 18. Um senhor de aspecto comum, à exceção de óculos com lentes de fundo de garrafa, abriu a porta e perguntou o que o cavalheiro desejava. Beethoven não hesitou:

– Eu poderia interessá-lo numa enciclopédia espetacular e vendida a suaves prestações e preços módicos?

Beethoven era tão surdo que passou a vida inteira achando que era vendedor de enciclopédias.

Diante da recusa, Beethoven voltou para seu vasto apartamento e reclamou para Ediwirges:

– Gentinha que não vale nada. Da próxima vez eu chamo minha guarnição policial para dar um corretivo neles.

Beethoven era tão surdo que passou a vida inteira achando que era comandante da polícia de seu distrito.

– O mundo é o supremo desaforo lançado por Deus para nos testar a fé. Estamos sempre sendo reprovados.

Beethoven era tão surdo que passou a vida inteira achando que era meio filósofo e meio teólogo.

Ediwirges, que com ele já convivia havia uns bons dez anos, não o conhecendo (alguém conhecia Beethoven?), mas, sabendo lidar com seu gênio perturbado e inquieto, ajudou-o a tirar o grosso capote de inverno – era verão – e, como sempre, contemporizou:

– Liga, não, bem. Eu vou preparar um chazinho de camomila para você.

Rondando o quarto como um animal feroz enjaulado, Beethoven, enquanto esperava o vinho do Porto prometido pela mulher cujo nome nunca conseguira guardar, rosnou a plenos pulmões:

– Hein? O quê? Como disse?

Beethoven era tão surdo que passou a vida inteira conversando com pessoas mortas ou inexistentes. Napoleão, ainda vivo, era um de seus interlocutores prediletos.

Napoleão acreditava tanto ser Napoleão que, mesmo após morrer, continuou a ser Napoleão opinando sobre tudo como só um Napoleão sabe opinar. Naquele dia e hora Napoleão estava vivo e armando campanhas contra os inimigos, que, aliás, constituíam o mundo de então tido como civilizado.

Ediwirges chegou com o chá.

– Tá aqui, Van. Cuidado que está pelando.

– Hein? O quê? – perguntou aturdido Beethoven. – Mas esse não é o gato que fugiu ontem. Como era mesmo o nome dele? – perguntou Ludwig van Beethoven querendo saber de um primo que os visitara havia um mês.

– Fidélio – lembrou Ediwirges.

– Hein? O quê?

Ediwirges repetiu.

Beethoven era tão surdo que passou a vida inteira regendo e compondo peças musicais que até mesmo na época eram tidas como imortais. Só que ele terminava um oratório, uma sonata, um concerto e, quase que no mesmo instante em que a tinta secava no papel pentagramado, ele de tudo já se esquecera. Tinha, no entanto, raros momentos de lucidez. Uns três ou quatro por ano.

– Fidélis, hein? Bom nome para um palhaço de circo ou uma ópera divina.

Beethoven foi para o piano e, depois de três dias e três noites de intensa labuta musical (sim, às vezes ele tomava tino além de chá de camomila e vinho do Porto) e de perguntar mais de 300 vezes "Hein? O quê?" a Ediwirges, ao mundo e ao Cosmos, compôs a *Eroica,* que pensou em dedicar ao gato, ou primo, Fidélis, tendo logo em seguida mudado de ideia umas 12 ou 13 vezes.

– Tão bonito – comentou Ediwirges durante os três dias e as três noites em que a composição ecoou pela casa, pelo quarteirão, pelo bairro.

Beethoven, terminado seu sermão (é o que ele achava que tinha posto no papel), foi de novo ter ao vizinho de cima. Foi dessa vez, ainda que delicado, peremptório:

– Eu vim entregar o carvão.

E o vizinho, aturdido como só um vizinho de Beethoven se atordoaria:

– Hein? O quê?

ILUSTRAÇÃO: LULA

UMA ABUNDANTEMENTE ILUSTRADA

HISTÓRIA do SEXO

De suas Atividades Colaterais & um Monte de Outras Coisas Difíceis de Definir

Por ARNOLD ROTH

DIVISÃO DE TAREFAS

Alguns religiosos acreditam que o sexo foi descoberto de maneira peculiar.
Sua história tem de ser contada, e a versão abaixo é oferecida ao leitor em nome da imparcialidade.

Um homem chamado Adão vivia no Jardim do Éden. Vivia solitário. O Jardim do Éden não tinha sopa primordial.

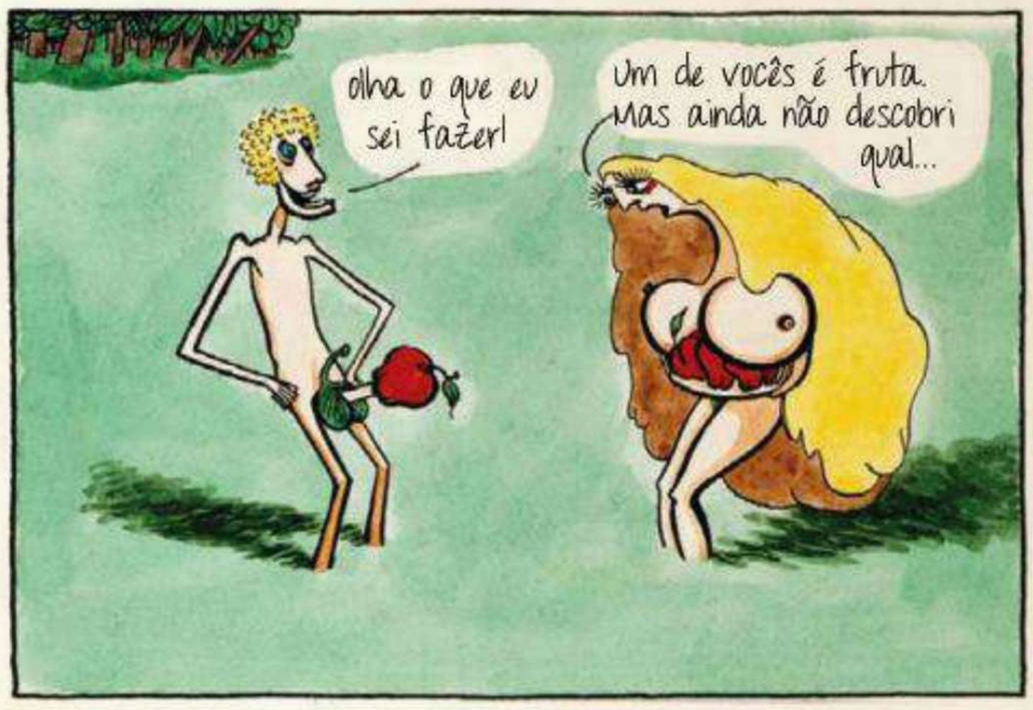
De sua costela foi feita uma companheira e pequete chamada Eva.

Um dia, Eva em verdade pensou ter visto uma serpente sair de uma árvore.

A serpente em verdade disse a Eva que desse a Adão uma maçã.

Eva em verdade deu a maçã a Adão.

E ele, em verdade, fez uma coisa muito ruim.



Eles foram expulsos do Jardim do Éden.

E foram a um motel, e em verdade mandaram muito bem.

DE VOLTA À NOSSA HISTÓRIA

O início do que somos obrigados a chamar de civilização data das caçadas aos tigres nas margens do Eufrates.

Como sempre, a educação desempenhou um papel vital no processo constante do Homem rumo a uma rapidinha.

Mas...

...uma sensação...

...de que...

...faltava algo...

...continuava intensa.

O que nos leva à pergunta:

será que a necessidade foi a mãe de todas as invenções?

ORAÇÕES INSUBORDINADAS

Confuso, porém conciso

AFORISMOS **CASTELO**

A vida é uma gigantesca caixa postal eletrônica: 1% do que você vê vale a pena, o resto é spam.

Quem não abre o dicionário que feche a boca.

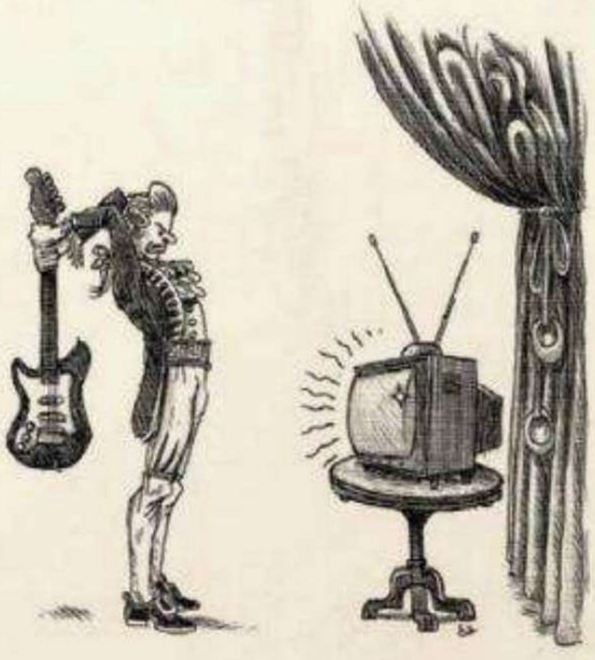
É fácil ser escritor. Difícil é ter uma obra.

Miles Davis não pegou no Brasil porque não se chamava Kilometer Davis.

Antes uma dúvida podia assaltá-lo. Hoje ela pode assaltá-lo, estuprá-lo e matá-lo.

Humorista bom não faz trocadilho, faz paronomásia.

Urologista é o tipo de médico que se deve escolher a dedo.



Não é nostalgia, mas sinto saudade do tempo em que a música era para ser ouvida, e não vista.

O instrumento de corda favorito dos ditadores é a forca.

Só se vive uma vez. E isso se você for da elite.

ILUSTRAÇÕES: EDUARDO BELGA

MAURO A.

Wagner & Beethoven

ESTILO

EDITORA DE ESTILO OLIVIA HANSSEN playboyestilo@abril.com.br

ESPECIAL MÚSICA

ESTILO
A moda em 12 LPs
PÁG. 130

X

GADGETS
Os melhores toca-discos do mercado
PÁG. 138

COUNTRY LIFE
ROXY MUSIC, 1974

Esta capa, em que duas modelos aparecem seminuas, causou polêmica e foi proibida nos Estados Unidos, onde o LP foi lançado com uma capa alternativa.

FOTOS
PAULO MANCINI

O SOM NA CABEÇA

PRODUÇÃO DE MODA
KIKA CABRERA

O sleeveface é uma brincadeira fotográfica que consiste em usar capas de LPs para criar um efeito visual inusitado. Aproveitamos esta edição de música para brincar com alguns de nossos discos preferidos

What's Going On
MARVIN GAYE, 1971
Marco da soul music americana, o disco traz letras soturnas que remetem à Guerra do Vietnã e ao movimento pelos direitos civis nos Estados Unidos.

TRENCH COAT DE COURO Pretorian, R$ 1 988; CALÇA DE ALGODÃO Vila Romana, R$ 199; ABOTINADOS DE COURO The Craft Shoes Factory, R$ 448; GUARDA- CHUVA Benetton, R$ 119

Whatever People Say I Am, That's What I'm Not

ARCTIC MONKEYS, 2002

Com o single *I Bet You Look Good on the Dancefloor* estourando nas paradas, o álbum vendeu 360 mil cópias em sua primeira semana. O rapaz da capa é um amigo da banda, Chris McLure.

CAMISA DE ALGODÃO Dudalina, R$ 380; CALÇA JEANS Triton, R$ 219; TÊNIS DE ALGODÃO Gola, R$ 230

Verde Que Te Quero Rosa

CARTOLA, 1977

Sambista histórico e símbolo do Morro da Mangueira, Cartola lançou apenas quatro discos em vida, todos na década de 1970. *Verde Que Te Quero Rosa* é o penúltimo dessa série.

CAMISA DE ALGODÃO Sky Land & Sea, R$ 189; CALÇA DE LINHO Carlos Miele Jeans, R$ 260; SAPATOS DE COURO Brechó Minha Avó Tinha, R$ 80 (aluguel)

Outta Season

IKE & TINA TURNER, 1969

O teatro black face americano fazia troça dos negros ao colocar brancos para interpretá-los com a cara pintada e de forma estereotipada. Esta capa subverteu a "piada".

CAMISA DE ALGODÃO
Mr. Kitsch, R$ 199;
CALÇA DE ALGODÃO
Essencial, R$ 238;
ABOTINADOS DE COURO
Jorgito Donadelli, R$ 296

CAMISA DE ALGODÃO
Original Penguim, R$ 220;
CALÇA DE POLIÉSTER
Alfaiataria Paramount, R$ 417;
SAPATOS DE COURO The
Craft Shoes, R$ 398

Kind of Blue

MILES DAVIS, 1959

Obra-prima do trompetista Miles Davis, *Kind of Blue* é frequentemente citado nas listas de melhores discos de todos os tempos e considerado o melhor álbum de jazz da história.

COSTUME DE LÃ Gucci, R$ 6 730; CAMISA DE ALGODÃO Aramis, R$ 159; GRAVATA DE SEDA Vila Romana R$159; SAPATOS DE COURO Alfaiataria Paramout, R$ 289

A Love Supreme

JOHN COLTRANE, 1965

Gravado em uma tarde, em 1964, o disco consolidou a fama do saxofonista John Coltrane com o grande público e estimulou até a fundação de uma igreja em seu nome.

JAQUETA DE ALGODÃO Camargo Alfaiataria, R$ 4 000; CAMISA DE ALGODÃO Ricardo Almeida, R$ 567; CALÇA DE ALGODÃO Camargo Alfaiataria, R$ 1 790; CINTO DE COURO Timberland, R$ 109

ASSISTENTE DE PRODUÇÃO DE MODA **BEATRIZ SILVA (ELO MGT)**, **CAYENE (ELO MGT)**, **JOHNNY (ELITE)** E **EDSON VIEIRA (ELITE)** **AGRADECIMENTOS** WOLP, TANARA, ARMAZÉM, TABITA, C&A, ISTO É BRASIL (BANQUETAS PARIS), OBJETOS DE CENA (TROMPETE)

It's Blitz!

THE YEAH YEAH YEAHS, 2009

O disco foi eleito pela influente publicação britânica *NME* como o melhor de 2009. Traz uma levada mais dançante do que seu predecessor, *Is Is*, de 2004.

Elis & Tom

ELIS REGINA E TOM JOBIM, 1974

O álbum tornou-se um ícone ao unir a cantora Elis Regina e o maestro Tom Jobim. O dueto em que eles cantam *Águas de Março* é um clássico da música brasileira.

CAMISA DE ALGODÃO Hugo, R$ 580; CALÇA DE ALGODÃO Camargo Alfaiataria, R$ 1 790; SAPATOS DE COURO Democrata, R$ 405

ONDE COMPRAR **Alfaiataria Paramount,** (11) 5181-6402; **Aramis,** (11) 3081-2214; **Armazém,** (11) 3845-8601; **A/X Armani Exchange,** (11) 3323-3515; **B.Luxo,** (11) 3062-6479; **Camargo Alfaiataria,** (11) 3073-1404; **C&A,** (21) 2131-0004; **Carlos Miele,** (11) 3488-1301; **Essencial,** (21) 3322-5021; **Gola,** (11) 5189-4652; **Gucci,** (11) 3097-0442; **Hugo Boss,** (11) 3813-6390; **Isto é**

THE BEST OF THE DOORS

THE DOORS, 1985

Depois da morte do vocalista Jim Morrison, em 1971, a banda The Doors lançou três coletâneas com esse nome. Esta, de 1985, traz na capa uma foto de Morrison tirada em 1967 para a revista *Voice*.

CALÇA DE COURO B.Luxo, R$ 140

Brasil, (11) 3898-2233; **Minha Avó Tinha,** (11) 3065-1759; **Mr. Kitsch,** (11) 5181-9304; **Objetos de Cena,** (11) 3258-6054; **Penguin,** (11) 5181-0478; **Pretorian,** (11) 2344-2250; **Ricardo Almeida,** (11) 3812-6947; **Sky Land & Sea,** (11) 3064-6633; **Tabita,** (51) 3545-1835; **Tanara,** (54) 3281-8090; **The Craft Shoes Factory,** (11) 3045-2361; **Triton,** (11) 3085-9089; **Wolp,** (11) 3782-1155

VIDA LONGA AO VINIL

Toca-discos sofisticados não apenas reproduzem suas estimadas bolachas, como também copiam as faixas para o CD, carregam o computador com tudo o que você quer ouvir e ainda facilitam a vida dos DJs com a simulação dos mais diversos efeitos sonoros

TEXTO **MARCO ZANNI** ILUSTRAÇÃO DIGITAL **OTÁVIO SILVEIRA**

O TOCA-DISCOS DA SALA **ION LP2CD**

Além de reproduzir as bolachas, esse modelo é capaz de copiar o vinil diretamente para o CD mantendo a qualidade de som original. Sua memória interna de 700 MB possibilita armazenar as músicas aos poucos e só "queimar" o CD quando for mais conveniente. **PREÇO:** R$ 2 300

BOA DE PEGADA **STANTON T-92 USB**

Quer parecer profissional sem gastar uma fortuna? Essa picape resolve oferecendo o básico com qualidade acima da média. Tem tração direta (sem correia para rodar o prato) e pitch que permite alterar a velocidade da batida sem distorcer a música. Também permite copiar o áudio para um PC. **PREÇO:** R$ 1 400

A QUERIDINHA DO DJ **TECHNICS SL-DZ1200**

Em vez de tocar o velho bolachão, a especialidade desta picape é simular os efeitos preferidos dos DJs usando arquivos digitais pré-gravados em CD ou cartão de memória. Quem quiser conferir o desempenho como DJ pode gravar todas as suas produções em um cartão de memória. **PREÇO:** US$ 1 200 (importada)

COISA DE PROFISSIONAL **NUMARK TTX-USB**

Além de tração direta e pitch, tem um dispositivo que permite a regulagem milimétrica do braço. Pela porta USB é possível conectar o aparelho ao computador para transferir as faixas do disco, mas não oferece a possibilidade de fazer cópias do vinil diretamente para o pen drive. **PREÇO:** R$ 2 400

VITROLA VINTAGE **CROSLEY WOODBURN**

Nos anos 1970, eles eram conhecidos como três em um, pois tocavam vinis, fitas cassete e sintonizavam rádio. A nova versão tem um quarto recurso: a entrada USB para reproduzir músicas do pen drive e, claro, a fita cassete cedeu espaço para o CD. O som é razoável, apesar das caixas de baixa potência. **PREÇO:** R$ 845

ONDE COMPRAR: Casa dos Toca-Discos, *www.catodi.com.br; www.trapemix.com.br; www.calumax.com.br; www.americanas.com.br*

PARA TURBINAR A PICAPE

Aquela sua vitrola empoeirada também pode ser ligada ao computador. Basta que você tenha um conversor de saída de áudio para USB, como o Numark Stereo iO (R$ 175). Se a ideia é comprar uma picape nova para ligá-la ao home theater, provavelmente será necessário um pré-amplificador para criar, nas caixas de som novas, a antiga entrada Phono. O modelo ELC104, da ER Pires (R$ 130), faz exatamente isso. E antes de gastar uma dinheirama em um toca-discos topo de linha, veja se não vale a pena investir em um modelo mais barato e trocar sua cápsula magnética. Uma das melhores é a Shure M97-XE (R$ 550). Aliada a um equipamento bacana, ela ajuda a eliminar aqueles ruídos e estalos característicos do vinil.

COPIADORA INCANSÁVEL TEAC GF-550

O velho microsystem se converteu em um poderoso gravador. Essa é a especialidade da caixinha preta capaz de queimar CDs com as músicas do vinil, do rádio, da fita cassete ou de qualquer equipamento conectado pela porta auxiliar. Só faltou uma entrada USB para jogar o áudio no computador. **PREÇO:** R$ 1 400

LATINO

O cantor e compositor fala sobre sua obsessão por pegar capas da PLAYBOY, *diz que homem nenhum nasceu para ser fiel, conta como convidou Sandy para dançar kuduro e revela um sonho: gravar uma canção gay com Ricky Martin*

ENTREVISTA A ***JOÃO PEDRO JORGE***

1 Você disse certa vez já ter transado com 5 mil mulheres, dentre elas três capas da PLAYBOY *[Kelly Key, Mirella Santos e a Coelhinha Thaiz Schmitt]*. Estou certo ou teve alguma que deixei passar?
Olha, sabe que eu até parei pra pensar nisso outro dia? *[Risos.]* Na verdade foram seis capas, mas prefiro não citar nomes.

2 Opa, isso já está parecendo uma obsessão, não?
[Risos.] Não, nunca tive esse fetiche. Mulher para mim é mulher em qualquer situação. Não tem pedestal, não. O importante é ela ser sexy, se vestir bem e se comportar como uma lady, mesmo que na cama seja uma putona. Esse é o tipo de mulher que me atrai.

3 Bem, já que você não fala do passado, tem alguma capa que você ainda gostaria de pegar?
[Risos]. Boa pergunta, viu? Tem algumas. Ai, caramba! Eu posso estar assinando o fim do meu namoro, mas, se estivesse solteiro, eu iria na Juliana Paes. Ela é uma mulher muito bonita e sensual, me desperta a curiosidade.

4 E como está o "Data Latino" agora? Já bateu nas 10 mil?
Nunca parei para fazer contas, mas posso dizer que numa determinada fase da minha vida eu peguei de tudo: mulher feia, ruim, bonita, gata, rica, pobre. A verdade é que esse negócio de 5 mil mulheres rolou numa entrevista na qual falei que já tinha dormido com muitas garotas. Mas aí a repórter insistiu: "Quantas?" E eu respondi: "Sei lá! Umas 5 mil". Brinquei no sentido de "um monte". Mas não foram tantas assim. Não daria tempo.

5 Ainda assim deve ser um número considerável. Você já broxou alguma vez?
Já. Todo homem broxa! O ser humano pifa de vez em quando. Estresse, trabalho, cansaço. Isso faz parte. Mas essas coisas passam batido, pois no dia seguinte eu tento dar a volta por cima e me recuperar daquele mal-entendido. Além disso, hoje tem muitos métodos, né?

6 Sem dúvida. Quais você já usou?
Tomei Viagra quando fiz a *G Magazine*. Foram três dias de ensaio fotográfico. No primeiro dia, eu tentei normal e não rolou. No segundo, eles botaram umas meninas para ver se eu me animava, mas não deu certo. Até que no terceiro dia foi no remedinho mesmo. O problema é que depois o negócio não baixava! *[Risos.]* E eu só ficava pensando: "Pô, vou ter que dormir assim?!?" Foi engraçado.

7 Atualmente você namora a miss Brasil Internacional Rayanne Morais, mas não faz muito tempo teve um affair com uma das nossas Coelhinhas, a Thaiz Schmitt. A música *Coelhinha*, do CD *Junto e Misturado Volume Dois*, é uma homenagem a ela?
[Risos.] Coelhinha tarada! Mas foi coincidência. A gente estava compondo, e eu uni o útil ao agradável. *[Bate com o dorso de uma mão na palma da outra.]* O coelho quer toda hora, né? Tinha a ver com o que eu estava vivendo, mas ela não é o foco principal da música.

8 Você tem uma canção nesse mesmo álbum que é *Ninguém É Corno à Toa*. É difícil ser fiel?
Eu não acredito na fidelidade masculina. O homem pode ser fiel, como eu estou sendo agora, mas isso

FOTO: ROGÉRIO ALONSO

não quer dizer que eu vá ser fiel a vida inteira. O homem é muito carnal, e tem muita oferta no mercado. Um homem pode até ficar um ou dois anos fiel, mas isso não quer dizer que ele vai passar 20 anos sem pular a cerca.

9 Algumas de suas músicas mais famosas, como *Cátia Cachaça*, fazem referência a bebidas alcoólicas. Você é um bom bebedor?
Eu bebo whisky puro, só com um pouquinho de água com gás. Gosto de Chivas e de *[Johnnie Walker]* Blue Label. Mas eu bebo mais quando estou no interior, quando o prefeito entra no camarim feliz com o show e quer brindar. Aí eu tomo uma dose com ele. Mas nada exagerado.

10 Mas você nunca tomou um porre em que a bebida tomou conta do seu "eu", como diz a música *Cátia Cachaça*?
Lembro de uma vez que tomei umas a mais e a mulher que estava comigo quis se aproveitar da situação. Eu estava lá fingindo que estava dormindo, mas deixando que ela abusasse de mim. Foi bem divertido. Também aconteceu de tomar whisky ruim, passar mal e vomitar, claro.

11 Já provou outras drogas?
Não. Já me ofereceram, mas eu nunca experimentei nenhum tipo de droga. Zero. Nem maconha, que é uma coisa normal hoje em dia. Não gosto nem de cigarro. Só fumo charuto, que não se traga, né? O charuto me acalma, me deixa meio zen. As pessoas estão reclamando, estão brigando, e eu estou naquela *[acalma a voz]*: "Não, não, beleza, tá certo..."

12 O filme *Família Vende Tudo*, do diretor Alan Fresnot, conta uma história bem parecida com a sua. Além de você fazer uma participação especial, o filme é mesmo baseado na sua vida?
Eles falam que não, mas a impressão que dá é que eles leram um pouco da minha história. O filme narra situações que acontecem no cotidiano de um cantor, de estar na estrada e aparecer uma família empurrando a filha para dormir com o artista e tentar engravidar. Isso aconteceu diversas vezes comigo. Se não fosse o conselho de amigos eu estaria pagando pensão a torto e a direito.

13 O que você achou da polêmica frase da Sandy na PLAYBOY de agosto? Na sua opinião, é possível ter prazer anal?
Cara, eu já tive mulheres que amavam isso, que só tinham prazer fazendo por trás. E também tive mulheres que odiavam. Para resumir a história, acho que entre quatro paredes vale tudo!

14 Você aproveitou a onda e fez uma brincadeira com a Sandy no seu Twitter a convidando para dançar a *Dança do Kuduro*, música do CD *Junto e Misturado*. É possível ter prazer com o kuduro?
[Risos.] Dançando o kuduro? Cara, eu acho! Na dança kuduro parece que os casais estão transando em câmera lenta. E a gente brinca com o kuduro porque o nome é engraçado, então eu botei no Twitter e virou *trending topic*: "Sandy, dança o kuduro!" Ficou entre os cinco, acho. Mas não é só ela, não. Todo mundo tem mais é que dançar o kuduro!

15 Durante a sua carreira houve alguma música que você tenha se arrependido de fazer?
Nenhuma. Todas marcaram um momento diferente da minha vida. Nos shows, a gente volta lá atrás e o pessoal se surpreende: "Ué, mas essa música é do Latino?" Talvez o meu sucesso venha dessa mistura eclética. Hoje em dia a maior parte dos meus shows é para milionários. O resto é em feiras agropecuárias, onde está o povão.

16 Você ganha um bom cachê?
Ah, cara, não tenho a mínima ideia. Isso é muito relativo porque casamento, por exemplo, é um preço, e vou casar quase 30 casais até o ano que vem. Feira agropecuária, como envolve bilheteria, é outro preço. Mas também tem muito *bar-mitzvá*, show de rádio. Então não dá para ter noção. Tem mês que você ganha X, no outro ganha Y e no seguinte pode ganhar três vezes Y.

17 Muitas das suas músicas são baseadas em canções estrangeiras. Você já foi acusado de plágio?
Não, porque eu não faço plágio. Eu peço autorização e faço versões. Tudo que entra de direito autoral não vai pra mim, vai para o autor original. O cantor original talvez fique triste, mas o autor fica rindo à toa porque no fim se trata de um artista de expressão gerando milhões em direitos autorais pro bolso dele.

18 E você ganha muito com direitos autorais?
Eu componho para duplas de sertanejo universitário, para a Claudinha Leitte, para pagodeiro, mas não vejo esse dinheiro chegar. As autoridades deviam criar regras claras para o *[direito]* autoral. Eu ainda vivo dos shows, mas e aqueles que sobrevivem apenas dos direitos autorais? Acho que o Ecad *[Escritório Central de Arrecadação e Distribuição]* poderia ser mais objetivo. As leis deveriam ser mais restritas.

19 Nos seus dois últimos CDs você fez parceria com artistas como Dudu Nobre, Belo e Bruno & Marrone. Com quem mais você gostaria de dividir o microfone?
Eu queria fazer uma música falando sobre os homossexuais e cantar com o Ricky Martin. Seria uma história sobre dois gays, mas com uma irreverência nunca antes vista.

20 Bem, uma vez que você tocou nesse assunto, grandes comedores da música pop já admitiram que tiveram experiências homossexuais. Você se encaixa nesse perfil? Não, não! Nem curiosidade eu tenho. Nada disso. Passo batido!

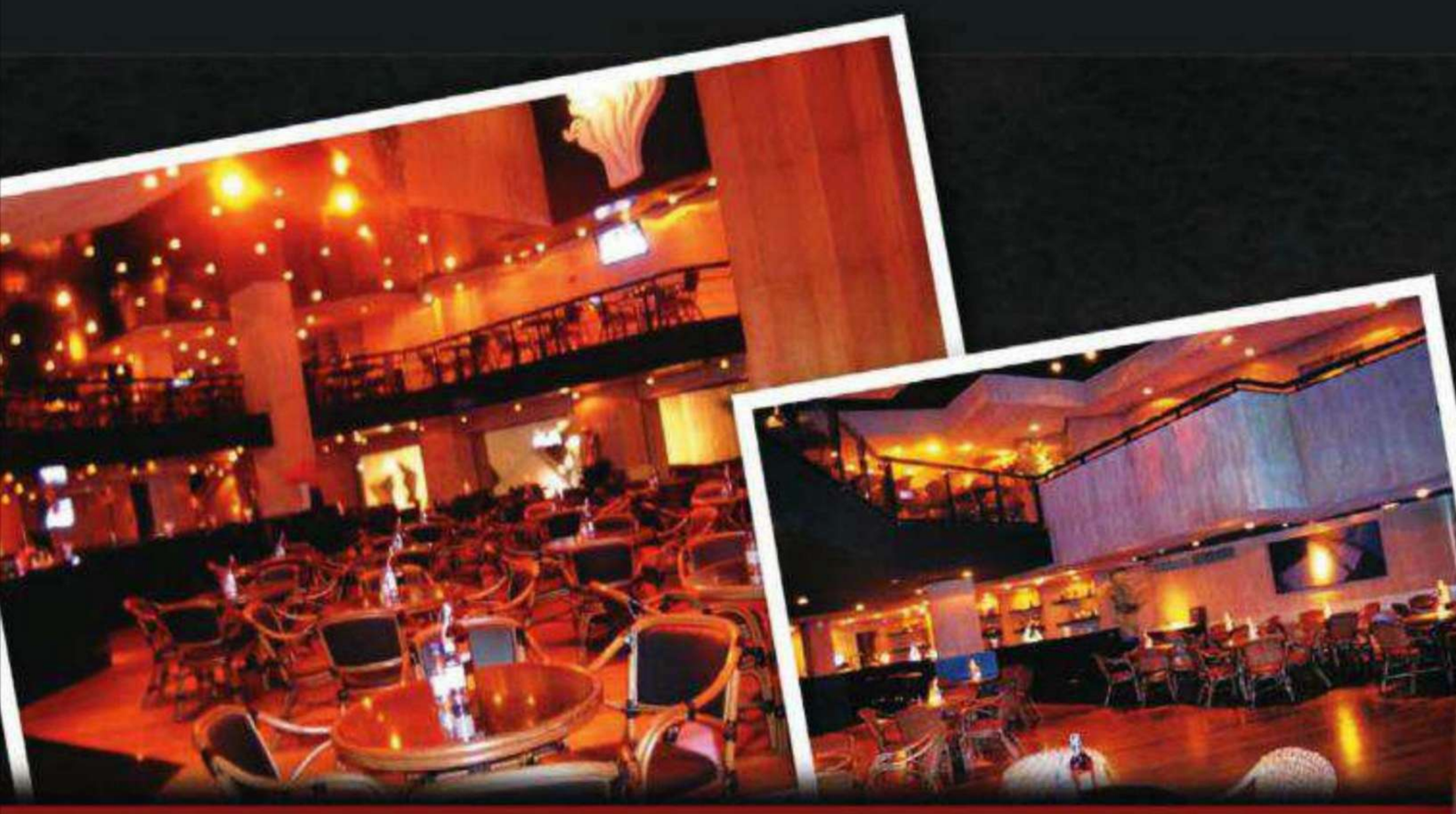
+10P Veja mais dez perguntas exclusivas no site da PLAYBOY *(www.playboy.com.br)*

PRODUÇÃO EXECUTIVA **KIKA PAULON** ESTILO **FLAMINIO VICENTINI** MAQUIAGEM E CABELO **DRIKA LLOPES (BLZ)** ASSISTENTE DE FOTOGRAFIA **THIAGO MENDES CRÉDITOS RICARDO ALMEIDA** (11) 3812-6947; **SAPATOS LANVIN** ACERVO PESSOAL

.CAFÉ PHOTO.

Quem conhece, sabe a diferença.

Bar, Restaurante e Música ao Vivo



Venha ao **Saturday Night - Café Photo**

Todos os Sábados com o melhor do Flash Back

Novo Endereço

Av. Juscelino Kubitschek, 373
Itaim Bibi - São Paulo - SP
Fone: 11 2608-9666

Horários

Segunda a Sexta: 19h às 04h
Sábados e Feriados: 21h às 04h

Web Site

www.cafephoto.com.br

TV CORINTHIANS

A TV DE UMA NAÇÃO

Está no ar.

REGRAS DE CONDUTA PARA OS SEUS MAIS DE 30 MILHÕES DE ESPECTADORES.

- Ligar sempre e prioritariamente o seu aparelho de televisão na TV Corinthians.

- Jamais trocar a TV Corinthians pela novela das 18h, 19h ou 20h. Em caso de chantagem matrimonial, respeitar art. 6°.

- É permitida a troca de canal **estritamente** nos horários de jogos ao vivo não transmitidos pela TV Corinthians.

- **Cobrar a exibição da TV Corinthians em quantas operadoras de TV por assinatura for possível. É o famoso telemarketing-reverso-ativo.**

- Encontrar pelo menos um **cidadão corinthiano** não familiarizado com a TV Corinthians e apresentá-la efusivamente a ele.

- **Artigo 6°**: em caso de chantagem matrimonial, respeitar para art. 1°.

- Saber tudo o que se passa no Corinthians, em todas as categorias. Dos pivetes aos seniores.

- Compreender que durante os jogos não transmitido pela TV Corinthians, a tela ficará completamente preta. Neste momento nada é mais importante que **apoiar o Timão**.

- Assistir também as transmissões de futsal, natação, basquete, etc. do nosso querido Clube. Futebol é bom, mas o Corinthians é mais.

- Ser mais que um bando de loucos. Ser um bando de telespectadores loucos.

- **Jamais se irritar** novamente com qualquer comentarista de futebol pseudo-imparcial. Pode ficar tranqüilo, aqui todo mundo é Corinthians, mano.

REPÚBLICA POPULAR
DO CORINTHIANS

"liga nóis, mano!"

TVA canal 20 Telefónica canal 467 OiTV canal 530 NeoTV canal 34

O MUNDO AOS PÉS DE GALISTEU

Na festa de aniversário de 36 anos da PLAYBOY, *a estrela Adriane mostra seu brilho*

No dia 9 de agosto, as margens da Lagoa Rodrigo de Freitas, no Rio de Janeiro, serviram de palco para um dos eventos mais disputados dos últimos tempos: a festa de lançamento da PLAYBOY de 36 anos no Espaço Lagoon, com a fabulosa Adriane Galisteu na capa. A loira chegou esbanjando simpatia e mostrou sua boa forma para fotógrafos e convidados. Dizem que muita gente ainda não se recuperou da balada...

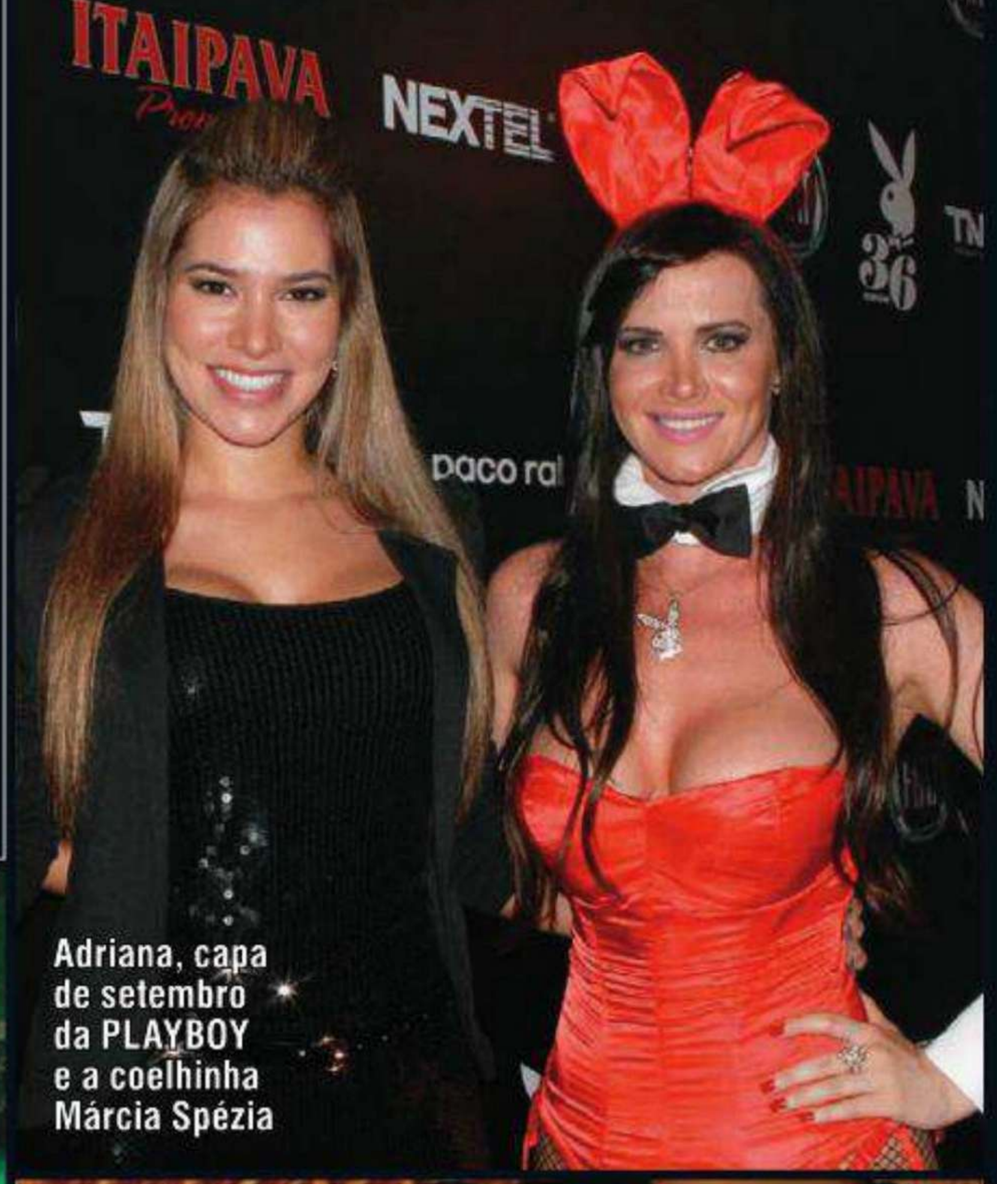
PATROCÍNIO
ITAIPAVA Premium
NEXTEL
AXE
FIAT
APOIO
TNT ENERGY DRINK
PRESERV Extra PREMIUM
paco rabanne

FOTO: ARI KAYE

ITAIPAVA Premium

ITAIPAVA PREMIUM
nos 36 anos de PLAYBOY

SABOR INCOMPARÁVEL



Adriana, capa de setembro da PLAYBOY e a coelhinha Márcia Spézia

Bar Itaipava

SE FOR DIRIGIR, NÃO BEBA.

FOTOS FABIO MINDUIM E ARI KAYE

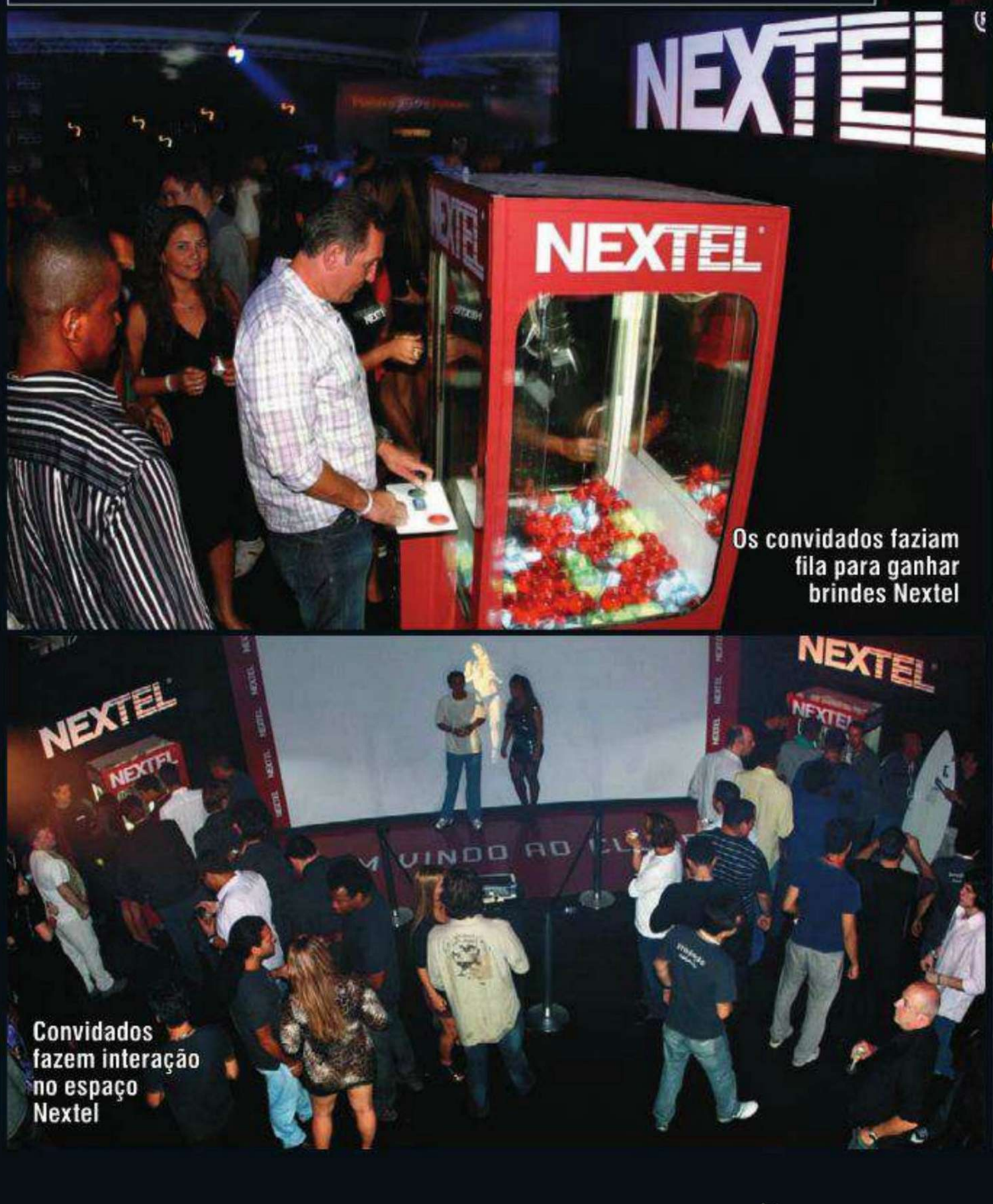
NEXTEL

36 anos

NEXTEL
nos 36 anos de PLAYBOY

BEM-VINDO AO CLUBE

O Caça-brindes da Nextel



Os convidados faziam fila para ganhar brindes Nextel

Leandro Hassum e Karina

Convidados fazem interação no espaço Nextel

FIAT
nos 36 anos de PLAYBOY

TODOS MOVIDOS PELA PAIXÃO

Coelhinhas da Playboy

Adriane Galisteu chega dirigindo seu Fiat 500

Adriane Galisteu posa para a imprensa

Espaço Fiat

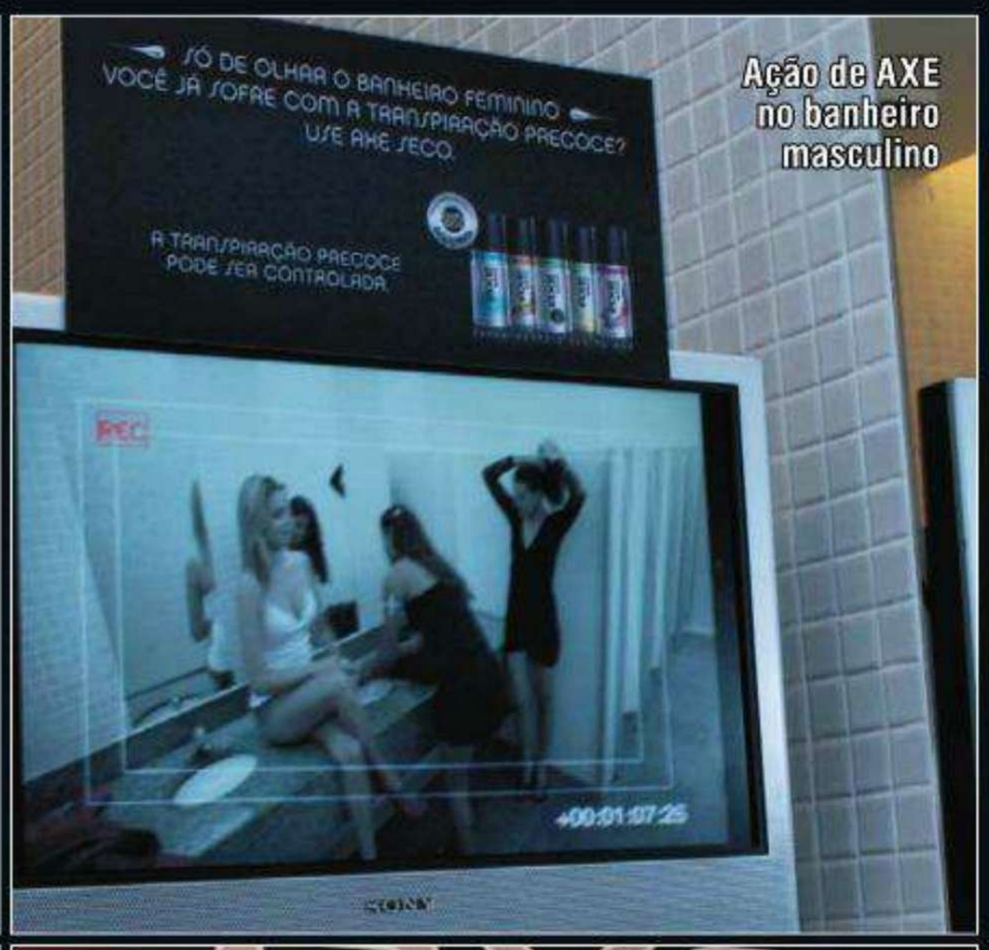
FOTOS FABIO MINDUIM E ARI KAYE

AXE

36 anos

AXE
nos 36 anos de PLAYBOY

CÂMERA ESCONDIDA NO BANHEIRO FEMININO?

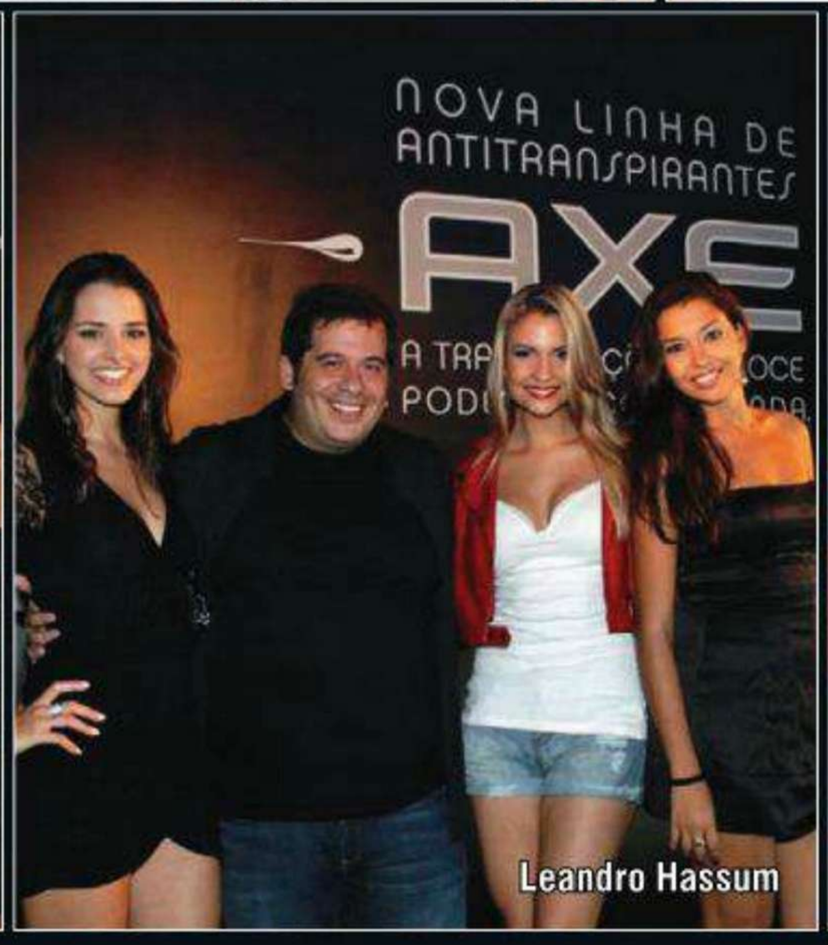


Ação de AXE no banheiro masculino

As gatas do banheiro

Mirella Santos

Rafael Cortez

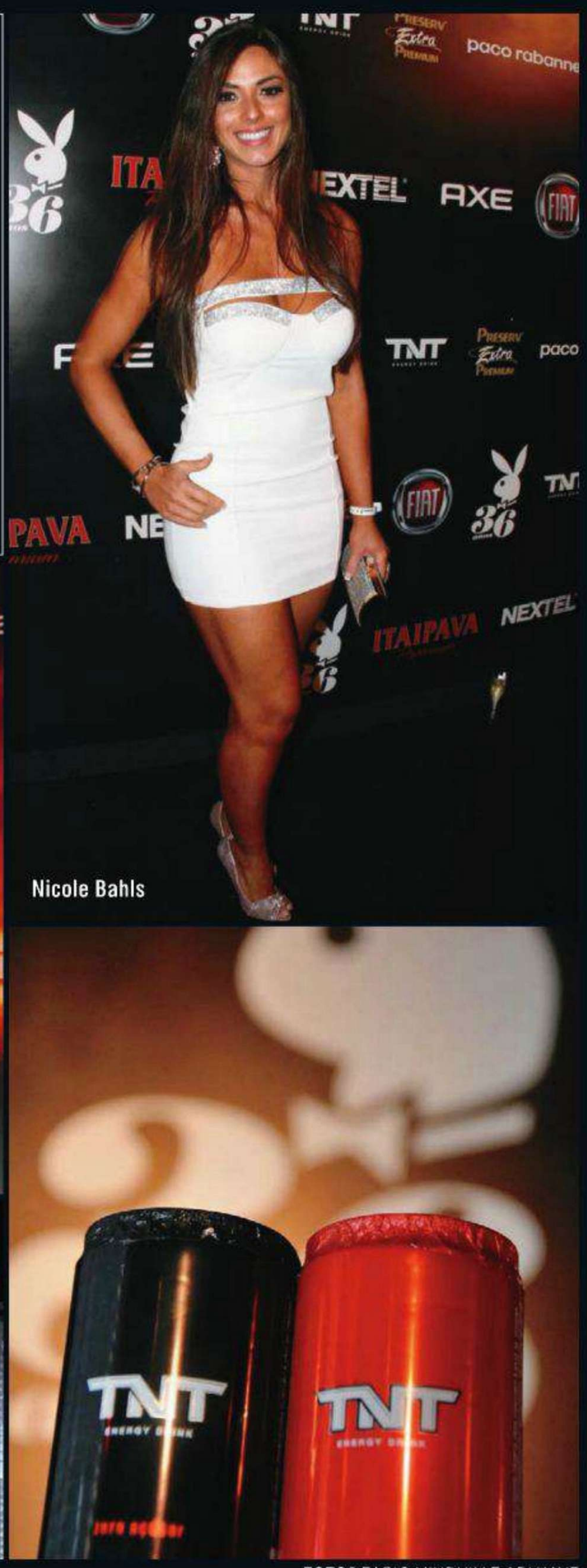


Leandro Hassum

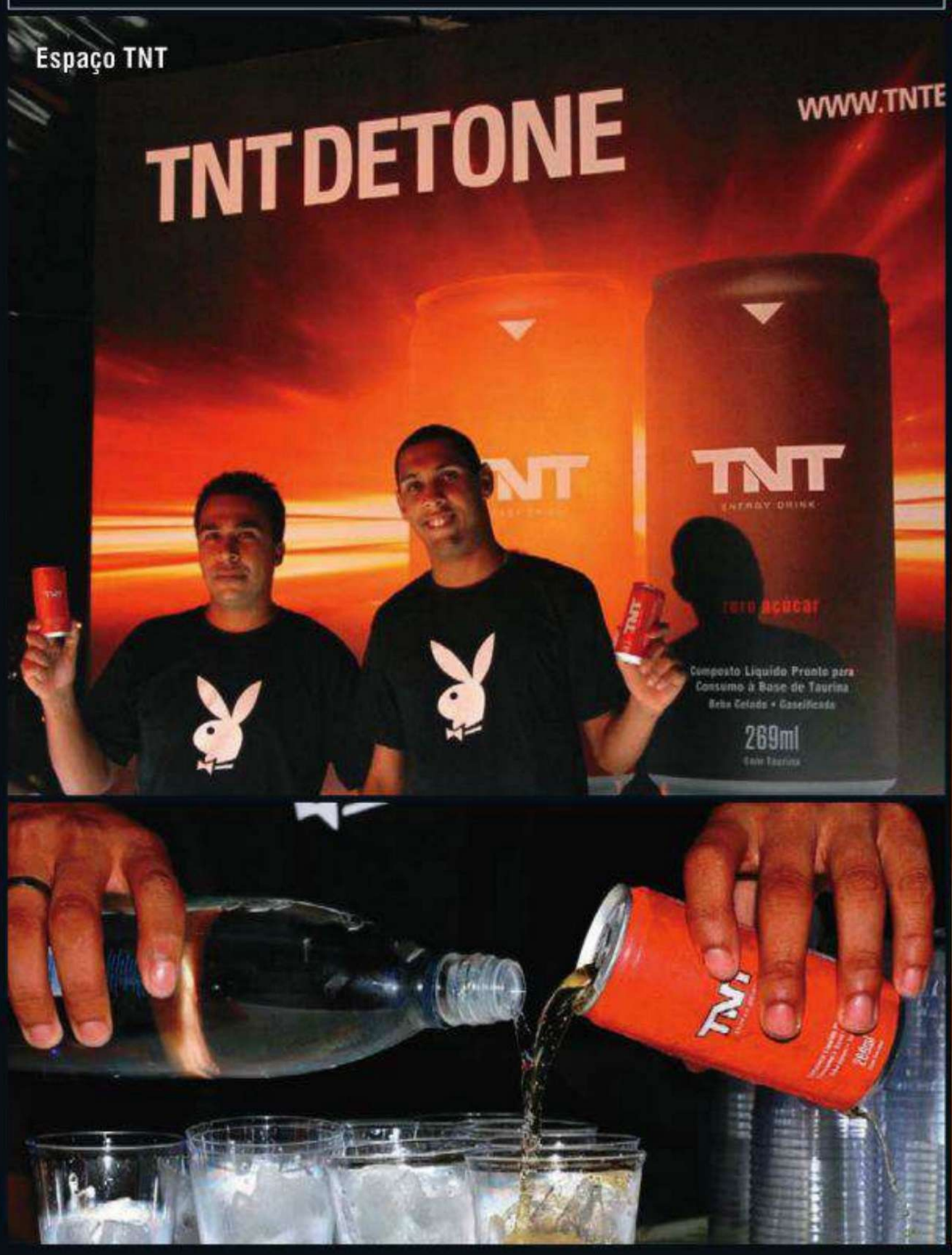
Nicole Bahls

TNT
nos 36 anos de PLAYBOY

DETONANDO



Nicole Bahls



FOTOS FABIO MINDUIM E ARI KAYE

PRESERV Extra PREMIUM

36 anos

PRESERV EXTRA PREMIUM
nos 36 anos de PLAYBOY

PRAZER EM ALTO NÍVEL

paco rabanne

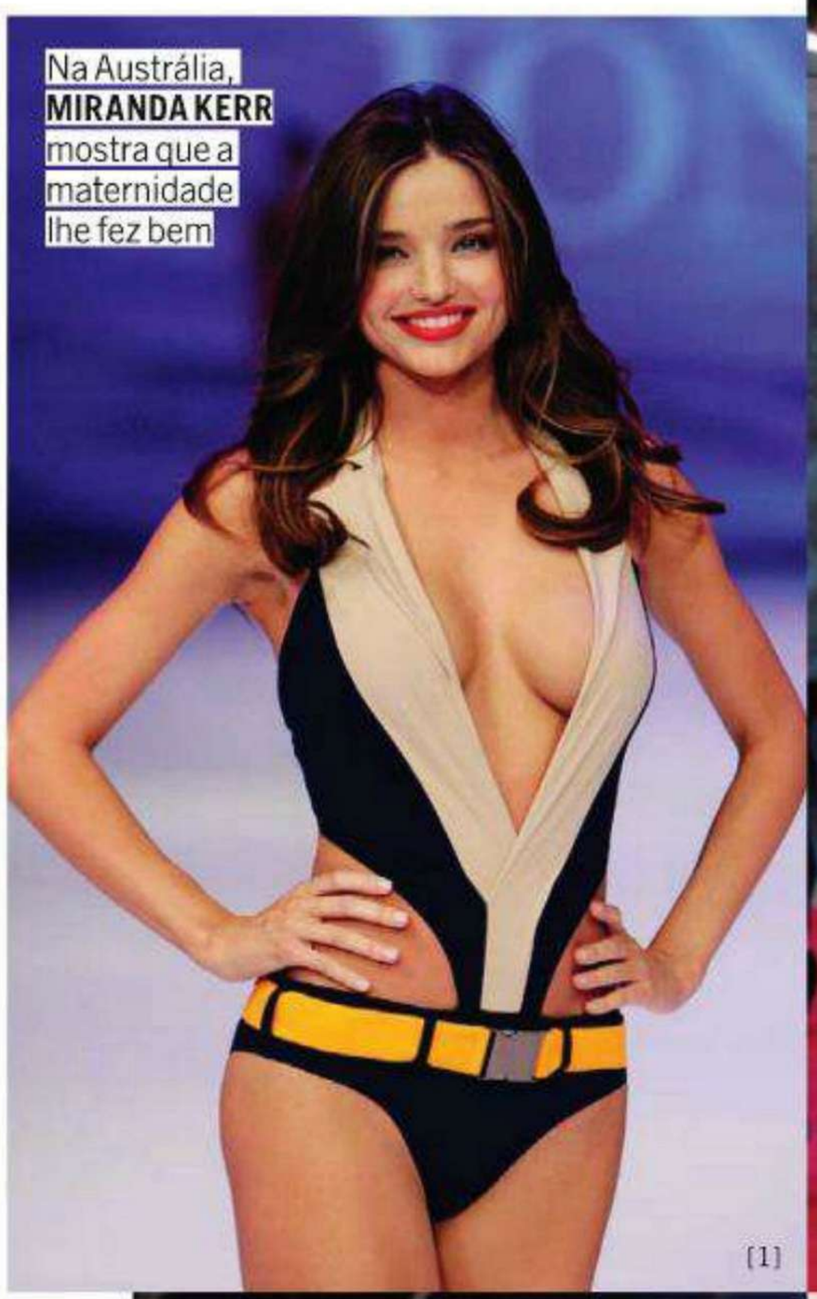
PACO RABANNE
nos 36 anos de PLAYBOY

FESTA MILIONÁRIA

FOTOS FABIO MINDUIM E ARI KAYE

CLICK

As fotos indiscretas da PLAYBOY

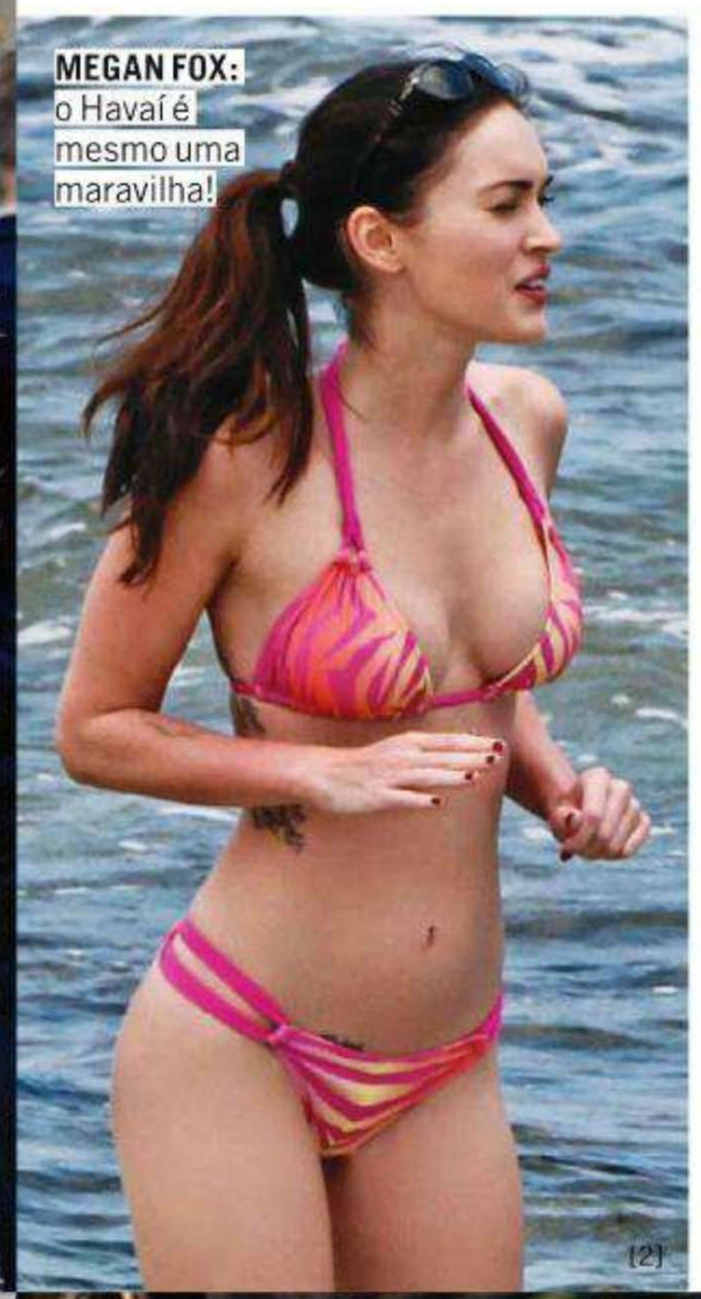


Na Austrália, **MIRANDA KERR** mostra que a maternidade lhe fez bem

[1]

OLIVIA WILDE em Londres: que beleza de pretinho básico!

[1]



MEGAN FOX: o Havaí é mesmo uma maravilha!

[2]

[3]

Para nossa sorte, **PIXIE LOTT** se descuida em seu show na Inglaterra

[3]

VANESSA BRANCH provoca engarrafamento recorde nas ruas de Nova York

HEIDI KLUM bem à vontade em Ibiza

[2]

FOTOS: [1] GETTY IMAGES; [2] THE GROSBY GROUP; [3] SPLASH NEWS

CHEÍBrasil

EDITORA Abril

NESTA ELEIÇÃO, VOCÊ VAI TER O MAIOR PRAZER
EM ANALISAR O CURRÍCULO DA SUA CANDIDATA.

Disponivel para Claro, Oi, Vivo, TIM e Nextel. Custo por mensagem de R$ 0,31 + tributos.

100+ VIP 2011

As 100+ da VIP.
Vote e revele quem é a gata mais sensual do mundo, na sua opinião.
A campeã sai na capa da edição de novembro, que traz também o ranking completo com as outras 99.

Como votar:
Pela internet, acesse vip.com.br/100+
Pelo celular, acesse m.vip.com.br
Por SMS, envie V + o código da candidata para 80530 – Confira os códigos em vip.com.br/100+

Patrocínio: ITAIPAVA Premium · NEXTEL · CEPACOL PLUS

Apoio: TNT · SANTA CAROLINA CHILE · Pioneer · Preserv Premium · Dumont

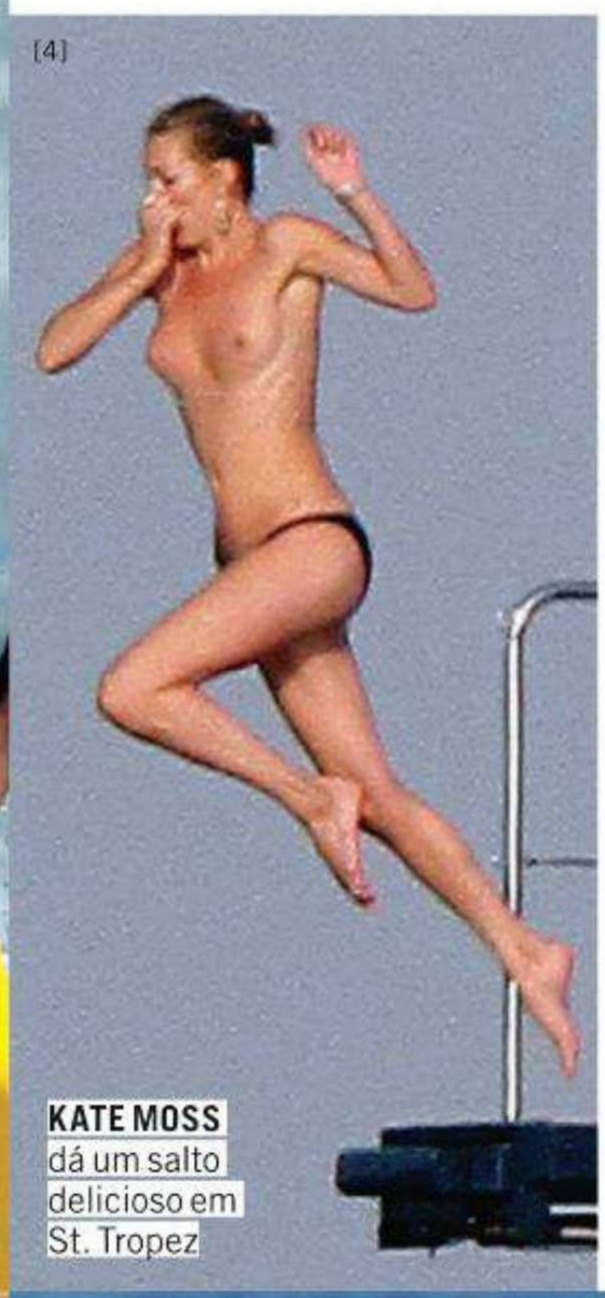
VIP DESDE 1981 30 anos

A modelo **MARIA FOWLER** exibe sua alegria interior em Londres

[2]

A eterna Coelhinha **KENDRA WILKINSON** escancara sua animação no litoral californiano

[2]

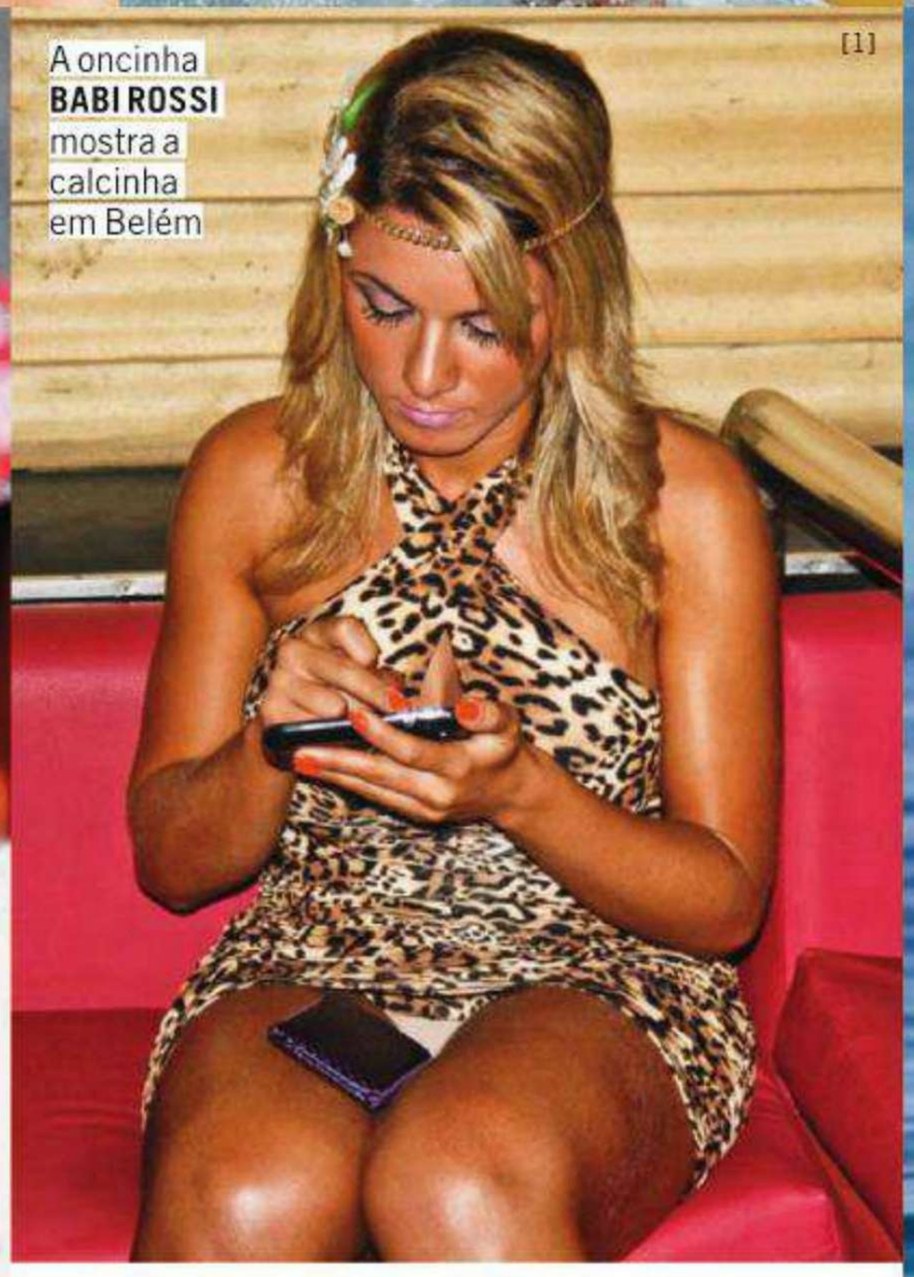


[4]

KATE MOSS dá um salto delicioso em St. Tropez

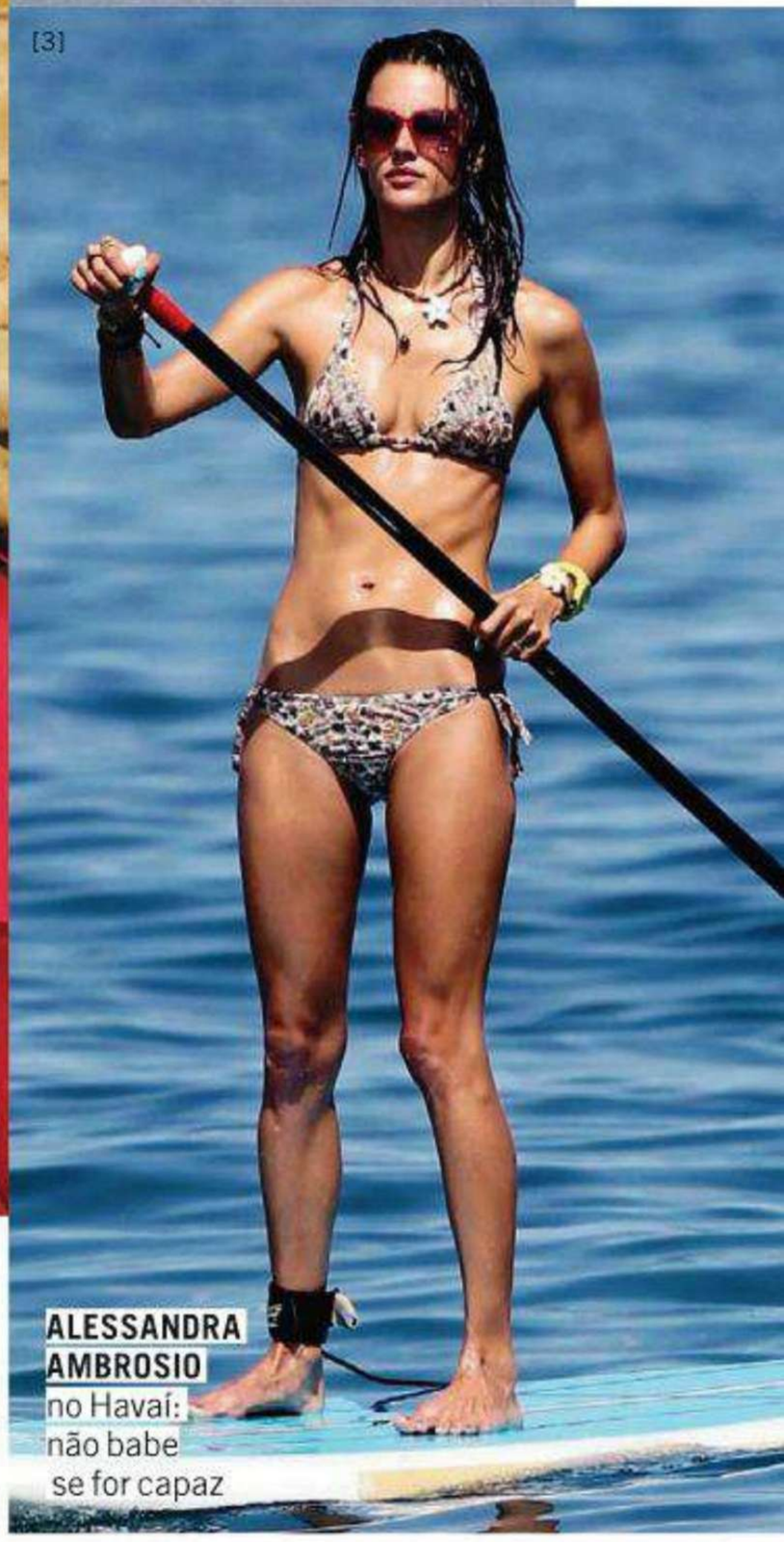
[4]

JENNIFER ANISTON usa uma saia bem fresquinha no verão nova-iorquino



A oncinha **BABI ROSSI** mostra a calcinha em Belém

[1]



[3]

ALESSANDRA AMBROSIO no Havaí: não babe se for capaz

FOTOS: [1] AG NEWS; [2] SPLASH NEWS; [3] BRAINPIX; [4] THE GROSBY GROUP

AS PIADAS DE PLAYBOY

O CARA está no motel com a amante quando ela interrompe o silêncio:
– Por que você não corta essa barba?
– Você sabe que minha mulher não deixa. Ela me ama assim!
– Faça isso por mim.
– Não sei, não. Minha mulher me ama muito. Não tenho coragem de decepcioná-la.
– Mas você sabe que eu também te amo muito. Pense no caso, por favor.
O sujeito continua dizendo que não dá, até que não resiste às súplicas da amante e atende ao pedido. Depois do trabalho ele passa no barbeiro e, quando chega em casa, a esposa já está dormindo. Assim que ele se deita, sente a mão da esposa afagando seu rosto lisinho. Com voz sonolenta, ela diz:
– Ricardo, você ainda está aqui? Vai embora! O barbudinho já está para chegar!
Jorge Luiz Reda
São José do Rio Preto, SP

NUM BAR, o sujeito encontra uma bela morena, amiga de sua mulher. Ela chega se insinuando e diz:
– Posso fazer uma pergunta?
– Claro!
– Fazer sexo a três está entre as suas fantasias sexuais?
E o homem, empolgado:
– Claro!
– Então corre para a sua casa que ainda dá tempo!
Marcello Holland
São Paulo, SP

UMA LOIRA e uma morena estão vendo no noticiário, à meia-noite, uma reportagem sobre um homem que ameaça saltar da janela de um edifício. No intervalo, a morena diz:
– Aposto 50 reais que ele salta quando voltar do comercial.
A loira responde:
– Apostado!
Quando volta o noticiário, o homem solenemente se espatifa na calçada. A loira diz:
– O.k., você ganhou! Aqui estão os 50 reais.
A morena responde:
– Bem, eu não posso aceitar. É que eu vi essa notícia no *Jornal Nacional*, às 20 horas, e eu sabia que ele ia pular.
A loira insiste:
– Não, você ganhou o dinheiro honestamente. Eu também vi o noticiário às 8. Só achei que ele não ia ser tão estúpido a ponto de pular de novo.
Humberto Silva
Recife, PE

DUAS SENHORAS estão tomando café da manhã no restaurante. Uma delas nota alguma coisa engraçada na orelha da outra:
– Querida, você sabe que está com um supositório na sua orelha esquerda?
A outra puxa o supositório, olha para ele e responde:
– Estou feliz que você tenha visto. Agora eu acho que sei onde encontrar meu aparelho auditivo...
Osni Tomé da Silva
Porecatu, PR

O SUJEITO chega ao confessionário e fala para o padre:
– Padre, eu toquei nos seios da minha namorada.
– Você tocou por cima ou por baixo da blusa dela?
– Foi por cima, padre.
– Da próxima vez pega por baixo, pois a penitência é a mesma.
Camila Kage
Belo Horizonte, MG

Mande suas piadas para o e-mail playboy.atleitor@abril.com.br

RECEBA AS PIADAS DE PLAYBOY NO CELULAR
Envie uma mensagem de texto (SMS) com a palavra PIADAS para o número 80530. Mais informações em *http://www.maismob.com.br*

Blaü FARMACÊUTICA

MULTISOLUTION

JOIAS TÊM TUDO A VER COM DESEJO.
DESEJO TEM TUDO A VER COM PRAZER.

O ÚNICO PRESERVATIVO DE POLIURETANO COM TECNOLOGIA JAPONESA.

0.02 DE ESPESSURA
58mm DE DIÂMETRO
O PRESERVATIVO MAIS FINO DO BRASIL
Prazer em alto nível.

Preserv Extra Premium.
Prazer em alto nível.

A Preserv apresenta uma novidade que vem para revolucionar o mercado de preservativos. Preserv Extra Premium. Muito mais confortável, com 58 mm de diâmetro, é o preservativo mais fino do Brasil, com apenas 0,02 de espessura. Feita em poliuretano, vem com lubrificante sem cheiro e não causa alergia. Diferente de outros preservativos, Preserv Extra Premium é especialmente feita para impressionar. Seu material, espessura e formato são de primeiríssima linha, transformando momentos de prazer na mais pura exclusividade.

PRESERVATIVOS PRESERV®
www.preserv.com.br

O MAIOR E MAIS FINO PRESERVATIVO DO BRASIL

www.fiat.com.br/cinquecento
SAC 0800 707 1000

Respeite a sinalização de trânsito.
Imagem meramente ilustrativa, com alguns itens opcionais.

Leo Tailor Made

É UM CARRÃO.
VOCÊ QUE AINDA NÃO
TINHA PERCEBIDO.

NOVO FIAT
CINQUECENTO
O carro mundial da Fiat.

Lounge Air
Sport Air
Cult

MOVIDOS PELA PAIXÃO.

FIAT